Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.370 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

AINDA O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Os telegrammas continuam a registrar adhesões á Republica

D. Manoel II, que estava em Gibraltar, de accordo com os Estados Unidos, Inglaterra e Allemanha, diz um despacho de Madrid, regressou a Portugal, a bordo de um vaso de guerra americano

As noticias de Portugal deixam ver claramente que a situação ali está ainda longe de ser de absoluta paz, embora os telegrammas, naturalmente sujeitos á censura prévia, digam o contrario.

Hontem houve forte tiroteio em Lisboa, por occasião do ataque dos republicanos ao convento do Quelhas, casa de educação que os jesuitas ali mantinham ha longos annos. Em Setubal, importante cidade da provincia da Extremadura, situada na margem do Rio Sado, e onde nasceu Bocage, houve um verdadeiro combate entre as forças republicanas e as realistas, succumbindo novecentos combatentes, e não se sabendo qual foi o resultado da acção, que parece não ter sido favoravel aos republicanos, visto que

GENERAL PIMENTEL PINTO, EX-MINISTRO DA GUERRA, PRESO PELOS REPUBLICANOS E RESTITUIDO CONDICIONALMENTE A' LIBERDADE

estes não telegrapharam ainda o seu triumpho.

De Elvas, onde tambem, segundo os telegrammas, estavam empenhados em forte combate republicanos e realistas, egualmente não ha noticias, e Elvas é a principal praça forte de Portugal, situada na fronteira com a Hespanha, *vis-á-vis* de Badajóz. Nessa praça existiam permanentemente dois mil homens de guarnição, pertencentes a todas as armas.

Desta sorte, a tranquillidade em Portugal está ainda longe, ao que parece, de ser um facto, e é comprehensivel que a luta se mantenha, que os odios voltem a explodir, que a consolidação da Republica seja morosa, pois oito seculos de tradição monarchica têm necessariamente raizes fundas num paiz e num povo que com a monarchia foi grande, poderoso, e encheu o mundo com o seu nome.

A primeira impressão geral foi, sem duvida, de surpresa, que serviu maravilhosamente os intuitos dos republicanos. Será muito confiante quem não presumir que os conservadores, os antigos monarchicos, ricos, possuidores de grandiosas propriedades e de importantes fortunas, tendo ao seu serviço, por interesses materiaes ou por influencias moraes, grandes massas populares, não irão crear á Republica nascente graves attrictos. De resto, é assim a historia das revoluções em Portugal, nas quaes se viu sempre que o povo portuguez foi tão prompto em unir-se contra o inimigo estrangeiro, como em entrar decididamente na guerra civil. Foi assim durante o reinado curto de Pedro IV; foi assim durante o reinado de Maria II; e, si no reinado de d. Luiz as varias revoluções registradas foram de curta duração, deveu-se isso a que os revolucionarios tratavam apenas de derrubar governos, não combatendo por nenhum ideal politico.

Será muito agradavel que, si a maioria dos portuguezes quer, realmente, a Republica, mais nenhum sangue seja derramado e as novas instituições se radiquem, tranquillamente, no espirito popular, para que o paiz possa enveredar pelo caminho de progressos que se abre ante seus passos, mas, infelizmente, parece que as coisas não correrão com essa serenidade.

* * *

Nota importantissima:

Cerca de uma hora da manhã, de hoje, recebemos um telegramma, de Madrid, que noutro logar vae publicado, dizendo que o rei d. Manoel embarcou em Gibraltar, a bordo de um navio de guerra norte-americano, dirigindo-se para o norte de Portugal, e que essa resolução foi tomada de commum accordo entre os governos inglez, allemão e norte-americano.

Si esta noticia tem fundamento, não é possivel occultar a sua importancia, e a influencia que esse facto poderá ter para a restauração da Monarchia em Portugal.

E' um caso inteiramente imprevisto, e singularmente melindroso.

Que se terá passado na Europa nestas ultimas horas que podesse conduzir as potencias a uma intervenção directa em Portugal? Esta pergunta, necessariamente, vae ser feita por quantos se têm interessado pelos ultimos acontecimentos.

A Guarda Municipal

Dizem os telegrammas que após a proclamação da Republica, em Portugal, o governo decretou a dissolução da Guarda Municipal. Será interessante para os leitores conhecerem a origem dessa corpo-

CORONEL MALAQUIAS DE LEMOS, COMMANDANTE INTERINO DA GUARDA MUNICIPAL, QUE SE DIZ TER-SE SUICIDADO QUANDO OS REPUBLICANOS PENETRARAM NO PALACIO DAS NECESSIDADES

ração militar, que desappareceu depois de renhido combate durante mais de trinta horas seguidas, e que só á força de dynamite e de balas de artilharia póde ser dominada.

Em 1801 ainda o policiamento de Lisboa era feito por forças militares e rondas civis. Estas rondas eram dadas por *cabos de segurança publica*, simples paisanos militarizados, usando uniforme especial e sabre, tendo por chefes os regedores de parochia. Em Portugal, fóra de Lisboa, do Porto e de uma ou outra cidade maior, ainda existem os cabos de segurança, que fazem o policiamento normal. Nas aldeias, os cabos não têm fardamento: o seu distinctivo é uma fita azul e branca, collocada no braço esquerdo, por sobre a manga do casaco, e a unica arma que usam é o varapáo, decerto mais util como instrumento de defesa ou de aggressão do que o sabre, pois nas mãos do camponez lusitano o cacete é sempre arma terrivel e dominadora.

Em 1801, Diogo Ignacio de Pina Manique, nome que ficou fortemente assignalado na Historia Portugueza e que pertenceu a um homem que, si erros teve, serviços extraordinarios prestou á sua patria e grandes obras utilissimas iniciou e deixou ficar como attestados do seu grande valor administrativo, em 1801, dissemos, Pina Manique resolveu crear um serviço permanente de policia, e organizou uma corporação denominada Guarda Real da Policia. Tinha essa corporação 8 companhias de infanteria e 4 de cavallaria, aquelles com o vencimento diario de 120 réis e estes 130 réis, e mais a gratificação de 4$800 (tudo moeda portugueza) por "*cada matador ou ladrão que prendessem!*"

Em 1805 a corporação foi augmentada com mais duas companhias de infanteria.

Usavam uniforme semelhante ao do Exercito, tendo, porém, as casas dos botões no peito da farda ornados com galões amarellos, e além do armamento commum do Exercito tinham mais uma pistola á cinta, pois a espingarda só era usada em formaturas ou casos muito especiaes de serviço.

Quando se deu a guerra da Constituição, em 1833, entre d. Miguel e d. Pedro IV (1º do Brasil), a Guarda Real da Policia acompanhou o primeiro rei e, depois de proclamada a Constituição foi então organizada a Guarda Municipal de Lisboa, com 6 companhias de infanteria e 3 de cavallaria, tendo os infantes 240 réis por dia e os cavalleiros 400 réis. Mais tarde, o numero das companhias de infanteria foi elevado a oito.

O total da Guarda Municipal era, na occasião da revolução, de oito mil homens, sendo dois mil no Porto e os restantes em Lisboa.

Era um corpo de Exercito forte pela disciplina e attraente pelo seu garbo militar. O imperador Guilherme, da Allemanha, disse que a Guarda valia tanto quanto os seus melhores couraceiros, e o rei Eduardo VII, da Inglaterra, na sua ultima visita a Lisboa, teve as melhores phrases de louvor para aquelles soldados, de aspecto, asseio e garbo irreprehensiveis.

Para se ser admittido na Guarda como soldado era condição essencial a posse da medalha de serviço com comportamento exemplar no Exercito. Os officiaes eram todos tirados dos corpos de infanteria ou de cavallaria.

Corporação de policia, principalmente, obrigada a manter a ordem e o respeito á lei, tinha muitas antipathias no povo, que em Portugal, como em toda a parte, vê sempre um inimigo nos representantes da autoridade quando esta lhe corrige os desmandos. Pela dedicação ao rei a Guarda Municipal tinha a alcunha de Guarda Pretoriana.

O que ella valia como corporação militar revelou-o na revolução republicana, em que, para a vencerem, foi preciso destroçal-a a dynamite!

O palacio da Ajuda

Dizem os telegrammas que o dr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza, irá residir no palacio da Ajuda, que era a residencia official dos reis de Portugal, sendo ali que se realizavam todos os actos notaveis em que a presença do soberano era indispensavel.

Terá, portanto, interesse o leitor em receber as informações que podemos dar-lhe acerca do historico edificio.

Como consequencia do terremoto de 1755, os paços da Ribeira, situados no local que hoje é Terreiro do Paço, ficaram em ruinas. A familia real foi refugiar-se em umas casas em Belem, em

GENERAL GORJÃO, COMMANDANTE DA DIVISÃO MILITAR DE LISBOA, QUE SE SUICIDOU AO VER A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE

CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SOUZA, ULTIMO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DO REI D. MANOEL

CONSELHEIRO JOSÉ AUGUSTO DA CUNHA, DIRECTOR DO BANCO DE PORTUGAL

barracas de lona armadas na quinta. Ali esteve d. José I durante alguns mezes. Só mais tarde o monarcha autorizou a construcção de um novo e amplo palacio, para o que foi escolhido o Alto de Nossa Senhora da Ajuda, onde havia uma quinta real chamada de *Cima*, isto em vista do local, que era sobranceiro ao rio Tejo, de onde se desfructa magnificente panorama.

As barracas de lona foram melhoradas, e transformadas em barracas de madeira, e ali falleceu o rei, que, apezar de ter accedido a que a construcção do novo palacio se fizesse, não ordenára, todavia, que se iniciassem os trabalhos.

D. Maria I residiu, portanto, tambem nas taes barracas, e só em 1802 foi lançada a primeira pedra do novo edificio.

ESTATUA DO GRANDE ORADOR E PARLAMENTAR JOSÉ ESTEVÃO COELHO DE MAGALHÃES, INVOCADO PELOS REPUBLICANOS COMO O MAIOR ESPIRITO LIBERAL DO PAIZ

Em 1807, anno em que o palacio já ia adeantado, e reinando então d. João VI, partiu o monarcha para o Brasil, deixando Portugal invadido pelos francezes. Pararam as obras durante o periodo da invasão, para recomeçarem depois da retirada dos invasores, progredindo os trabalhos até 1833, em que foram de novo suspensos por causa da guerra da Constituição.

O palacio só foi habitado em 1826, na parte já concluida. Ali morreu em 1829 a princeza do Brasil, d. Maria Francisca Benedicta.

Em 1828 residiu naquelle palacio o rei d. Miguel, e em 1833 esteve lá hospedado o infante d. Carlos, de Hespanha, que fôra expulso do seu paiz por se ter recusado a reconhecer herdeiro do throno a princeza d. Isabel, que mais tarde foi rainha.

Durante o reinado de d. Maria II, o palacio sómente serviu para as grandes recepções.

Em 1855, setembro, realizou-se ali a festa da acclamação de d. Pedro V, e, depois, a do casamento deste rei com a rainha d. Estephania.

Só d. Luiz o tomou para sua residencia definitiva. Morto d. Luiz, ali ficou residindo d. Maria Pia com o infante d. Affonso, pois d. Carlos, desde que se casou, foi viver no palacio das Necessidades, indo á Ajuda para as recepções e banquetes.

O palacio nunca foi concluido. E' riquissimo em obras de arte, em estatuas e allegorias.

Não se sabe quanto custou aquelle palacio, mas ha documentos pelos quaes se vê que de novembro de 1813 até dezembro de 1818, foram gastos na construcção 809:106$018 portuguezes, cerca de 2.500 contos da nossa moeda.

O palacio é propriedade da nação.

De accordo com varias potencias, d. Manoel regressa a Portugal

MADRID, 8— Telegramma de Gibraltar, para um jornal desta capital, diz que, depois de uma conferencia demorada com as autoridades da praça, com o almirante inglez e com o commandante do cruzador norte-americano "Desmoine", d. Manoel foi para bordo deste navio de guerra, que pouco depois levantou ferro com destino ao norte de Portugal.

Diz-se que a viagem de d. Manoel ao norte do seu paiz foi resolvida de commum accordo entre a Inglaterra, os Estados-Unidos e a Allemanha.

O convento de Quelhas

O Convento do Quelhas, atacado pelas forças republicanas, é um vasto edificio, quasi que uma fortaleza, situado no bairro da Estrella. Abrange grande área e é defendido por altos e grossos muros.

Ali tinham os jesuitas, ha muitos annos, um de seus domicilios, e ali tinham estabelecido um collegio para educação de rapazes.

O ataque ao convento não seria facil, dada a sua posição topographica e as condições de resistencia architectonica que offerecia. Sómente pela demolição das paredes seria possivel a entrada no edificio.

Noticia de Braga

A casa dos srs. José Silva & C., agente do Banco do Minho, recebeu de Braga o seguinte telegramma:

"Funccionamento normal. Transmitta."

Em outro telegramma foi communicado que o cambio está firme a 51 sobre Londres.

No Conselho Municipal

Constou do expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal, o seguinte telegramma:

"Coronel Corrêa de Mello. — Con-

CONSELHEIRO JACINTHO CANDIDO, NATURAL DOS AÇORES, EX-MINISTRO DE ESTADO, CHEFE DO PARTIDO NACIONALISTA OU CLERICAL

selho Municipal. — Directoria, Gremio Republicano Portuguez agradece desvanecida, manifestação feita hontem em prol Republica Portugueza. Viva a Republica Brasileira.—*Fernandes Magalhães*, secretario."

Um comicio

No theatro Municipal realizou-se, hontem, á noite, um numeroso comicio em homenagem á proclamação da Republica em Portugal. Cheia a sala do bello theatro, foi explicado o motivo da reunião, tomando a palavra o dr. Lauro Sodré, que fez eloquente discurso. Falou, em seguida, o dr. Alfredo Barcellos, que tambem foi applaudido.

Depois dos drs. Lauro Sodré e Alfredo Barcellos, usaram da palavra tres oradores portuguezes, dissolvendo-se o comicio na melhor ordem, entre vivas ás republicas do Brasil e de Portugal.

No comicio foi o Comité Republicano Federal representado pelos srs. Carlos Aguirre, Ferreira de Mello, Valerio Caldas e Norberto L. Bittencourt.

No theatro Carlos Gomes

No theatro Carlos Gomes foi realizado tambem um comicio popular, para deliberar sobre a attitude a assumir pelos republicanos brasileiros ante os successos de Lisboa.

A sessão foi presidida pelo sr. Lopes Trovão, tendo enorme concorrencia.

O orador principal do comicio foi o sr. Coelho Lisboa, que fez o elogio dos fundadores da Republica Portugueza, exaltando a intelligencia de sua propaganda e o exito da brilhante campanha, agora gloriosamente terminada com a proclamação da Republica.

Foi então resolvido que os republicanos brasileiros, representados pelo Comité Republicano Federal, enviem uma moção de applausos e solidariedade aos correligionarios de Além mar.

Terminada a sessão civica, foram erguidos vivas ao Brasil e a Portugal, retirando-se a assistencia em absoluta ordem.

Continúa na 3ª pagina

PRAÇA DE D. PEDRO IV, VENDO-SE AO FUNDO O THEATRO DE D. MARIA II. FOI NESTA PRAÇA QUE AS TROPAS REALISTAS, REUNIDAS DEPOIS DO GRANDE COMBATE, SE RENDERAM AOS ADVERSARIOS

PALACIO DA AJUDA, DESTINADO A SERVIR DE RESIDENCIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A REPUBLICA EM PORTUGAL

Pelas informações que chegam de Portugal, mediante telegrammas sujeitos, por parte dos vencedores, á mais severa censura, do que já não ha mais duvida é da victoria da revolução em Lisboa, da organização de um governo republicano e da retirada do rei e toda a familia real do territorio portuguez. Para estes já começou o exilio; para os republicanos as responsabilidades do poder. Os triumphadores, como acontece sempre, recebem enormes adhesões; mas, em honra do povo portuguez, registre-se que a monarchia encontrou servidores que lhe foram fieis até ao ultimo momento, e por ella, com despreso da propria vida, intrepidamente se bateram; mas, ainda em honra do povo portuguez, assignale-se que a causa vencida ainda conta adeptos leaes, dispostos por ella a todos os sacrificios. Aqui mesmo, presenciamos o nobilissimo procedimento do digno ministro, conde de Selir, que, perdendo todos os annos de sua carreira diplomatica, arriscando-se ás maiores difficuldades e tristes dissabores na velhice, se negou, em nome de suas convicções monarchicas, por fidelidade ao rei que o nomeou e a quem sempre servira, a prestar, no posto que occupava, serviços aos vencedores, procedimento em que o acompanhou seu digno secretario.

Justamente porque ha de parte dos vencidos tantos desses rasgos de nobreza e dignidade a registrar, é que nos parece inevitavel a reacção contra a nova ordem de coisas. Duvidamos que o resto de Portugal receba, resignada e tranquillamente, sem protestos sangrentos, a victoria da Republica em Lisboa. Mas do exito da reacção não temo: porque o julgar siquer provavel. Os republicanos, que no ataque deram prova de tanto valor e de tanta energia, saberão defender-se, utilizando-se dos amplos recursos que lhes fornecem agora as posições conquistadas. O rei desthronado, todavia, fica com um partido no seu antigo reino, como ficou d. Miguel, que aliás representava o ferrenho absolutismo tão repugnante aos sentimentos liberaes do povo portuguez, e esse partido de d. Manoel, constituido pela flor dos monarchistas, aquelles a que não abateram o triumpho adverso e a perspectiva das agruras de um ostracismo perpetuo, não poupará esforços para a revendicta, estimulada, sem duvida, pelos erros dos que passaram inexperientemente a governar e pelas dissenções intestinas entre os triumphadores. Assim, entra Portugal num periodo de menos calma, de menos tranquillidade, do que mesmo os dos ultimos tão agitados dias da realeza. Isto é que é profundamente lamentavel.

A joven Republica, diga-se a verdade, até este momento só tem despertado sympathias, e a razão está no profundo descredito e desmoralização a que tinha attingido a monarchia. As traficancias em que se enchafurdaram alguns dos principaes dominantes politicos do antigo regimen; as violencias a que alguns dos ultimos governos se atiraram para suffocar as aspirações populares; a protecção que, no dizer geral, algumas altas personagens da propria familia real dispensavam a representantes e agentes do obscurantismo religioso, crearam, mesmo fóra de Portugal, uma atmosphera de antipathia e de prevenções contra o regimen decaido. A imprensa ingleza reflectia nitidamente essa impressão, e ainda agora seus incontestaveis applausos á revolução victoriosa não obedecem a outro movel. Mas essa impressão passa, e as violencias que, porventura, venham a ser impostas aos vencedores pelas circumstancias, para firmarem e consolidarem a sua obra, bem podem alterar essa attitude da imprensa ingleza e, acompanhada pela imprensa européa, leval-a a prestar á reacção os mesmos serviços que foram de tanto prestimo á propaganda republicana e tanto lhe facilitaram a victoria. Erraram os monarchistas quando confiavam que a Inglaterra correria, com seus navios, em soccorro das instituições, no dia em que os proprios portuguezes contra ellas se levantassem. Enganam-se agora, por sua vez, os republicanos quando vêem na attitude da imprensa ingleza, a cuja orientação obedece o governo daquella nação, o melhor dos amparos da sua victoria. A imprensa ingleza ampara-a, certamente, agora, que está convencida de que ella exprime a vontade do povo portuguez. Fiel a velhos principios, governo e povo inglez não admittem que os povos sejam violentados no seu direito de se governarem como bem quizerem. Mas, no dia em que o povo portuguez inequivocamente der mostras de que o governo republicano não é o que elle quer, nesse dia, a Inglaterra, mostrando-se sempre alliada de Portugal, e não de seus governos, receberá a reacção com os mesmos sorrisos e palmas que agora prodigaliza á revolução victoriosa. A Inglaterra o que nunca fará, hoje como amanhã, é intervir na politica interna de Portugal ou de outro paiz. E a alliança luso-britannica manter-se-á, seja qual fôr o governo que reine em Lisboa, porque está no interesse de ambos os povos, porque é um laço que une tradicionalmente aquelles dois povos, e não um pacto de defesa entre duas dynastias.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia [illegible] hontem. Com um lindo céo primaveril, o sol rutilou de manhã á tarde, soberanamente. A temperatura variou entre 19°,7 e 16°,1.

HONTEM

INTERIOR — Na hora do expediente do Senado discutiu-se a tentativa de deposição do governador do Amazonas.

* Foi apresentada, no Senado, uma emenda ao projecto que fixa o subsidio do presidente da Republica, augmentando o subsidio dos ministros e dos senadores e deputados.

* Na Camara, o deputado Bueno de Andrade fundamentou um projecto sobre os machinistas extranumerarios da Armada.

* No Curato de Santa Cruz, realizaram-se os exercicios finaes das forças que ali se achavam para as manobras navaes.

* O ministro da Agricultura visitou as obras do Jardim Botanico e secção Agronomica, installada na fazenda de Macacos.

* Foi nomeado o bacharel João Baptista Tavares ajudante do serviço da secção de Estatistica e Defesa Agricola, neste Districto.

* Para attender ao serviço de recenseamento no Estado de S. Paulo o Ministerio da Agricultura solicitou ao da Fazenda a distribuição de cem contos de réis, á delegacia fiscal do referido Estado.

* A renda da Alfandega foi de 356:338$578, sendo 151:933$366, em ouro e 204:405$212, em papel.

EXTERIOR — Em Lima, bateram-se em duello os deputados Luiz Ulloa e Enrique Larrañaga.

* Foi convocado em sessão extraordinaria o congresso chileno.

* Chegou a Buenos Aires o vapor Italia, a cujo bordo se deram quatro casos de doença suspeita.

* La Prensa, de Buenos Aires, publicou um mappa da fronteira brasileira e argentina.

* As autoridades navaes de Punta Arenas offereceram um banquete aos officiaes do cruzador uruguayo [illegible].

* O [illegible] dos radicaes e radicaes-socialistas, reunido em Rouen, approvou uma moção, tendente á [illegible] União Republicana Internacional.

* [illegible] noticia de que o czar visitará o imperador Guilherme, em novembro proximo.

* Foi dissolvida a Dieta Finlandeza.

* Partiu de Roma para Lisboa o deputado republicano Eugenio Chiesa.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Guerra, Marinha e Interior; senador Jorge de Moraes, e dr. Antonio de Sá, secretario do ministro da Viação.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Lauro Sodré; deputados José Lobo, Arthur Orlando, Sebastião Mascarenhas, Graccho Cardoso, João Vespucio, Angelo Pinheiro, Pedro Pernambuco, e Oliveira Botelho; drs. Henrique de Vasconcellos, Nunes Ribeiro, Clovis Bevilacqua, Pires Farinha e Paulo Tavares; coroneis Corrêa Pacheco, Sampaio Ribeiro e Jesino de Mello e maestro Amaro Barreto.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	18 11/64	18 d.
" Paris	$524	$535
" Hamburgo	$647	$657
" Italia	—	$534
" Portugal	—	$310
" Nova York	—	2$748
Libra esterlina, em moeda	—	13$600
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	18 1/8	18 1/4
Caixa matriz	18 5/32	18 3/16

Renda da Alfandega

Em ouro	151:933$366	
Em papel	204:405$212	356:338$578
Renda dos dias 1 a 8		2.309:396$701
Em egual periodo de 1909		1.642:249$517
Differença a maior em 1910		667:147$184

HOJE

O Correio expede malas pelo *Zeelandia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *A viuva alegre*, á tarde, e *A princesa dos dollars*, á noite.
Pavilhão Internacional — *Paz e amor*.
Cinema Odeon — Magnifico e extraordinario programma novo.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Excelsior — Programma completamente novo.
Cinema Parisiense — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Ideal — Lindos e vistosos *films* variados.
Cinema Kab-Kab — Ricas vistas de grande effeito e novidade.
Cinema Soberano — *Films* novos e diversos.
Cinema Paris — Fitas de grande successo.

Consta que o governo tem tratado com o nosso banqueiro em Londres um emprestimo de vinte e cinco milhões esterlinos, com o fim de converter os emprestimos do *funding-loan* e para as obras do porto, passando a pagar, em vez do juro de cinco, quatro por cento.

A um bom typo será uma operação vantajosa ao Estado.

Não quiz o Senado desistir da nova tentativa de augmento do subsidio dos congressistas. Afagada ha longo tempo a idéa da engorda pecuniaria, vem ella creando vulto até se transformar em verdadeira obcessão. Varias tentativas foram feitas no sentido de realizal-a. Os fracassos successivos que lhe impoz a opinião publica não conseguiram, porém, vencer a relutancia dos orçamentivoros.

Quando se annunciou, hontem, a 2ª discussão do projecto do Senado, fixando o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica, foi mandada á mesa a seguinte emenda:

"Accrescente-se onde convier:

Art. Além de seus subsidios, perceberão, annualmente, para representação, na vigencia desta lei, o vice-presidente da Republica, dezoito contos de réis; os ministros de Estado, vinte e quatro contos; o vice-presidente do Senado e o presidente da Camara dos Deputados, doze contos, cada um, pagaveis todos, em prestações mensaes.

Paragrapho unico. Para egual fim perceberão, mensalmente, um conto de réis, durante as sessões legislativas, os senadores e deputados ao Congresso Nacional, quando não licenciados ou ausentes.

Art. O governo fará as necessarias operações de credito para execução da presente lei. — *Braz Abrantes — Manoel Gomes Ribeiro — Walfredo Leal — Jorge de Moraes — Gonzaga Jayme — Ferreira Chaves — Tavares de Lyra — Pires Ferreira — Pedro Borges — Domingues Carneiro — Oliveira Figueiredo — Silverio Nery — Jonathas Pedrosa — Leopoldo Jardim — Felippe Schmidt — Mendes de Almeida — Oliveira Valladão — José Euzebio — Generoso Marques.*"

Esta emenda é uma modificação do projecto, ao qual já tivemos occasião de nos referir. Do augmento foi excluido o presidente da Republica, ao que nos consta, por insinuações de pessoa intima do marechal Hermes. Nem por isso a iniciativa fica menos odiosa. Segundo o augmento proposto os ministros ficarão com dois contos de réis a mais, mensalmente. E' positivamente um escandalo.

Mas onde a emenda attinge ao cumulo do absurdo é na consignação de doze contos de réis ao vice-presidente do Senado. Doze contos por que? O vice-presidente do Senado não é um senador como qualquer outro? Por que cargas d'agua terá o paiz de pagar trinta e tantos de réis de representação para se dar ao luxo de ter um presidente e um vice-presidente naquella assembléa? Isso sem falar do subsidio e mais vantagens que escorregam pela verba "material"!

Julgamos não ser preciso carregar a mão na critica. O povo que leia a emenda e faça o seu juizo sobre a natureza dos sentimentos que a inspiraram.

O deputado Bueno de Andrada fundamentou hontem na Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os machinistas extranumerarios da Armada que contarem mais de 10 annos de serviço na marinha de guerra poderão melhorar os seus contratos para segundos-tenentes-machinistas.

Art. 2º. Os segundos-tenentes machinistas extranumerarios que tiverem mais de 15 annos de serviço na marinha de guerra terão um addicional de 15 o|o sobre os seus vencimentos e sobre cada cinco annos que excederem terão mais 5 o|o liquidos dos descontos da lei.

Art. 3º. Uns e outros terão direito a descontar um dia de soldo para montepio.

Art. 4º. Os segundos-tenentes machinistas extranumerarios terão direito á reforma, com 20 annos de serviço e com 2|3 da totalidade de seus vencimentos mensaes.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Existem, no Corpo de Machinistas da Armada, duas vagas que ainda não foram preenchidas. Para o preenchimento desses logares existe um prazo determinado. Esse prazo já se esgotou e até agora as nomeações não foram feitas. Trata-se, como se vê, da abertura de um precedente que o ministro da Marinha está na obrigação de evitar.

O facto é ainda mais de estranhar, sabendo-se que no corpo de officiaes combatentes as vagas são preenchidas muitas vezes quando o morto nem enterrado está.

O ministro da Agricultura providenciou sobre a distribuição da quantia de 20:000$ ao governo do Estado do Maranhão, concedida como premio para o desenvolvimento do campo de experiencias agricolas.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Ao dr. Antonio M. de Azevedo Pimentel, inspector do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes no Estado de Goyaz, foi feito o adeantamento de 13:000$, destinados á expedição que vae organizar e á compra de ferramentas, utensilios, vestuarios e outros brindes destinados ás colonias constituidas por indios.

Despertou muitos commentarios um incidente occorrido hontem na sessão do Supremo Tribunal. Annunciado o julgamento de uma appellação do sr. John Rudge em processo de desapropriação requerido pela Light, e tomados os votos, verificou-se que os srs. Canuto Saraiva, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola e Espirito Santo opinavam pela annullação do processo, entendendo ser a justiça federal incompetente para julgar taes desapropriações, visto tratar-se de uma concessão municipal.

O sr. Godofredo Cunha, que, quando juiz federal, despachou innumeras petições da Light, desapropriando terrenos, declarou que tambem annullava o processo, sem dizer, porém, o motivo. Perguntado si considerava incompetente a justiça federal, disse que não, mas que annullava todo o processado. Apurados os votos, o sr. Pindahiba de Mattos annunciou que tinha sido preliminarmente annullado o processo, por incompetencia da justiça federal, pelos votos acima mencionados e mais o do dr. Godofredo Cunha, contra os srs. André Cavalcanti, Cardoso de Castro, Ribeiro de Almeida e Pedro Lessa, que foi o relator: portanto, cinco contra quatro.

Nessa occasião, o dr. Azevedo e Castro, advogado na questão, por parte da Light, reclamou contra a apuração dos votos, dizendo que o do ministro Godofredo Cunha devera ter sido contado entre os que opinavam pela competencia da justiça federal.

O presidente consultou então o sr. Godofredo, que respondeu ter sido muito bem contado o seu voto, reputando inopportuna e anti-regimental a intervenção do advogado.

Assim, o sr. Pindahiba proclamou o resultado — incompetencia da justiça federal e consequente annullação do processo — mandando para a secretaria a minuta do julgamento.

Já no fim da sessão, o ministro Canuto Saraiva pediu a palavra, chamando a attenção do presidente para o facto que déra logar á reclamação do advogado, entendendo dever ser a contagem dos votos corrigida no sentido de se incluir o voto do sr. Godofredo como dos que votaram contra a preliminar da incompetencia.

Manifestando-se então de accordo o ministro Godofredo, o presidente mandou buscar na secretaria a minuta, que já havia sido copiada pelos representantes da imprensa, fazendo, com approvação do tribunal, a correcção apontada, e ficando adiado o julgamento *de meritis* para a proxima sessão.

Em virtude dessa alteração, ficou reconhecida a competencia da justiça federal para julgar as desapropriações da Light.

Foi hontem concedido pelo Supremo Tribunal o *habeas-corpus* requerido em favor do dr. José Gonçalves Maia, jornalista no Amazonas, processado por crime de injurias pelo coronel Azevedo Bittencourt, por tel-o chamado de *delphim*.

O tribunal reconheceu não haver justa causa para o processo, concedendo a ordem de *habeas-corpus* unanimemente.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 6.

O Ministerio da Agricultura, para attender ao serviço de recenseamento no Estado de S. Paulo, requisitou ao Ministerio da Fazenda a distribuição á delegacia fiscal do Thesouro Federal no referido Estado da quantia de cem contos de réis.

Por portaria de hontem do Ministerio da Agricultura foram concedidos 30 dias de licença ao ajudante do inspector agricola do 7º districto, Francisco Jardim.

O café e a praça de Santos

Lê-se no *Correio Paulistano*:

"Accentua-se cada vez mais a anormalidade da praça de Santos.

Augmenta, dia a dia, o *stock* do café e a mesmo passo os embarques vão sendo reduzidos.

As vendas para entrega immediata continuam insignificantes.

Em compensação, entretanto, avolumam-se os negocios a termo, de um modo extraordinario.

E' incontestavel que os negociadores a termo promoveram em Santos uma alta do nosso principal producto, mas é certo tambem que essa alta não corresponde ao valor ouro, por que elle é cotado nos mercados estrangeiros.

Dahi a difficuldade no cumprimento das ordens recebidas de commitentes e a paralysação do mercado.

Ha, porém, fundados receios de que essa situação não se possa manter por muito tempo, não só pela demora na solução da questão cambial, como tambem pela falta de meios pecuniarios.

Entre os termistas muitos ha que dispõem de fortes recursos e estão em condições de manter por longo tempo a resistencia.

Outros existem, todavia, que não se acham apparelhados com os fundos precisos e se vão, portanto, forçados a realizar uma liquidação precipitada, arrastando na baixa, consequente da operação, o commercio legitimo e não envolvido em especulações.

Addicione-se a tudo isso a escassez de numerario que se vae tornando sensivel não só em Santos como em S. Paulo, e veremos que os nossos interesses estão sériamente ameaçados e requerem uma intervenção benefica, tendente a uma solução para difficuldades imminentes, em face da situação anormal em que nos achamos."

Voltou novamente ao nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*.

O ministro da Agricultura foi hontem, pela manhã, acompanhado do dr. Moreira Rego, visitar as obras do Jardim Botanico e Secção Agronomica, installada na fazenda de Macacos.

O ministro observou que as installações agricolas estão todas ajustantes nas captações e reservatorios de Macacos.

Essa visita prolongou-se das 7 ás 12 horas da manhã, recebendo o ministro excellente impressão.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.

Foi nomeado o bacharel João Baptista Tavares ajudante do Serviço da Secção de Estatistica e Defesa Agricola neste Districto.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.

Foram nomeados: ajudante do Serviço de Protecção aos Indios, no Estado de Goyaz, Tiburcio Martins Serzedello Portella, e escreventes Ricardo Espirito Santo e Candido de Freitas Chaves; no Estado do Paraná, Tiburcio dos Santos Ribeiro, e no Estado de Minas Geraes, Raul de Mendonça.

Essencia Passos não contém mercurio: sua base principal, sua força é vegetal.

O ministro da Agricultura recebeu hontem telegramma do presidente do Estado da Bahia, communicando que, para a installação do primeiro Centro Agricola naquelle Estado, para realização de trabalhadores brasileiros, põe á disposição do ministerio terrenos em condições favoraveis, nas proximidades das estradas de ferro federaes e estaduaes.

Dynamite Stygia mais poderosa e barata que a Nobel. G. Cam. 34.

O dr. Leopoldo de Bulhões visitará, na semana que entra, o novo Cáes do Porto e os armazens para deposito de mercadorias.

Nessa visita o ministro da Fazenda assistirá aos diversos serviços do cáes, para resolver sobre as reclamações que tem recebido, especialmente quanto ao augmento de fretes e atracação de navios no cáes.

Segundo telegramma recebido pelo almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da Armada, partiu hontem, do porto de Havana, com destino a Barbados, o navio-escola *Benjamin Constant*.

Ao que parece, será este o ultimo porto estrangeiro que o *Benjamin* visita na presente viagem, visto não haver tempo para a sua ida á La Guahyra, e a Kingston, conforme marcava o itinerario assentado.

Tendo sido expedida ordem para o *Benjamin Constant* estar no Rio de Janeiro no dia 30 do corrente, o referido vaso de guerra seguirá de Barbados para o Pará, tocando depois em Pernambuco, de onde virá directamente para o Rio.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

E' esperada em nosso porto, no dia 9 de dezembro, a 4ª esquadra da marinha ingleza, que se demorará aqui quatro dias.

Essa esquadra é commandada pelo contra-almirante Fasguar e compõe-se dos cruzadores-couraçados *Leviathan*, *Berwick* e *Dnegal*.

Por acto de hontem, o ministro da Marinha mandou desligar da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital a directoria do Saneamento.

O ministro da Fazenda recusou o alvitre proposto pela Associação Commercial de Santos, de ficarem os bancos incumbidos de acceitar e recolher ao Thesouro, mediante commissão, as notas em recolhimento.

Essa decisão teve por fundamento o facto de não existir verba para tal commissão e de estar o serviço de troco, nos estatutos, a cargo das respectivas delegacias fiscaes.

Traços da Semana

Portugal republicano...

A primeira pergunta que se faz deante destas duas palavras — parece mesmo que a unica pergunta que se deve fazer — é se a Republica será um bem para Portugal. Uma vez esclarecido este ponto, a Republica não precisa ser mais discutida; é uma necessidade. Todo o problema está em demonstrar que o barrete phrygio do sr. Theophilo Braga possa dar a Portugal as boas coisas que a corôa do sr. d. Manoel II, na opinião dos republicanos que fizeram a Republica, não lhe dava ainda. E, encarados os factos debaixo desse criterio, ninguem, melhor que os proprios homens do novo regimen, estará nas condições de provar a necessidade ou as vantagens de Portugal republicano.

Assim reduz-se o caso a uma simples questão de conveniencia publica. De resto, já aquelle sizudo jornal inglez declarára que, hoje em dia, as casas reinantes se não impõem ao povo. O povo é que as acceita ou repelle, na sua grande e formidavel soberania. E este parece, afinal, o espirito philosophico dominante ácerca dessa funcção agratavel de governar. Não se procuram rótulos; discutem-se essencias. A Inglaterra não será Republica, e nem consta que o pretenda ser, pela simples razão de que ainda não sentiu necessidade della. Entretanto, vêde a realidade das coisas: a Inglaterra é o paiz onde se morre mais de fome, e ninguem até agora se lembrou de que a Republica inscreve no seu programma esta obra de misericordia: — dar de comer aos famintos. E' que a Inglaterra soube adoptar a formula democratica da liberdade, de maneira tão completa, que o infeliz, de estomago vasio, morre satisfeito porque morre como quer... E' um resultado que a democracia, mesmo antes da evangelização do amavel sr. Clemenceau, nunca pensou que lograsse.

Allega-se constantemente contra a Republica portugueza um motivo singularissimo: diz-se que Portugal vive da sua tradição, e roubar a tradição a um portuguez é roubar-lhe a propria vida. De sorte que eu, porque o meu avô usava chapéo alto em 1840 e lia as memorias de mme. de Maintenon, tenho que me cingir a essa respeitavel tradição e usar tambem o chapéo alto de meu avô e ler egualmente os rebentos alfarrabios que elle amorosamente deixou a meu pae.

Não pensem que estas linhas são escriptas por alguma ardorosa penna das que fizeram a apologia da Revolução Franceza! Os factos estão demonstrando que tanto vale uma boa monarchia como uma boa republica. Mas os factos provam ainda que, quando um povo troca o seu rei por um simples presidente, é que esse rei já lhe deu todos os ensejos de effectuar a troca... E o argumento de quem, para sustentar o rei, lembra a tradição do paiz, é um argumento contra o proprio rei, porque, cumprindo a tradição, demonstra que não póde cumprir outra coisa...

Portugal tem uma tradição brilhante. Viva esse tradição? Neste caso, havemos de convir que tinha uma vida muito duvidosa. E, se a Monarchia sustentava essa tradição, e não sustentava mais nada, ninguem dirá que ella não devesse ser posta abaixo e substituida pela Republica.

Mas a Republica dará a Portugal aquillo que a Monarchia porventura não deu? Ora! aqui está a graciosa pergunta do scepticismo. A Republica é uma fórma de governo como outra qualquer. Está, póde-se dizer, definitivamente implantada, e os seus erros são os mesmos das monarchias. Se ella se estabelece em Portugal, ha de produzir resultados que tem produzido noutros paizes. E nem consta, pelos menos até agora, que esse regimen haja mudado a face do planeta.

O portuguez repudiou a sua velha e tradicional fórma de governo. Repudiou, evidentemente, porque isso lhe convinha. Dirão que não a repudiou o povo, mas uma meia duzia de aventureiros desejosos de poder. Mas, neste caso, teremos que incriminar, não esses aventureiros, mas a propria Monarchia, que não soube prestigiar-se e caiu na emboscada.

A Republica foi uma surpreza para Portugal! Não foi. Nunca se viu uma coisa tão logica e tão esperada.

Nós costumamos dizer que a Republica foi installada no Brazil de uma fórma modelar: em uma gota de sangue, nem uma escaramuça. Mas o povo assistiu-a indifferente. Convencera-se de que o seu archaico imperador, fazendo versos e sondando o firmamento, era um noifens vo amador da sciencia, e isso apenas. Tudo o que lhe viesse, acceitava. Transportassem para aqui a autocracia, e elle muito espirituosamente havia de saudar os autocratas, como saudou os republicanos.

Em Portugal não se deu isso. Houve uma luta porfiada. A conquista da Republica consumiu muito sangue e muita energia. A casa dos Braganças não caiu de surpresa: foi enfrentada de viseira descoberta. Se a Republica se fez, deve-o a essa dynastia. O rei d. Carlos, que uma conspiração deitou por terra assassinado, era um divertido e alegre *sportman*, sem a minima comprehensão da crise que solapava o throno. Podendo ser um monarcha liberal, — e para tanto tinha o precioso contingente da sua popularidade — preferiu entregar o paiz aos azares dos partidos reaccionarios e tombou victima da propria imprevidencia.

D. Manoel II, que recebera a corôa ensanguentada do pae, equilibrou-a mal na cabeça. Pela inexperiencia da edade, foi um mero instrumento dos mesmos partidos que fabricaram a bala homicida para d. Carlos. Teve nas mãos recursos dos mais excellentes para, quando não dizimar, pelo menos attenuar a crise do paiz. Não o fez, porque já não podia governar Portugal. Era o espirito da sua nobre mãe que lhe emprestava toda a energia de rei. E esta mulher, que foi sempre um idolo do povo portuguez, soffria a nefanda influencia do clericalismo politico.

Uma das mais refinadas habilidades desse clericalismo tem sido confundir-se com o espirito religioso. Por isso, quando se investe contra elle, é de ver a sua astuciosa humildade, mettendo-se no burel e batendo nos peitos. Portugal soffreu-lhe bem a influencia. Elle se agarrava ao throno como ao farnel que lhe tem garantido o socego e a vida commoda das sacristias officiaes. A Republica erguiu-lhe um governo adversario e reformador. Não lhe convinha, e elle precisava de insufflar ao rei toda sorte de medidas odiosas e repressivas contra esses inimigos. A suprema hypocrisia de Pio X, rezando nas suas capellas pelo fracasso da Revolução, como se acontecimentos historicos daquella ordem podessem ser evitados com padre-nossos, explica, de fórma incisiva e prompta, o horror que o clericalismo tinha de perder os estipendios da corôa. Pouco se lhe dava que Portugal fosse Monarchia ou Republica. O necessario era que Portugal não lhe retirasse as verbas do culto.

A rainha-mãe não comprehendeu o perigo de uma semelhante politica. Agia sobre o filho com a consciencia de uma mulher que só enxergava no clericalismo a salvação da sua patria. Por isso, mais recrudesceram nestes ultimos tempos as campanhas anti-clericaes em Portugal. Era que atrás do throno, em manejo de perfida vingança, occultava-se a Companhia de Jesus. E mais uma vez se verificou aquelle espirituoso conceito de que Jesus nunca esteve em tão má companhia...

Hoje, triumphante a Republica, póde-se dizer que quem a acabou de fazer foi a rainha d. Amelia. Não presagiemos o futuro. E reconheçamos apenas que a Republica veio beneficiar, de uma maneira bem eloquente o joven d. Manoel II, que um golpe de azar collocou nos destinos do paiz, num posto de permanente sacrificio. Era este o portuguez que mais sêde de liberdade tinha. A Republica deu-lhe a liberdade.

Costa REGO

Bebam Vinho Carnaval

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Set., 90.

O ministro da Fazenda resolveu ouvir o inspector da Alfandega desta capital sobre a proposta feita por Couto & C. para arrendar, por 10 annos, mediante a quantia de 50 contos, dois armazens annexos ao antigo mercado.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Ca.** Hospicio 92.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 171:350$000.

Quereis sortes grandes?

Comprai bilhetes na casa Guimarães Rosario 71, canto do Becco das Cancellas.

Que delicia as Gottas Celestes! provem.

O ministro da Fazenda enviou ao primeiro secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial sobre a necessidade da abertura do credito de 40 contos, supplementar á verba 24 — ajudas de custo do orçamento em vigor.

Casa Carvalho — Vinho das Damas e Champagne Cristal. Avenida Central, 165.

A questão cambial e o Senado

O argumento de que o sr. Leopoldo de Bulhões se serviu para obter do Senado o adiamento da solução da questão relativa á Caixa de Conversão é estar o Banco do Brasil empenhado em uma grande especulação cambial, e precisar de tempo para cobrir-se dos saques que tem feito a 18 1|4.

E, como essa cobertura não póde vir sinão das letras de exportação, isto quer dizer que se pretende ainda tirar dos productores, que já tão explorados têm sido, mais esta parte, afim de que o Banco do Brasil tenha tambem o seu quinhão de beneficio.

E' esta a protecção que o governo do sr. Nilo Peçanha dá áquelles que, com o seu ardúo e penoso trabalho, mais concorrem para o progresso e engrandecimento do paiz.

Em beneficio propriamente dos productores nada tem feito este governo, porque mesmo essas estradas de ferro e outros emprehendimentos, de que tanto alarde se faz, não são mais do que pretextos para proporcionar optimos negocios aos amigos predilectos.

Os productores, porém, não se queixam absolutamente do abandono e esquecimento em que os deixam, porque a isso já se habituaram; o que os desespera, neste momento, é a extorsão que lhes estão fazendo de 18 °|°, a quanto corresponde a differença entre os cambios de 15 e 18 1|4, do valor da producção deste anno, o que equivale a um prejuizo de cerca de 180.000:000$000.

E ainda querem que elles paguem a differença da especulação cambial a que o Banco do Brasil atirou-se por ordem do ministro da Fazenda!

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto de Constantino, para se saber que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1897, e pagou 225$ de juros, vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

O Supremo Tribunal mandou hontem restituir á Companhia Jardim Botanico a importancia que lhe foi cobrada indevidamente, a titulo de imposto sobre trafego de bondes, reconhecendo ser elle inconstitucional.

TELEGRAMMA IMPORTANTE

A. H. Corre o boato em toda a Europa que a população do Rio de Janeiro aprecia o café Santa Rita, por ser puro.

Não foi julgado ainda hontem o *habeas-corpus* d'*O Fluminense*, de Nictheroy.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

Sob a presidencia do ministro da Fazenda reuniram-se hontem os directores do Thesouro, para resolverem sobre classificação de mercadorias e multas do regulamento dos impostos de consumo.

Nessa reunião ficaram resolvidos mais cincoenta e seis processos.

Dr. Monteiro Lopes — Advogado; rua da Uruguayana, 115.

Pela Directoria de Instrucção Publica foi designada a professora Helena Jamin, para reger a aula de musica do Instituto Profissional Feminino.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, r. 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

Hontem, na Camara:

— Já que Minas quebrou o *cabo da vassoura*, vamos obstruir o reconhecimento eternamente...

João de Siqueira:

— Está dito: *felisbella-se* o caso!

* * *

A questão da Bahia dividiu a Camara em duas correntes, com 78 deputados cada uma...

Na impossibilidade de saber quem possa dirigir os trabalhos, consta que foi lembrada uma solução: promover o Barbosa Lima a *leader* da maioria...

* * *

KALENDARIO

Diz o mais moço dos reis,
Pouco depois de cair:
— "Faltam tambem *trinta e seis*
Para o Procopio sair!..."

* * *

O Quintino anda fazendo discursos por toda parte, em regosijo pela proclamação da Republica em Portugal...

O patriota faz votos para que o paiz irmão não se esqueça de crear um Senado, onde se dêm pensões por nove annos aos patriarchas de miolo molle...

* * *

— Não ha noticias do rei... Onde estará elle a esta hora?

— O rei? *Foi á caça*...

* * *

Diz um telegramma, de Portugal que o governo provisorio não pretende permanecer mais de tres mezes no poder, e que o sr. Theophilo Braga cede a presidencia da Republica ao seu companheiro Bernard no Machado...

Na Camara e no Senado do Brasil não houve quem soubesse interpretar esse despacho: a opinião geral foi que se tratava de um telegramma cifrado e incomprehensivel...

* * *

Noticias do Porto dizem que foi feita no cemiterio da cidade uma grande manifestação ás victimas de 1891...

O Rapadura, ao ler a noticia, exclamou, desolado:

— Tolice! Era melhor que alistassem todo o pessoal dos defuntos, para a proxima eleição da Constituinte!...

Cyrano & C.

Chegam noticias de que se premedita a deposição do governador do Amazonas.

O que dizem os telegrammas

Providencias officiaes.

Pelo que referem os telegrammas, estão occorrendo em Manáos factos de gravidade.

Assim é que, pela manhã de hontem, recebemos os seguintes telegrammas:

"*Manáos, 7 (Urgente)* — O governador foi prevenido, no instante em que telegraphamos, que hoje, pela madrugada, será tentado um movimento no sentido de afastal-o violentamente do governo. As informações dizem que o movimento parte das forças federaes, para o que estão preparadas e de promptidão.

O governador defenderá o seu governo, com toda a energia, cabendo a responsabilidade do derramamento de sangue, áquelles que tentão o acto inconstitucional e violento.

Prevenimos á imprensa fluminense, afim de levar a noticia ao conhecimento de todo o Brasil e de todos os altos poderes da Republica. — *Diario do Amazonas, Jornal do Commercio, Correio da Noite*."

"*Manáos, 8* — O Municipio de Manáos protesta perante autoridades federaes e a imprensa de todo o paiz contra o inaudito attentado perpetrado pelas forças de terra e mar federaes, que estão bombardeando uma cidade indefesa como si a população amazonense fosse cidade inimiga da patria.

"O coronel commandante da inspecção mandou dois emissarios ao governador declarar, por ordem reservada do governo federal, que arrazará cidade caso não queira entregar governo ao vice-governador. — *Adriano Nepomuceno*, superintendente."

NO CATTETE

O presidente da Republica, ao regressar hontem, ás 4 horas da tarde, do campo de manobras, recebeu os seguintes telegrammas:

"Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica. — Rio. — Acabo de ser prevenido forças federaes pretendem depôr-me, hoje madrugada. Cumpro dever de trazer ao conhecimento de v. ex. afim de tomar as providencias que couber no caso, declarando que procurarei cumprir o meu dever, defendendo a autonomia do Estado, certo de que v. ex. não consentirá tal attentado ao regimen republicano. Saudações a v. ex. — *Bittencourt*, governador."

"Presidente da Republica — Rio — Acaba de ser atacada guarda do palacio força desembarcadas canhoneiras fluviaes quartel força federal ostensivamente artilhado, confirmado telegramma hontem aguardo providencias energicas urgentes v. ex., afim estabelecer socego publico perturbado; minha parte manterei toda força principios constitucionaes. — *Bittencourt*, governador."

O presidente da Republica mandou immediatamente chamar ao palacio do Cattete o almirante Alexandrino de Alencar e o general Bernardino Bormann, ministros da Marinha e da Guerra, e depois de serem expedidas pelos respectivos ministros as precisas providencias, o dr. Nilo Peçanha dirigiu o seguinte despacho ao governador do Amazonas:

"Acabo de receber telegrammas de v. ex. communicando que as forças federaes de mar e terra promovem a deposição de v. ex. e que a guarda de palacio já foi atacada. O governo federal não se conforma com um tal attentado á autonomia do Estado, e, por intermedio dos srs. ministros da Marinha e da Guerra, já fez sciencia ás mesmas forças de que si o facto é verdadeiro, e v. ex. fôr deposto, mandará repol-o, como me cumpre, em obediencia á Constituição e ás leis. — *Nilo Peçanha*."

A's 9 horas da noite, esteve no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior.

O senador pelo Amazonas, sr. Jorge de Moraes, que pertence ao agrupamento politico do governador Bittencourt, procurou hontem, em palacio, o presidente da Republica, não podendo, porém, falar a s. ex., visto achar-se ausente, em Santa Cruz, assistindo aos exercicios das forças do Exercito ali acampadas.

A' noite, o sr. Jorge de Moraes enviou ao presidente da Republica, por um portador, o original de um telegramma que lhe havia expedido o governador daquelle Estado.

NO SENADO

A sessão de hontem foi quasi toda consagrada á tentativa de deposição do governador do Amazonas.

O primeiro a falar foi o sr. Jorge de Moraes, dizendo que ia passar a ler um telegramma sobre o assumpto, obedecendo ás conveniencias e circumspecção necessarias, apezar de encontrar no seu texto informações observadas.

O telegramma é o seguinte:

"*Manáos, 7* — O governador do Estado foi prevenido, no instante em que telegraphamos, que hoje de madrugada será tentado um movimento no sentido de afastal-o violentamente do governo.

As informações recebidas dizem que o movimento parte das forças federaes, para o que estão ellas preparadas e de promptidão.

O governador se defenderá com toda a energia, cabendo a responsabilidade do derramamento de sangue que se dér áquelles que tentam um acto inconstitucional e violento.

Prevenimos á imprensa fluminense, afim de levar ella o facto ao conhecimento de todo o Brasil e aos altos poderes da Republica. — *Diario do Amazonas, Jornal do Commercio, Correio da Noite*."

Finda a leitura, pediu a palavra o sr. Pires Ferreira, que disse não acreditar que o commandante da força federal naquelle Estado se ache envolvido num movimento revolucionario. O sr. Pires fez um discurso elogiativo do Exercito.

Sentando-se s. ex., voltou á tribuna o sr. Jorge de Moraes, para ler outro telegramma, que acabava de receber, o qual é deste teor:

"A guarda de palacio, ás 5 1|2 horas da manhã, foi atacada pelas forças de Marinha. O quartel do 46º está artilhado ostensivamente. Communiquei o facto á imprensa e ao Congresso, protestando, em nome do governo do Estado, contra a violencia, não provocada, concretizada no ataque aos direitos sagrados do Estado. Telegraphei, tambem, ao Nilo. — *A. Bittencourt*."

Sobre o mesmo assumpto, ainda falaram os srs. Pires Ferreira e Jonathas Pedrosa.

Este ultimo, alinhavando uma defesa aos seus correligionarios do Amazonas.

Não houve numero para se votar a ordem do dia.

NO INTERIOR

O ministro do Interior recebeu um telegramma do superintendente de Manáos, relatando as occorrencias havidas ali.

S. ex. conferenciou com o presidente da Republica sobre o conteúdo desse telegramma.

Nessa conferencia foi o ministro informado de já terem sido dadas as respectivas providencias pelos ministros da Guerra e da Marinha.

NA MARINHA

Sobre os acontecimentos de Manáos, o ministro da Marinha remetteu os seguintes telegrammas:

"*Ao superintendente de Manáos.* — Si é verdadeiro o vosso telegramma, será demittido o commandante da flotilha e responsabilizado, por estar procedendo contra ordem do governo.

"*Ao commandante da flotilha do Amazonas.* — Um telegramma do superintendente desta cidade affirma que a flotilha bombardeia a cidade, para depôr o governador. Si, na verdade, está praticando esse inaudito attentado, sereis punido, considerando-vos desde já demittido.

— O commandante da flotilha é o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Cerejo.

Deliciosos Cigarros Gavroches são premiados.

Communicam-nos os srs. Martinelli & C., agentes do Lloyd Real Hollandez:

"O commandante do paquete *Zeelandia* nos radiographa que devido a mar grosso o vapor só chegará aqui domingo de tarde, e não podendo demorar-se neste porto, por achar-se completo de passageiros, resolvemos transferir a recepção a bordo desse transatlantico para o dia 27 do corrente, na occasião de sua volta para a Europa.

Foi nomeado 2º supplente do juiz federal em Barra Mansa, Estado do Rio, o sr. Domingos Alves Guimarães Cotia.

O contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha desta capital, entregou ao ministro da Marinha, para ser enviado ao Congresso Nacional, um memorial devidamente informado, solicitando a equiparação dos vencimentos dos empregados da secretaria do Arsenal de Marinha aos dos seus collegas do Arsenal de Guerra.

A solicitação é baseada no decreto n. 240 de 13 de dezembro de 1904.

Os chapéos da casa Maison Rouge

Não basta a uma senhora, para se impor, o ser dotada de certas qualidades physicas, de uma elegancia e formosura naturaes. E' preciso tambem que saiba vestir-se, adornar-se, enfeitar-se em summa, e o chapéo é, por assim dizer, o complemento da mais rica ou da mais bella *toilette*. Saber, pois, escolher os seus chapéos é uma das primeiras, se não a primeira, das faculdades indispensaveis a uma elegante.

Uma casa das mais conhecidas no Rio de Janeiro, A La Maison Rouge, da rua do Theatro n. 37, expõe actualmente modelos de chapéos que bem dignos seriam dos grandes estabelecimentos da rua la Paix, de Paris, como de resto, essa casa, em tudo se approxima das da grande cidade, pela sua fina clientella e pela novidade e primor das suas creações.

Avisamos, pois, as nossas leitoras, ousamos até aconselhal-as, a que façam uma visita A La Maison Rouge, porque a par do bom gosto e da novidade no artigo, encontrarão a maior modicidade nos preços.

Por falta de verba, o ministro do Interior deixou de acceitar a proposta feita pelo sr. Jorge de Souza Freitas, para a venda de um retrato de d. Pedro II, com destino ao salão nobre do Externato Nacional Pedro II.

Cacáo soluvel Bhering, café Globo e chocolate. Rua Sete de Setembro 103. Fabrica — Rua Treze de Maio 19.

Despropositos d'um carioca

Os bravos portuguezes que se batem na Lusitania, esqueceram, no meio de toda a revolta, com a mais dolorosa das ingratidões, a dor da rainha. Neste momento, entretanto, ha muita gente que pensa na soberana vencida. Tão formosa, tão soffredora, d. Amelia, nos ultimos annos, tem sido uma martyr, presenceando a lenta, a inquietante ruina do seu reino. E de todos os males, já se foi o da morte do esposo e do filho, nos seus braços brancos de susto. Agora perdeu o throno, a rainha... E por que os seus subditos não lhe haviam de erguer outro, mais alto, onde ella espalhasse a sua graça, vida, doçura, esperança?!...

D. Amelia nasceu para possuir sempre um throno. Ella é a mais rainha de todas, a mais soberana de todas. Mas, ah! As revoluções que tão necessarias são (não para se derruir os thronos) tiram o direito ao homem de se ajoelhar deante da sua Dona Maior, nessa contricção heroica que elevava na Edade Média o valor dos corajosos até á loucura mystica. Porque, nesse tempo, nós nos ajoelhariamos e para ella teriamos as palavras consoladoras:

— Perdestes o reino, mas não perdestes os subditos. Aqui nos tendes, Serenissima... — Tuto.

Mais noticias sobre o movimento republicano em Portugal

Os pormenores da revolução — Os primeiros combates — Narrativa de uma testemunha occular

O correspondente do *Jornal do Commercio*, que acompanhou o marechal Hermes na sua viagem, mandou a narrativa áquella folha, em telegrammas, da revolução a que assistiu, quer em terra, quer de bordo do *S. Paulo*.

Transcrevemos essa narrativa, que é interessantissima, e que vem esclarecer algumas das muitas deficiencias ou contradicções dos serviços telegraphicos:

Eis o que diz o correspondente:

"*Londres*, 8 — Constando que se acha interrompido o telegrapho entre Lisboa e Rio, e por outro lado dizendo-se que a censura telegraphica na capital portugueza é muito rigorosa, repito daqui de Londres, aonde acabo de chegar, tendo saltado do *Asturias* em Southampton, o meu telegramma a respeito da revolução.

Na noite de 3, durante o banquete offerecido pelo marechal Hermes no palacio de Belém, ao rei d. Manoel, constou na mesa ter estalado um movimento de quarteis, dando-se e no rastilho da sublevação o assassinato do deputado Bombarda, conhecido alienista e chefe republicano.

D. Manoel, na mesa, do proprio logar em que se achava, escreveu um bilhetinho ao sr. Batalha Freitas, diplomata portuguez posto ao serviço do marechal Hermes, e que presidia a marcha da refeição, pedindo-lhe que apressasse o jantar de sorte a que os convivas pudessem levantar-se quanto antes. Logo depois da sobremesa e dos brindes, d. Manoel, afastando-se para um canto com seus ministros, começou ali mesmo a deliberar, telephonando para diversos pontos e expedindo varias ordens por intermedio do official que o acompanhava como ajudante de pessoa.

Posso dar testemunho da calma do monarcha, que apparentando uma grande despreoccupação, sempre achou meios de entreter breves e amaveis palestras com o marechal Hermes, commigo e outros convidados, chegando mesmo, por vezes, a rir e a gracejar, como si nada de grave naquelle instante estivesse occorrendo.

Regressando ao palacio das Necessidades, ás 11 1/2, já então houve necessidade de que o rei fosse escoltado por um esquadrão de cavallaria.

O governo reuniu-se no quartel general, dando immediatas providencias para que fosse reforçada a guarda do palacio das Necessidades e mandando tambem guarnecer por fortes contingentes o edificio do Banco de Portugal e as repartições publicas.

A' 1 hora da madrugada ouviram-se os primeiros tiros de artilheria. O 1º regimento aquartellado em Campolide, tendo á frente numerosos populares armados, entrincheirou-se na Feira de Agosto (1). Logo em seguida o 16º de infanteria saiu do seu quartel e adheriu tambem á revolução.

Esses dois corpos acamparam na Rotunda da Avenida da Liberdade, assumindo então o seu commando em chefe o commissario de marinha Machado dos Santos, que para logo determinou o plano de ataque e defesa.

Da janella do meu quarto, no Hotel da Inglaterra (2), olhei para o outro extremo da avenida e vi chegarem as forças governistas, marchando com grande entono e resolução.

Essas forças tomaram logo posição assestando as suas metralhadoras, cujos disparos, entretanto, parecia não attingirem os revoltosos, talvez por elevação das pontarias, intencional ou não. Os republicanos e a tropa que já citei e que fizeram causa commum com elles romperam tambem sem demora fogo e o foram augmentando, de intensidade, para diminuir mais tarde, quando tambem os atacantes moderaram as suas descargas. Desde logo um pelotão de cavallaria da Guarda Municipal, postado na altura da rua das Pretas, ficou completamente dizimado.

O tiroteio continuou com intermittencias, ora vivo, ora espaçado, até o amanhecer.

Algumas balas attingiram o Hotel da Inglaterra, e uma dellas despedaçou os vidros da janella de um quarto contiguo ao meu, isto na manhã do dia 4. Nessa mesma manhã consegui atravessar o largo do Rocio, mostrando o meu passaporte, e tive a felicidade de encontrar no cáes do Sodré um vehiculo, unico que se aventurára em circular em dia tão perigoso. Era o automovel do medico militar Silva Araujo, que seguia para o Estoril.

Tomei-o quasi de assalto e mandei tocar para Alcantara. Ao passar defronte do portão do quartel dos marinheiros o automovel foi obrigado a parar. Os revoltosos desse quartel apontaram-me ao peito as carabinas embaladas. Expliquei quem era e para onde ia. Deram muitos vivas ao Brasil e deixaram-me seguir. Mais adeante, em Santo Amaro, repetiu-se a mesma scena, desta vez com um numeroso grupo de populares armados que ahi se achavam. Afinal, pôde o automovel chegar ao palacio de Belém, onde encontrei o marechal Hermes muito preoccupado com a delicadeza do momento, que não deixava de crear-lhe certos embaraços desagradaveis.

S. ex. esperou a hora do almoço, conversando sobre os factos que se desenrolavam. Tomaram parte no almoço o ministro do Brasil, os secretarios da nossa legação, os assistentes do marechal, o sr. Batalha Freitas e eu.

A's 2 horas da tarde embarcámos na ponte de Belém com destino ao *S. Paulo*.

De bordo do *dreadnought* brasileiro vimos os cruzadores *S. Raphael* e *Adamastor* approximarem-se de terra e bombardear o palacio das Necessidades. Um tiro de canhão deitou abaixo o torreão central, onde estava hasteado o pavilhão real. Vimos o forte de Almada arvorar a bandeira da revolta, que me pareceu vermelha e preta, podendo ser que me tivesse enganado, pois já vi aqui noticiado que essa bandeira é vermelha e verde. Só o cruzador *D. Carlos* se conservava neutro.

A' tardinha, o sr. Batalha Freitas veiu ao *S. Paulo* annunciar ao marechal Hermes que o rei se retirára para logar seguro. Desci á terra em uma lancha do nosso couraçado, pois precisava voltar ao hotel para retirar as minhas bagagens, devendo regressar pelo *Asturias*, por não poder fazel-o por terra. Achei as ruas desertas. O trafego de carros, bondes e trens achava-se de ha muito completamente interrompido, como tambem se achavam interceptadas as linhas telegraphicas terrestres.

Encontrei aqui e ali magotes de populares que seguiam em procura de armas para engrossar as fileiras revoltosas.

Disseram-me que o 4º regimento de cavallaria e o 1º de infanteria haviam sido repellidos com enormes perdas no ataque que fizeram ao quartel de marinheiros no bairro de Alcantara. Vinte e um cavallos ficaram estendidos mortos na rua...

Os populares ajudavam valentemente a defesa.

Os revoltosos na avenida da Liberdade iam cada vez fortalecendo mais as suas barricadas, servindo-se para isso de tudo que encontravam á mão, até á Feira Franca no extremo da avenida.

As forças governistas, compostas de dois regimentos de caçadores e de infanteria da Guarda Municipal, enchiam as immediações do Carmo e do Rocio.

Consegui penetrar no Hotel da Inglaterra, situado na avenida, onde encontrei os hospedes refugiados no salão de jantar. Retirei a minha bagagem e voltei, passando pelo meio das tropas guiado pelo capitão Ferreira, da Guarda Municipal.

Assisti a uma parte do tiroteio entre revoltosos que estavam collocados no fim da avenida e os legalistas acampados no Rocio e suas immediações. Durante este combate foram destruidas muitas vidraças da estação central do caminho de ferro (Manuelina) e Hotel Avenida, havendo outros damnos maiores.

De caminho para o cáes encontrei alguns feridos que eram transportados por pessoas do povo.

Regressei para bordo do *S. Paulo* na mesma lancha em que viera, trazendo uma impressão desastrosa, mas nunca suppondo que a revolta fosse tão depressa vencedora.

Ao anoitecer, de bordo do *S. Paulo*, vimos os cruzadores revoltosos approximarem-se do Terreiro do Paço, recebendo então fortissimo contingente de marinheiros. Nessa occasião, os paisanos armados e a grande massa de curiosos agglomerada no cáes acclamaram os revoltosos.

O Arsenal de Marinha arvorou a bandeira da rebellião.

A' noite o fogo em terra augmentou.

Os governistas receberam reforços importantes, compostos de duas baterias de artilheria vindas de Queluz, um regimento de infanteria e um esquadrão de lanceiros.

Dizem que essas forças eram pessoalmente commandadas pelo principe d. Affonso. Entrincheiradas nas immediações da Penitenciaria, combateram até ás tres horas da madrugada, só então se retirando, e isto, segundo consta, por falta de munições. As perdas legalistas foram enormes. A retirada foi feita em ordem, tendo a tropa conduzido todos os officiaes e soldados feridos na luta.

Consta que outras forças vindas do interior não ousaram atacar Lisboa.

Pela madrugada os cruzadores revoltosos abordaram o *D. Carlos*.

O commandante resistiu, mas foi mortalmente ferido e teve de entregar o navio, que foi logo equipado pelos marinheiros republicanos e incorporado á esquadra revoltosa.

O *S. Raphael* e o *Adamastor*, perto de terra, auxiliam os revolucionarios que se batem contra os monarchistas, acampados no Rocio. O fogo accelera-se e ao romper do dia os Guardas Municipaes erguem uma bandeira branca.

Nessa manhã de 5, depois da rendição da Guarda Municipal, os cruzadores salvaram em honra da Republica victoriosa.

Depois de apresentar as minhas despedidas ao sr. marechal Hermes desci para terra, onde encontrei por toda a parte numerosos grupos de populares ainda armados, agitando bandeiras republicanas e dando morras á monarchia e vivas ao novo regimen.

Perto do Arsenal uma legião de voluntarios cercou-me, acclamando a Republica irmã.

Ouvi narrações emocionantes de actos de heroismo de parte a parte.

Disseram-me que um convento situado perto da avenida fôra destruido. Os frades foram saqueados pela turba, de armas, tendo a policia acabado por adherir.

Perguntei a esses populares que destino tivera o rei d. Manoel. Responderam-me que estava foragido, mas ninguem tocara nelle, que havia de ter embarcado para o exterior, onde é certo que "coxins de velludo", conforme a expressão pittoresca dos meus interlocutores.

Encontro já circulando na rua as edições dos jornaes republicanos, com a noticia da proclamação da Republica.

O governo provisorio está composto dos srs.: Theophilo Braga (presidente); Antonio José de Almeida (Interior); Affonso Costa (Justiça); Basilio Telles (Fazenda); Antonio Luiz Gomes (Obras Publicas); ficando as pastas militares á escolha dos revoltosos.

Arvorou-se a bandeira republicana no Castello de São Jorge.

Em frente aos jornaes republicanos os populares abraçam-se uns aos outros enthusiasmados.

As mulheres contentam-se em espiar das janellas dos sobrados.

Confesso que vi pouca gente de boa sociedade nas ruas, o que me parece accentuar o caracter eminentemente popular da revolução.

O commercio permanece fechado. Ao meio dia embarquei no *Asturias*, e ao passar pelo *S. Paulo* fiz o meu aceno de boa viagem ao marechal Hermes, que ficára esperando a chegada do *Barroso*, o qual traz ordem de aguardar os acontecimentos no Tejo."

***

Esclarecimento ao telegramma acima para melhor elucidação dos leitores:

1º *Feira de Agosto*, é o nome dado á rotunda da avenida da Liberdade, onde foi ha tempos realizada uma grande feira.

2º O Hotel de Inglaterra fica situado no começo da avenida da Liberdade, na parte designada pelo nome de praça dos Restauradores.

Recebemos hontem os seguintes telegrammas sobre a revolução em Portugal:

OUTRA NARRATIVA DA REVOLUÇÃO, FEITA PELO CORRESPONDENTE DE UM JORNAL INGLEZ — ACTOS DE BRAVURA — O ANNIQUILAMENTO DA GUARDA MUNICIPAL

Londres, 7 — Na sua edição da manhã o *Daily Chronicle* publicou a narrativa completa do movimento revolucionario, transmittida pelo seu correspondente em Lisboa, num telegramma expedido de Vigo, para onde elle partira.

Nesse despacho, depois de descrever a revolta da população e a immediata sympathia da maior parte das tropas, segunda e terça-feira, diz o correspondente:

Ao cair da noite de terça-feira os dois partidos estavam muito esperançados e confiantes nos successos.

Tanto segunda como terça-feira ninguem dormiu em Lisboa. As trevas que cairam sobre a cidade sublevada não podiam ser dissipadas pelo vivo clarão de alguns tiros de peça.

Tomando a direcção das elevações septentrionaes da cidade, aventurei-me a atravessar as linhas de combatentes. Mergulhando-me na avenida da Liberdade, onde os republicanos se achavam, verifiquei que os realistas tinham guarnecido com canhões os pontos altos que ficam a oeste da avenida e bombardeavam a valer as posições dos insurrectos.

A segunda bateria, collocada no Terreiro do Paço, perto do Asylo de Loucos, (1) bombardeava igualmente as posições rebeldes.

Na escuridão, era, porém, impossivel verificar em que logares caiam os obuzes e os prejuizos por elles causados.

Voltando ao meu hotel e subindo ao alpendre, cheguei justamente a tempo de acompanhar a nova phase naval do movimento.

As equipagens dos dois cruzadores republicanos estavam certamente exaltadas e receavam o ataque a torpedos. Os seus obuzes roçavam pelos navios inglezes e os disparos dos seus canhões revolviam as aguas da bahia.

Depois foram atirar cautelosamente ao *dreadnought* brasileiro *S. Paulo*, como que receando perigo deste lado.

Mas já a terrivel tragedia se consummava. Mais longe, na bahia, perto do cáes marginal, a meia milha de meu hotel, o cruzador *D. Carlos* ancorava.

Durante o dia o cruzador não deu signal algum de vida. De repente, porém, observava-se a bordo viva commoção: ouviam-se gritos de homens disputando-se e appareceram fogos aqui e ali.

Algum acontecimento de importancia se passava. Subito, uma descarga de fuzilaria e depois uma outra: logo após ouviu-se o troar de canhões. Tres espectadores do alpendre do hotel trocaram olhares que se comprehendiam.

A facção republicana da equipagem animava-se e tentava apoderar-se do navio que, até o pôr do sol, hasteára o pavilhão real.

Todas as nossas duvidas desappareceram quando o holophote do *S. Paulo* veiu aclarar a situação.

Um grupo de officiaes e alguns marinheiros estavam de pé perto do canhão, enquanto o holophote descobria e immobilizava em meio de um raio branco inimigos occultos na escuridão.

Em meio delles vi homens no castello de pôpa assestando o canhão. Mas, cegos pela luz intensa, como podiam elles atirar?

Seguiram-se as trevas, mas reappareceu a luz dos holophotes; enquanto sombrios uniformes se destacavam no brilho da luz branca, o canhão occulto troou ainda e o resto do grupo que se achava no castello de pôpa caiu.

Ainda uma vez os holophotes illuminaram, mas já não eram precisas outras balas republicanas.

O pequenino grupo estava morto e assim pereceram os ultimos bravos officiaes. Os homens do *D. Carlos* sellaram com a vida o juramento de fidelidade ao rei.

Na madrugada de quinta-feira, a victoria dos republicanos estava garantida.

Durante toda a noite, a equipagem do cruzador *D. Carlos*, unico navio que se conservou fiel ao rei, exaltada pela morte de seus camaradas realistas, manteve, no escuro, um canhoneio furioso, ás cégas, contra um inimigo imaginario, despejando balas, ao acaso, sem pontaria.

As baterias rugiam sem cessar, vomitando o navio golfadas de fogo e ferro por todos os bordos.

Assim, na treva, rugindo e atroando, o valoroso cruzador fazia a epopéa da resistencia realista, dando a impressão, na parte escura e aspera, de um louco de heroismo.

Só aos primeiros clarões do dia, depois de uma noite ruidosa e exhaustiva, o cruzador cessou o fogo, como prostrado por enorme fadiga e definitivamente anniquilado pelos signaes de victoria definitiva dos contrarios que á luz da alvorada lhe desvendou.

Com effeito, ao despontar da madrugada, os signaes da derrota appareceram nos topes do forte de S. Jorge e logo depois no castello da Almada.

As guarnições de um e de outro arvoraram, esgotada a resistencia, a bandeira branca com que se rendiam.

Esses dois signaes espalharam o desanimo e o desbarato nas fileiras realistas, cujas ultimas tropas se renderam.

Só um punhado de realistas lutava ainda com denodo e aferro.

Era a Guarda Municipal, que preferia ver-se dizimada a render-se.

Palmo a palmo disputaram a cidade.

A esse tempo os realistas mantinham ainda posições nas alturas do Jardim Zoologico.

Nesse ultimo reducto foram elles atacados pelos republicanos com um impeto terrivel.

Era uma massa irresistivel que avançava, numa mescla heterogenea de fardas e trajos paisanos, utilizando-se de armas diversas.

Manejando com grande efficacia as metralhadoras, os republicanos foram desalojando os realistas de rua em rua, abrindo-lhes claros necessarios nas fileiras, competindo em heroismo, ambos os combatentes, numa intensidade furiosa de ataque e de defesa.

A pouco e pouco os realistas foram cedendo terreno, accumulando-se mortes, ferimentos e deserções para facilitarem a victoria dos republicanos.

Finalmente, depois de uma heroica resistencia, reduzidissimo, o que restava das forças realistas rendeu-se, entregando as armas aos republicanos, abandonando-as outros e fugindo."

Ao terminar a sua longa narrativa, o correspondente do *Daily Chronicle* presta homenagem ao duque do Porto, que fez tudo para organizar a resistencia realista.

N. da R. — Ha necessariamente erro do correspondente. O Hospital de Alienados, de Rilhafolles, fica num dos pontos mais altos da cidade, longe do local onde se deu a batalha, e muito mais longe ainda do Terreiro do Paço.

EM MOÇAMBIQUE — ADHESÃO A' REPUBLICA

Lourenço Marques, 7 (retardado) (A. H.) — A instituição da Republica Portugueza foi recebida em toda a provincia de Moçambique com estraordinarias manifestações de regosijo. A tranquillidade é completa e a adhesão da Africa Oriental não offerece duvida.

NA ALLEMANHA — NOTIFICAÇÃO DA REPUBLICA

Berlim, 7 (retardado) (A. H.) — O encarregado de negocios de Portugal notificou, officialmente, o governo allemão do exito feliz da revolução republicana e da instituição da Republica Portugueza.

DISSOLUÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL E DA POLICIA CIVIL

Lisboa, 8 (A. H.) — Foram dissolvidas as Guardas Municipaes e a policia civil; serão creadas novas forças em substituição destas.

AS VICTIMAS DO MOVIMENTO — FORÇAS MONARCHISTAS E REPUBLICANAS

Lisboa, 8 (A. H.) — São conhecidas as seguintes victimas de mais destaque: Pela Monarchia morreram o coronel commandante de infanteria 16, um capitão do mesmo regimento e o commandante Chagas, de um dos torpedeiros da esquadra, e estão feridos o commandante do cruzador *S. Raphael*, Polycarpo de Azevedo, e o commandante do cruzador *D. Carlos*, este levemente.

Pela Republica morreu o vice-almirante Candido dos Reis, commandante da esquadra revoltada.

A favor da Republica pronunciaram-se a esquadra, o corpo de marinheiros, o quartel geral em Alcantara, o regimento de artilheria 1, o regimento de infanteria 16, parte do regimento de cavallaria 4 e parte do regimento de caçadores 5.

A favor da Monarchia declararam-se a Guarda Municipal com duas armas de infanteria e cavallaria, com as respectivas metralhadoras, o regimento de infanteria 1, o regimento de infanteria 2, o regimento de engenharia, o regimento de caçadores 2 e o grupo de baterias de Queluz.

A artilheria de Queluz foi batida, e o seu commandante, Paiva Couceiro, foi a Ericeira, onde entregou a sua espada a d. Manoel, antes do embarque deste no *D. Amelia*.

REACÇÃO HEROICA — OS FRADES DO CONVENTO DE QUELHAS

Lisboa, 8 (A. H.) — A expulsão dos jesuitas provoca reacção. Neste momento trava-se combate defronte do convento de Quelhas, entre os padres, que se defendem a bombas de dynamite e a força publica, que pretende prendel-os. Ha mortos e feridos.

No collegio do convento foi arvorada a bandeira ingleza.

O ESCUDO REAL PORTUGUEZ É RECOLLOCADO NA LEGAÇÃO, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 8 (A. A.) — O visconde de Riba Tua, encarregado de Negocios e consul de Portugal, nesta capital, mandou recollocar hontem, na fachada do edificio onde funccionam a legação e o consulado, o escudo com as armas reaes portuguezas, em virtude do ministro das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta, lhe ter declarado, conforme foi noticiado, que a Republica Argentina não reconheceria a Republica Portugueza, sinão depois de conhecida a attitude da Inglaterra e da Hespanha.

PRESOS POLITICOS EM LIBERDADE — COMMUTAÇÃO DE PENAS

Lisboa, 7 (retardado) A. H.) — O dr. Affonso Costa, ministro da Justiça, mandou pôr em liberdade todos os presos politicos do antigo regimen, incluindo os individuos que tinham sido processados por fazerem parte das sociedades secretas que preparavam a revolução. Tambem foram commutadas as penas de alguns presos do Limoeiro, afim de commemorar o feliz advento do novo regimen.

TELEGRAMMA AO PRESIDENTE TAFT — RESOLUÇÃO DO GOVERNO AMERICANO

Nova York, 7 (retardado) (A. H.) — O sr. Taft, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, recebeu um telegramma do sr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza, notificando-lhe o venturoso advento do novo regimen e cumprimentando o povo norte-americano. O sr. Taft resolveu ordenar ao cruzador *Desmoines*, actualmente em Gibraltar, que se dirija a Lisboa e de lá informe o departamento de Estado sobre a estabilidade do novo governo.

SOBRE O NUMERO DE VICTIMAS — RECTIFICAÇÃO

Paris, 8 (A. H.) — Dizem os jornaes parisienses que tem sido exaggerado o numero de victimas da revolução portugueza, que, segundo informações officiaes, não passa de quinhentos homens.

OS FRADES DE QUELHAS EXPULSÃO DOS JESUITAS

Paris, 8 (A. H.) — Telegrapham de Lisboa ao *Echo de Paris*:

O convento dos jesuitas de Quelhas, no bairro da Estrella, está cercado por tropas de infanteria, com dois canhões. Ouve-se intensa fusilaria.

O governo vae decretar a expulsão de todo o territorio da Republica Portugueza dos padres pertencentes á ordem dos jesuitas.

NA REPUBLICA ARGENTINA SYMPATHIA A' REPUBLICA

Buenos Aires, 8 (A. A.) — Os jornaes publicam longos telegrammas sobre a revolução em Portugal, considerando-se terminado o movimento e implantada a Republica.

Os jornaes mostram-se favoraveis aos revolucionarios, e elogiam calorosamente o heroismo e a bravura do povo portuguez, que se bateu valentemente contra as tropas fieis ao regimen decaido.

A familia real portugueza está a caminho de Londres, onde fixará residencia. Todo o paiz está em calma, segundo as ultimas noticias aqui recebidas de Madrid. Apenas consta ter havido nas proximidades de Elvas, fronteira de Hespanha, um combate entre as tropas revolucionarias e as forças legaes.

NO PARAGUAY — MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA A' REPUBLICA

Assumpção, 8 (A. A.) — Todos os jornaes se mostram sympathicos aos revolucionarios portuguezes que proclamaram a Republica, e salientam a bravura com que se bateram nas ruas de Lisboa contra as tropas legalistas.

O consul de Portugal nesta capital ainda não recebeu nenhuma communicação official da mudança de regimen.

NO CHILE — INTERESSE POPULAR PELO MOVIMENTO

Santiago, 8 (A. A.) — O publico continua a interessar-se vivamente pelas noticias da implantação da Republica em Portugal.

NO PERU' — COMO FORAM RECEBIDAS AS NOTICIAS DO MOVIMENTO

Lima, 8 (A. A.) — As noticias da proclamação da Republica em Portugal causaram grande sensação nesta capital. Os jornaes affixaram boletins, e *El Diario* tem dado successivas edições durante o dia com as ultimas noticias.

Hontem, na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Urquieta, depois de pronunciar um eloquente discurso congratulando-se com o povo portuguez por ter proclamado a Republica, propoz que a Camara dos Deputados enviasse um telegramma de cordiaes saudações e ardentes felicitações aos membros do governo provisorio.

OUTRA NOTICIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA — ADHESÕES — O CAMBIO MANTEM-SE INALTERAVEL — AS IRMÃS DE CARIDADE PROTEGIDAS PELAS AUTORIDADES

Lisboa, 8 (ás 2 horas e 35 minutos da tarde) (D.) — Foi proclamada a Republica no dia 5, após 32 horas de combate.

As adhesões estão sendo feitas em massa, por todas as guarnições militares.

Ha paz em todo o paiz.

Os cambios estão inalterados. A confiança é absoluta.

As irmãs de caridade e as educandas dos conventos estão sob a protecção das autoridades.

Recebido depois de meia-noite

ADHESÃO DA GUARDA MUNICIPAL E DE JOSÉ MARIA ALPOIM

Lisboa, 8 (ás 9 horas e 50 minutos da noite) (A. H.) — A Guarda Municipal adheriu á Republica, mas o governo ordenou que fosse desarmada.

O sr. José Maria de Alpoim, chefe do grupo progressista-dissidente, adheriu á Republica e declarou que o seu partido será dissolvido.

MAIS ADHESÕES DAS ILHAS E COLONIAS

Lisboa, 8 (ás 12 horas da manhã) — E' considerada completa a adhesão das provincias, das ilhas e das colonias á Republica. Espera-se receber ainda hoje a noticia da adhesão da India.

PRISÃO DE PADRES

Lisboa, 8 (ás 12 horas da manhã) — Os populares e militares republicanos prenderam hoje muitos padres que pretendiam fugir de Lisboa disfarçados em camponezes.

DEMISSÕES DE DIPLOMATAS

Lisboa, 8 (A. H.) — Pediram já demissão, por telegramma, os ministros de Portugal em Paris e no Rio de Janeiro, constando que para a legação do Brasil irá o escriptor João Chagas e para a de Paris o jornalista Magalhães Lima.

ATAQUES AOS CONVENTOS E A NUNCIATURA

Lisboa, 8 (á 1 hora da tarde) (A. H.) — Todos os conventos e casas religiosas de Lisboa foram atacados com maior ou menor violencia, pelos populares e soldados revoltosos. Os mais damnificados foram os conventos de Quelhas e das Trinas. Muitas freiras fugiram e outras foram recolhidas, feridas, aos hospitaes. A populaça atacou tambem a residencia da missão colonial em Cintra e a habitação do nuncio apostolico que tinha arvorada na fachada a bandeira papal. O nuncio não recebeu o menor ferimento.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO PROVISORIO

Lisboa, 8 (á 1 hora e 20 minutos da tarde) (A. H.) — Os membros do governo provisorio reuniram-se hoje em conselho e tomaram entre outras as seguintes resoluções: abolir immediatamente a lei de imprensa de 1907 e restabelecer a lei Barjona de Freitas com algumas modificações mais liberaes; abolir a lei de 13 de fevereiro de 1896; applicar as legislações do marquez de Pombal, de Aguiar e de Brancamp, sobre as associações religiosas e os conventos; extinguir o juizo de instrucção criminal; dissolver a Guarda Municipal que será reconstituida com o nome de Guarda Nacional da Republica, dissolver a policia e reconstituil-a sob a denominação de Policia Civica.

VISITA DO COMMANDANTE DO "BARROSO" AO MINISTRO DA MARINHA

Lisboa, 8 (á 1 hora e 20 minutos da tarde) (A. H.) — O commandante do cruzador brasileiro *Barroso* visitou hoje o ministro da Marinha do governo provisorio, sr. Amaral de Azevedo Gomes.

CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

Lisboa, 8 (A. H.) — Está annunciado que o conselheiro José Luciano de Castro abandonará a politica e dissolverá o partido progressista de que era chefe.

OPINIÃO DE UM JORNAL MONARCHICO

Lisboa, 8 (ás 9 horas e 30 minutos da noite) (A. H.) — O *Liberal*, antigo jornal progressista, diz que a proclamação da Republica foi devida principalmente aos erros dos monarchicos e ao facto do rei d. Manoel não ter tido bons conselheiros e por isso ver-se obrigado a seguir os máos.

PROTECÇÃO A JOSÉ LUCIANO — TIROTEIO — AS FREIRAS TRINITARIAS

Lisboa, 8 (ás 9 horas e 25 minutos da noite) (A. H.) — O governo mandou uma grande força de marinheiros guardar o palacete do conselheiro Luciano de Castro, para impedir que os populares o assaltem de novo.

Para os lados do convento de Quelhas ouvem-se repetidos tiros de espingarda.

As freiras do convento das Trinas foram recolhidas á sala do Risco do Arsenal de Marinha.

A PROCURA DOS FRADES JESUITAS

Lisboa, 8 (ás 9 horas e 35 minutos da noite) (A. H.—Um grupo numeroso de populares está fazendo escavações no largo das Côrtes para descobrir os subterraneos onde parece que estão escondidos os padres que conseguiram escapar do convento de Quelhas.

RESOLUÇÃO DO GOVERNO

Paris, 8 (ás 7 horas e 40 minutos da noite) (A. H.) Telegrapham de Lisboa communicando que o ministro da Justiça do governo provisorio, dr. Affonso Costa, mandou pôr em liberdade todos individuos que se achavam presos por pertencerem ás associações secretas.

Os telegrammas accrescentam que na reunião do conselho de ministros, de hoje, ficou deliberado amnistiar todos os presos por crimes politicos e delictos de imprensa, restabelecer a lei de imprensa de Barjona de Freitas; applicar as leis de Pombal, Aguiar e Braancamp referente ás associações religiosas e suspender por dez dias o funccionamento dos tribunaes.

A RAINHA D. MARIA PIA

Gibraltar, 8 (A. H.) — O consul da Italia aqui visitou hoje a sra. d. Maria Pia a quem fez entrega de varias cartas da familia real italiana.

NOS ESTADOS

Belém, 8 (A. A.) — Foi hoje içada a bandeira republicana portugueza na sacada do Centro Republicano Portuguez. Defronte no edificio, centenas de pessoas erguem vivas ás Republicas de Portugal e do Brasil. Organizou-se uma passeata com banda de musica e ha grande regosijo pela proclamação do governo democrata em Lisboa. Ouvem-se repetidas vezes os hymnos portuguez e brasileiro. No povo ha plena confraternização entre republicanos portuguezes.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Paris, 8 (A. H.) — O encarregado de negocios portuguez, nesta capital communicou, officialmente, ao ministro das Relações Exteriores a proclamação da Republica em Portugal.

NOVOS DIPLOMATAS — INTIMAÇÃO AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Londres, 8 (ás 5 horas e 50 minutos da tarde) (A. H.) — Telegrammas de Lisboa para esta cidade dizem correr o boato na capital portugueza de que o governo provisorio vae nomear o escriptor João Chagas para o cargo de embaixador em Paris. Na mesma occasião serão tambem nomeados para embaixadores em Madrid e Roma, junto do Quirinal, respectivamente, os srs. José Relvas e Magalhães Lima.

Outros telegrammas recebidos pouco depois annunciam que ainda hoje o governo da Republica intimará todas as congregações religiosas a deixarem o paiz dentro de vinte e quatro horas.

A REPUBLICA É PROCLAMADA NA INDIA PORTUGUEZA

Londres, 8 (A. H.) — Communicam de Lisboa que a Republica já foi tambem proclamada em Góa, na India, por entre manifestações de regosijo.

As colonias já telegrapharam, todas, adherindo á Republica.

A FAMILIA REAL

Gibraltar, 8 (A. H.) — A familia real portugueza, com excepção de d. Manoel, desembarcou hoje neste porto debaixo do mais rigoroso incognito.

RECONHECIMENTO DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 8. (A. A.). — Sabe-se que o governo dos Estados Unidos da America do Norte, só reconhecerá a nova Republica Portugueza, depois de saber qual a attitude que assumirá a Inglaterra em face da mudança de instituições em Portugal.

O RECONHECIMENTO DO MEXICO

MEXICO, 8. (A. A.). — O governo mexicano resolveu reconhecer sómente a Republica Portugueza, depois de ter conhecimento das idéas dos governos da Inglaterra e da Allemanha.

NOS JORNAES DA TARDE

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Os jornaes da tarde publicam longos telegrammas sobre a marcha dos successos em Portugal, sendo todos uniformes em affirmar que foi restabelecida a calma e a ordem em todo o paiz.

O publico mostra interessar-se por esses acontecimentos, tendo os jornaes esgotado as successivas edições com as ultimas noticias.

SESSÃO SOLENNE NA FEDERAÇÃO

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — A Federação Republicana Hespanhola, com séde nesta capital, convoca para amanhã uma sessão solenne, em honra dos republicanos portuguezes.

Foram distribuidos numerosos convites para a sessão, e serão pronunciados diversos discursos congratulatorios.

UM ENTRELINHADO D'"EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — *El Diario*, num entrelinhado ironico, pergunta si o visconde de Riba Tua, encarregado de negocios e consul de Portugal nesta capital, póde continuar a representar a Republica Portugueza, depois de ter retirado o escudo com as armas reaes da frente da legação, e usando ainda do titulo de visconde, dado por *mercê de s. m. el-rei.*

AO SR. THEOPHILO BRAGA

SANTIAGO, 8. (A. A.). — Os republicanos portuguezes aqui, telegrapharam ao dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio da Republica Portugueza, felicitando-o pela victoria contra a Monarchia.

Nos Estados do Brasil

Porto Alegre, 8 (A. A.) — A colonia portugueza desta cidade dirigiu um telegramma de congratulações ao sr. Theophilo Braga, chefe do poder executivo da Republica Portugueza, felicitando os seus compatriotas pelo feliz advento da nova fórma de governo.

Este acontecimento continua a ser o assumpto de todas as conversas, sendo geral a opinião que uma nova era de prosperidade se vae abrir para aquelle paiz e que o novo regimen mais estreitamente ainda manterá as sempre cordiaes relações entre Portugal e Brasil. Por isso, é geral o contentamento entre portuguezes e brasileiros.

Tambem a Escola de Applicação passou telegramma ao sr. Bernardino Machado, felicitando o illustre patricio pelo alto cargo a que o elevou o valoroso povo portuguez.

Curityba, 8 (A. A.) — O serviço telegraphico dos jornaes consta aqui exclusivamente de despachos sobre os acontecimentos de Portugal e o venturoso exito do movimento revolucionario.

A colonia portugueza realizou hontem uma reunião na Associação dos Empregados do Commercio, pronunciando-se discursos congratulatorios e sendo expedido um telegramma ao presidente da Republica Portugueza.

Impressiona sobremaneira a população a bravura com que se bateram os republicanos portuguezes e a valentia com que defenderam o throno os partidarios do velho regimen.

ULTIMA HORA

RELAÇÕES COM O BRASIL

Lisboa, 8 (A. A.) — Sabe-se aqui que o ministro do Brasil procurou hoje o dr. Bernardino Machado, para lhe communicar que recebeu instrucções do governo do Brasil para entrar em relações com o governo provisorio de Portugal, em identicas condições ás do governo norte-americano, quando, em 19 de novembro de 1889, autorizou o seu ministro no Rio de Janeiro a entrar em relações com o governo provisorio brasileiro.

O sr. Costa Motta, ministro do Brasil, teria accrescentado ao sr. Bernardino Machado que o governo do Brasil estará prompto a reconhecer o novo governo de Portugal, logo que a Republica tenha sido acceita por toda a nação portugueza.

O facto do governo do Brasil entrar agora em relações com o governo provisorio de Portugal não importa absolutamente no reconhecimento e é sómente destinado aos negocios correntes que existem entre os dois paizes

O dia de hontem na Camara

A sessão foi aberta á hora regimental.

Approvada a acta, foi lido o seguinte expediente: officios do Senado sobre o andamento de projectos; mensagem, pedindo o credito de 500 contos para obras no Externato Pedro II; mensagem, pedindo o credito de 2:285$ para pagamento de diarias a auxiliares da Bibliotheca Nacional e requerimentos de licenças.

Na hora do expediente, falou, em primeiro logar, o sr. Júlio de Mello:

"Algumas expressões empregadas pelo sr. Seabra obrigavam o orador a occupar a tribuna. Disse o *leader* que os deputados da maioria contrarios á annullação tinham concorrido conscientemente para a sua deposição. A attitude da bancada pernambucana é conhecida: e é será sempre pela verdade eleitoral. As provas de nullidade apresentadas foram insufficientes para convencer os pernambucanos. O sr. Seabra conhecia desde muito o voto delles, não podendo, por isso, ter havido a menor surpresa.

O sr. Seabra não tem o direito de ver nesse procedimento uma desconsideração pelo *leader* da maioria! Pelo contrario, desejam todos que elle volte a exercer as suas funcções. A bancada não recebeu suggestões civilistas: o Partido Republicano de Pernambuco adoptou por orientação propria a candidatura do marechal Hermes. (*Muito bem.*)

O sr. Bueno de Andrade justificou um projecto sobre machinistas da Armada.

O sr. José Bonifacio declara tambem que a bancada mineira não teve o intuito de molindrar o *leader da maioria*...

O sr. Irineu — Quem foi que collocou a questão nesse terreno?

O sr. José Bonifacio — Foi a imprensa...

O sr. Irineu — A imprensa, não; foi o sr. Seabra!

O sr. José Bonifacio — Em questões de verificação de poderes a bancada mineira obedece á justiça e não ás inspirações politicas. (*Riso.*) Não se tratava de uma questão de partido. O partido não era affectado com o reconhecimento do sr. Freitas, candidato legitimamente eleito...

O sr. Irineu — Isso é um desaggravo, aggravando o sr. Seabra!

O sr. José Bonifacio — Não é esse o intuito intuito...

O sr. Irineu — V. ex. quer ficar bem com o sr. Seabra e com o sr. Severino! (*Riso.*)

O sr. José Bonifacio — O sr. Seabra é um caracter puro, um *leader* incomparavel...

O sr. Irineu — Matam, e depois dizem que é santo! (*Riso.*)

O sr. José Bonifacio — Pedimos mesmo a s. ex. que continúe...

O sr. Irineu — Contanto que engula o reconhecimento do sr. Freitas!

O sr. José Bonifacio — E' uma questão de justiça...

O sr. Irineu — O orador tem o direito de zombar da palavra justiça. (*Riso.*)

O sr. Moacyr — Quer dizer: o sr. Seabra só continuará sob as ordens do sr. Severino Vieira! (*Riso.*)

O sr. Irineu — Para isso foi preciso o travesseiro: deitaram primeiro, e vieram depois fazer o desaggravo...

O sr. José Bonifacio — A *Folha do Dia* attribuiu-me erradamente a affirmação de que o sr. Pinheiro achado fóra tambem deposto. Eu não disse isso. Penso que o sr. Pinheiro é um dos mais illustres chefes do Partido Republicano.

O sr. Irineu — E' hora de elogiar o sr. Pinheiro... Vamos ouvir! (*Hilaridade*).

O sr. P. Moacyr — Chefe de um partido problematico e de banquete! Eu palpito que elle está azoinado... (*Riso*).

O sr. José Bonifacio — Faço votos para que o sr. Seabra volte a desempenhar as suas funcções...

O sr. Irineu — Quer que elle volte, não voltando! (*Riso*).

O sr. Dunshee de Abranches — Responde á *Folha do Dia* que affirmou ter o orador traido o sr. Seabra, seu protector. Appella para a honra do sr. Seabra, esperando que elle venha declarar da tribuna como e quando foi seu protector.

O sr. João de Siqueira — Responde ao sr. José Bonifacio, dizendo que este fez parte do pelotão que auxiliára o sr. Seabra.

Faz o elogio do ex-*leader* e declara que, si as fraudes do alistamento não chegam para invalidar o pleito da Bahia, o verdadeiro eleito é o sr. Virgilio de Lemos. Esse deve ser o reconhecido.

O sr. Plinio Costa — E' o unico procedimento digno a se seguir na Camara. (*Protestos. Tumulto*).

Finda a hora do expediente, entrou-se na ordem do dia.

O sr. Pedro Lago pediu preferencia para o parecer que reconhece o sr. Augusto de Freitas.

O sr. Irineu — E' o caso da Bahia? Peço licença para me retirar. (*Hilaridade*). Retira-se o sr. Irineu acompanhado de grande numero de deputados.

Votam 61 pela preferencia e oito contra: não ha numero.

Encerram-se, em seguida, diversas discussões, falando longamente o sr. Barbosa Lima sobre o projecto da fixação de forças.

Corria em segredo, entre os amigos do governo, que está rebentada a verba de 1.200 contos, destinada ao serviço da Estatistica, sem que nada se tenha feito até agora. O sr. Rodolpho Miranda, que tem gasto milhares de contos com reclames á sua pessoa e avisos reservados, está em sérias difficuldades, pedindo o auxilio do Congresso.

A sessão da Camara foi precedida por outra dos *leaders* das bancadas, deixando apenas de comparecer o sr. Bueno de Paiva.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Julio de Mello, Graccho Cardozo e Soares dos Santos, para se entender com o sr. Seabra e pedir a sua volta como *leader*.

A commissão entendeu-se hontem mesmo com o sr. Seabra, mas nada conseguiu.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 250:338$578, sendo 151:933$366 em ouro e 204:405$212 em papel.

De 1 a 8 do corrente, foram arrecadados 2.309:306$791.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.642:210$517, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de....... 667:147$184.

——Para servir nos pontos abaixo mencionados, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Mendes Limoeiro.

Correio — Antonio M. Leal Vallim, Carvalho de Mendonça Junior, Manoel Lobo Botelho e João Marcos de Araujo.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, José Mendes Pereira, e 3ª, João Antonio Nepomuceno.

Despachos sobre agua. — Pateo, Delphim F. Rezende.

Cáes do porto — Jovino Barral, José B. Pereira de Mesquita e João Francisco da Costa Junior.

Fructas e frigorificos — Affonso Faria.

Arqueação — Cicero de Almeida e José Alves Maurity de Oliveira.

Consumo — Luiz C. Victor Paulino.

Avarias — Epiphanio Pedrosa, José da Silva Rego e José Fernandes Barros.

Xarque — Antonio Fernandes Veiga.

——Despachos da inspectoria:

Nagel & C. — Despacho livre de direitos de consumo, de accordo com a informação do sr. Luiz Soares.

Juda Alhadeff e David Alhadeff. — Accrescidos os volumes no manifesto, formulem despacho para pagar direitos simples, com a multa de 5 % do expediente das mercadorias classificadas pelo sr. conferente Figueiredo Portugal.

Camara Municipal de Bomsuccesso, do Estado de Minas Geraes. — Junte procuração (Dias Garcia & C.).

London Brasilian Bank Limited. — Certifique-se.

Angelino Simões & C. — Attendidos, á vista do que refere o sr. Miranda Reis.

Gonçalves Zenha & C. — Certifique-se, não havendo inconveniencia.

Lustosa Faria & Rodrigues. — Prosiga de accordo com o que se classificou, quanto á restituição si direito houver, será attendido opportunamente.

——— — Informe a 1ª secção.

Carlos & C. — Prosiga o despacho, de accordo com o que refere o sr. Costa Junior.

Conto & C. — Despachem de accordo com o que verificou o sr. Costa Junior.

H. Marti & C. — Attendo, á vista do que refere o sr. Miranda Reis.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.090, do vapor inglez *Bedanin*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 1.091, do vapor oriental *Santos*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano, ao sr. Carlos Pinto;

n. 1.092, do vapor allemão *San Nicolas*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. S. Thiago.

——Restituições despachadas hontem:

Janot Rody & C., 77$580; Ferreira Serpa & C., 207$844, J. B. do Valle & C., 165$182. — Deferidos.

Dias Cardoso & C., A. Western Telegraph, João Reynaldo Coutinho & C., Buarque & C. — Satisfaçam a divida de revisão.

Correio dos Theatros

VARIAS

Ha hoje, no Palace-Theatre, pela companhia Sag-Barba, dois espectaculos de geral agrado. A' tarde, será cantada *A viuva alegre*, e á noite, *A princeza dos dollars*.

——*Os pós de perlimpimpim* serão representados hoje, em *matinée* e á noite, no theatro Lyrico, onde funcciona a companhia *Città di Milano*.

——A companhia Taveira deu hontem a revista *No paiz do vinho*, em S. Paulo.

——Amanhã, no Palace-Theatre, o espectaculo é em beneficio dos artistas que ali trabalharam ultimamente na companhia franceza lo *Grand-Guignol*.

——No dia 19 do corrente deve passar no Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, a bordo lo paquete inglez *Aragon*, a companhia Taveira.

——Poucos espectaculos dará mais a companhia italiana de operetas que está no theatro Lyrico.

***

CINEMAS E...

Cinema Ideal — Vae ser mais um domingo esplendido o de hoje, no Ideal, onde se exhibe um magnifico programma, como passamos a descrever: Romance da telegraphia sem fio, A vertigem de uma mãe, As idéas de um louco, A Gula, A Ira, Pobre mamãezinha, Não has de casar, não!

Cinema Parisiense — Magnifico e primoroso, mesmo, é o programma que o Parisiense faz exhibir hoje nas *matinées* e *soirées*. Sem exaggero, podemos affirmar que esse programma é dos mais attrahentes. Eil-o: Messina que resurge das ruinas, Irmãs Porcas, Pela honra da irmã, Tontolino boxeur, Beatriz Lascari, condessa della tenda e Dil pescador.

Kab-Kab — Continúa o Kab-Kab, o bello cinema da rua Gonçalves Dias, a triumphar com os seus bem organizados programmas. O de hoje é o seguinte: Pela honra da irmã, Heliogabalo, Os filhos de Eduardo IV, Varo la Dante Alighieri, Emoções da esquadra ai ... e Thimotheo noivo mignon.

Cinema Paris — O Paris é dos mais cinemas, que aos domingos ainda chama mais concorrencia, que nos outros dias. Qualquer programma, portanto, serviria, mas a empreza escolheu o seguinte, um dos melhores: O axotol, A boneca, Pepita, Não has de casar, não, A filha do guarda pharol, Os dois meninos Jesus e Amado com furor.

Cinema Odeon — E' domingo, hoje, e, portanto, um dia dos mais cheios para os cinematographos. Para o Odeon vae o de hoje ser dos melhores, pois, que, o programma é esplendoroso, como se vê: A boneca e Etienne Marcal, Oxotol, Por demais amado e Os dois meninos Jesus.

Cinema Chantecler — Está por bem poucos dias a inauguração desse cinema, á rua Visconde do Rio Branco, onde esteve o cinematographo — *O cometa*.

Theatro. Estréa com a revista cinematographica.

Carlos Gomes. — Como de praxe aos domingos, são dois os espectaculos de hoje, no Carlos Gomes: um ás 2 horas da tarde, e outro á noite. O da tarde é especialmente dedicado ás familias cariocas, que ali encontram um magnifico passa-tempo. A empresa organizou para elle um programma escolhido, em o qual tomam parte todas as estréas da semana, o novo elenco que tão colossaes applausos tem obtido, desde que aqui aportou. Haverá, ainda, *match* de luta romana. Os *habitués* do Carlos Gomes são finos.

Theatro S. Pedro. — Hoje, realizam-se no cinema installado nesse theatro as ultimas exhibições da grandiosa fita *O Martyr de Golgota*, que tão grande concorrencia tem levado ao theatro do Rocio. Realmente, é digno de ser visto esse lindo *film* d'arte da acreditada casa Pathé Frères. A fita tem 1.000 metros e é dividida em 40 partes, com 1.250 transformações. O espectaculo é acompanhado de cantos sacros, por um magnifico corpo de córos, sob a direcção do maestro Costa Junario.

Cinema Haddock Lobo. — De propriedade da empresa Rodrigues Pereira & C., em edificio construido especialmente para o fim a que se destina, inaugurar-se-á brevemente, á rua Haddock Lobo, um novo cinematographo, que será o ponto de reunião das melhores familias das freguezias do Engenho Velho e Espirito Santo. Os seus salões de espera, de uma simplicidade assás elegante, apresentam o conforto dos melhores aqui installados, e a sala de exhibição, egualmente montada com gosto e elegancia, é uma das maiores, sinão a maior desta capital; tem 24 m. de comprimento por 12,50 de largura, com capacidade para 800 logares, approximadamente.

Circo Spinelli. — O bello polytheama do boulevard de S. Christovão dá hoje mais uma das suas bellas funcções.

Cinema Soberano. — E' soberbo o programma que o Soberano, apezar de domingo, offerece ao publico: As irmãs Bartels, Tontolino boxeur, Beatriz Lascari, Did, pescador, e a hilariante comedia *Corredora e barrifica*. Na proxima terça-feira será estreada a revista cinematographica *O Rio por um oculo*.

Pavilhão Internacional. — Devido á subita doença de um artista, a empresa do Rio Branco não póde dar hoje o *Sonho de Valsa*, exhibindo, em troca, pela ultima vez, a revista *Paz e Amor*. Amanhã, apparecerá o *Chantecler*, a nova peça que os srs. William & C., acabam de montar. O novo *film* é verdadeiramente estupendo em todos os sentidos. Só devemos prevenir que a primeira sessão será ás 7 horas em ponto.

O novo edificio da Bibliotheca Nacional será inaugurado a 22 do corrente.

TERRA & MAR

EXERCITO

——Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: capitão medico dr. Arthur Alves Cerqueira, por ter vindo de Campos; 1º tenentes Luiz Carlos Franco Ferreira, do quadro supplementar, por ter vindo de Matto Grosso e Pedro Ribeiro Dantas, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Agricultura e 2º tenente Henrique Ernesto Dias, do 10º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir no 1º esquadrão de trem.

Transferencia — Transfiro, a bem da saude, para um dos corpos da 11ª região, o soldado Antonio Pedro de Oliveira, do 1º batalhão do 5º regimento de infantaria. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Foram transferidos para o 2º regimento de infantaria da 7ª companhia isolada, os soldados Hermenegildo José de Mello, José Ramos Pereira, Antonio Campos Sarmento, Pedro Alipio dos Santos, Manoel Jorge da Silva, Nacor Nogueira da Gama, João Martins e Alexandre do Nascimento.

——Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 10º pelotão de estafetas, a bem da saude, o 3º sargento Jordão Gomes Bezerra.

——Foi autorizado o chefe da fabrica de polvora sem fumaça a fazer experiencias com a polvora fabricada no mesmo estabelecimento, nos canhões das fortalezas da 8ª e 9ª regiões militares.

——Passou a empregado no Departamento da Guerra o 1º sargento addido ao 20º grupo de artilheria de montanha Octaviano Alves da Cunha Espindola.

——Foi nomeado auxiliar da Carta Geral da Republica, conforme propoz o general de divisão chefe do Grande Estado-Maior, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Alberto Eduardo Becker.

——Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica, por ter passado a ordenança do Departamento da Guerra, o soldado do 5º batalhão de engenharia José Marcionilio dos Santos.

——O major Marcos Pradel de Azambuja foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, conforme ordem ministerial.

——Foi mandado servir no Departamento da Guerra o amanuense da 6ª região militar José Bezerra Wanderley, que se acha addido ao quartel general da 1ª brigada estrategica.

——Assumiu o cargo de inspector da 13ª região militar, em Matto Grosso, o coronel Olympio de Carvalho Fonsêca, por ter deixado aquelle cargo o coronel Onofre Moreira de Magalhães.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Caetano Pereira.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Official de dia ao quartel general, do 2º batalhão de artilheria.

O 2º batalhão de artilheria dá á guarnição da cidade.

Auxiliar do official do dia, o amanuense Cunha Lima.

——Uniforme, 4º.

***

MARINHA

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o capitão-tenente Edmundo Rodrigues Pereira, por ter sido nomeado engenheiro naval estagiario da secção de construcções navaes.

——O ministro da Marinha, attendendo o que lhe solicitou o seu collega da Guerra, providenciou para que os sentenciados excluidos do Exercito que se acham presos na fortaleza de S. João sejam transferidos para o presidio da ilha das Cobras.

——O ministro da Marinha mandou louvar em ordem do dia do Estado-Maior da Armada o 1º tenente José Sergio Ferreira, pelos bons serviços que prestou como ajudante do commissario do Alto Purús.

——Ao procurador da Republica o ministro da Marinha remetteu as informações necessarias para a defesa da União, na acção proposta pelo sr. Ildefonso de Araujo e Silva.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlando Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e juizes: capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 2º tenentes commissarios da activa, Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e um sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de servir de escrivão.

——Rescisão de contrato — Do sub-machinista Pernambio Pinheiro Soares, a seu pedido.

——Embarque — Do sub-machinista extranumerario Jacob Hermann Schmall, no navio-escola *Tamandaré*.

——Passagens — Dos sub-machinistas extranumerarios Palmeiro Augusto Coelho, Theodorico Alves de Souza e Jacob Hermann Schmall e do mecanico naval de 2ª classe Arman Theodoro Leite, do navio-escola *Tamandaré*, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de servirem na Usina Electrica.

——Desembarque — Do sub-machinista extranumerario Permanio Pinheiro Soares, do aviso *Garrota* e do foguista extranumerario de 3ª classe Delphino Pereira de Abreu, do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, por conclusão de seu contrato.

——O uniforme de hoje é o 1º e o de amanhã o 3º.

***

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Callado.

Promptidão de incendio, alferes Soutto Mayor.

Prado Jockey-Club, alferes Santa Barbara.

Arraial da Penha, capitão Pozança, tenente Cecilio e alferes Souza.

Estação da Leopoldina, alferes Benedicto e Praia Formosa, alferes Quintiliano.

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Aristides, 11 inferiores de cavallaria e dois de cada um dos de infantaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Cabral e um inferior, do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Isidoro; no Thesouro, alferes Silva Telles; na Casa da Moeda, tenente Luciano; na Caixa de Conversão, alferes Benigno, e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão, no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento de infantaria, tenente Souza Telles.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz, e no 2º regimento, alferes Celestino.

Coadjuvante do official de cavallaria, alferes Ferraz.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 15 praças para o prado Jockey-Club e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 promptas em 24 horas.

——Uniforme, 5º.

***

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Officiaes de promptidão, tenente Paschoal e alferes Pinheiro.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Paula Costa.

Ronda do arraial da Penha, alferes Bastos.

Medico de dia, major dr. Guilherme da Rocha.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

——Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, sargento Adolpho.

Inferior de dia, sargento Brandão.

Ronda externa, sargentos Mendonça e Pessoa.

Reforço, sargento Frederico.

***

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Idalina da Costa Dias.

——Faz annos hoje o sr. José Teixeira da Cunha, proprietario da padaria e confeitaria "Colombo", em S. Christovão.

——Faz annos hoje d. Candida Soares da Costa, esposa do tenente Bellarmino Moreira de Souza, funccionario da fabrica de cartuchos do Realengo.

——Vê hoje passar o seu anniversario natalicio d. Dionysia Figueira, digna esposa do sr. José Gomes Figueira, funccionario do Departamento da Guerra.

——Será hoje muito cumprimentada, pelas suas amigas, d. Maria Cavalcanti de Barros e Accioly, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

——Faz annos hoje o sr. Antonio Joaquim Alves.

——Faz annos hoje o dr. Cruz Gonçalves.

Por esse motivo, os seus amigos e clientes lhe farão hoje uma manifestação de apreço.

——Festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Maria Clara van Erven de Mello Barreto, neta do importante industrial e capitalista Antonio van Erven.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o travesso Sebastião, dilecto filho do sr. Carlos Nogueira da Gama, funccionario da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

——Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje os cumprimentos de quantos a estimam, a gentil senhorita Amanda Cunha de Cerqueira e Silva, dilecta filha do capitão Cerqueira e Silva, digno official da Secretaria da Agricultura.

——Faz annos hoje d. Carmelia Penedo, esposa do sr. José Penedo, funccionario do Telegrapho Nacional.

***

CASAMENTOS

Casaram-se hontem, na capella do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa, o administrador do mesmo hospicio, Antonio Alfredo Ferreira Horta, com d. Julieta Aracy Macedo, dilecta filha do conceituado negociante em Curityba, Leopoldo Pinto de Macedo.

Foram padrinhos os drs. Oscar de Macedo Soares e Henrique José do Carmo Netto, ambos medicos daquelle hospicio.

***

BAPTIZADOS

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, a galante Zenith, filha do major David Le Masson, chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, e de d. Emilia Le Masson, servindo de padrinhos o sr. João das Chagas Rosas, escripturario do Thesouro Federal, e sua esposa, d. Eugenia Le Masson Chagas Rosas.

***

EXPOSIÇÕES

A Exposição Geral de Bellas Artes, que se acha aberta no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, tem sido concorridissima. O numero cada vez crescente de visitantes á exposição obrigou a commissão directora a prorogal-a por mais 15 dias, na fórma do Regimento das Exposições Geraes.

Completamente restabelecido, voltou á sua clinica o illustre medico dr. Oliveira Motta.

***

CONCERTOS

Realizou-se no dia 5 do corrente, no Theatro Municipal, o annunciado concerto organizado pela applaudida pianista e compositora A. Mariath, que executou com muito sentimento as musicas de sua composição, com que iniciou a primeira parte do programma, organizado com meticuloso gosto artistico. Soffreu elle apenas duas modificações, por terem deixado de comparecer, por motivo de força maior, a senhorita Dolores Cruz e o tenor Santucci, os quaes foram substituidos pelo sr. Enrico Costa e pelas sras. Adelina S. de Saint Brisson e America Sant'Anna de Carvalho, tocando aquelle um bellissimo solo de violoncello. Estas cantaram, a primeira, um trecho difficil do *Rigoletto* (*Caro nome*) com muita expressão, e, a segunda, uma bellissima composição de Gounod, a qual despertou justos applausos.

Foi uma festa eminente o concerto Mariath.

***

CLUBS E FESTAS

MODESTO CLUB DRAMATICO — Neste apreciado club realiza-se hoje uma reunião intima, constando da representação de duas comedias e de uma parte variada.

GRUPO UNIÃO — Este gremio, constituido pelos estimados rapazes da Casa Paschoal, realiza hoje, no arraial da Penha de Irajá, alegre *pic-nic*, para o qual recebemos delicadissimo convite.

Isso quer dizer que vão ter um dia cheio de contentamento, que os iniciara a novas festas, attendendo ao fim a que se propoz o Grupo, de que só fazem parte companheiros da conhecida confeitaria.

GREMIO JAPONEZ. — Nos salões do Gremio Japonez, a sua directoria offerecerá hoje no Club de S. Christovão, uma encantadora festa.

Abrilhantará essa festa uma banda de musica da Força Policial.

***

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou hontem de Minas, onde foi fazer uma importante operação, o distincto operador, dr. Lincoln de Araujo.

——De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *San Nicolas*, chegaram hontem:

Wilhelm Peters, Oscar Seidel, Edward Hafers, Edmund Hopehl, Kate Frosch, Guilherme A'thaller, João de Carvalho Araujo e familia, Alhed Izerg, Annio Frederichoem, Oscar Frederichsen, Marin Klentar, Hilda Klemin, Helene Kowarick, Edith Kowarick, Frieda Quintim, Clarice Quintim, H. Zaborszky, Fromz Kumblem e José Arvarick.

——Para Manáos e escalas, pelo paquete *Manáos*, seguiram hontem:

Bispo de Santarem e seu secretario, dr. Julio Valle e 1 filho, Ernesto S. Leal, Otto Dunber, C. Treras, H. Mutzembecher, Firmino Pereira da Silva, Laura de Albuquerque e um sobrinho, coronel J. de Oliveira Franca, dr. Julio Santiago, Francisca Beltrão, Alfredo F. Ramos e senhora, A. J. de Andrade, Abel F. Costa, Eufrozina Santos, dr. Luiz Lopes Domingues, Damiano, Carvalheira, Octavio Porto, coronel N. Duarte Enrico Duarte, José Gomes Tavares e Nasin A'dré.

——Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem, pelo paquete *Itapuca*:

André Michel, capitão Julio de Mello e familia, Electeria Barbosa, J. Aumaitre, J. Navarro Botelho, Alfredo Schuler, Gabriel Azambuja Fortuna e familia, Mario Bianchi, Alice Leite Pinto Lima e tres filhos, Armazinda Pinto Lima, Maria da Gloria, Alfredo Torelli, Augusto Vieira Braga, Crescntino Carvalho e familia, Euclides Carvalho, Tito Vaz Irines Faria, Anna Zahes, Luiz Carrano e senhora e Pedro Fohel.

——Chegados hontem, estão hospedados no Hotel Avenida:

Leopoldo Araujo, Jovjano Soares de Camargo, Elmar Zihu, M. Hangralu, Fran Maris Daufre, E. Geuton Deprez, Ernesto Respoli, Hugo Grosz, Jayme Montalyre e familia e Martins de Carvalho.

***

CONFERENCIAS

Sobre *l'impossibilité d'une democratie antichretienne*, fará hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a quarta conferencia da serie organizada pela União Catholica Brasileira, padre Etienne Ignace Brasil, em resposta ao sr. Georges Clémenceau.

***

MANIFESTAÇÕES

——A Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, tendo em alta consideração os serviços que de ha muito lhe vem prestando o sr. Manoel Figueiredo, resolveu realizar no dia 12 do corrente, um festival dedicado a esse seu digno consocio, offertando-lhe o seu retrato e demonstrando assim o alto apreço em que tem os seus valiosos serviços, que muito contribuiram para a situação prospera em que se acha a referida associação.

***

RELIGIOSAS

MATRIZ DE S. JOSÉ' — A Irmandade de S. Miguel das Almas, da matriz de São José, fará celebrar hoje, com a maior pompa, a festa em louvor ao seu orago, o Archanjo S. Miguel.

A's 10 horas, haverá missa solenne, officiando o revd. conego Rodrigues.

Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o revd. conego Antonio Pinto, vigario do Engenho Velho.

A orchestra será regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

***

MISSAS

A' missa de 7º dia, por alma do sr. João Leite de Souza Costa, socio da casa Costa Pereira & C., realizada hontem, na egreja da Candelaria, compareceram as seguintes pessoas:

J. Baptista B. Vianna, pela Comp. Integridade, Baptista Vianna, Henrique Ferraz, C. Schahle, Augusto Cesar Menezes, Cesar Menezes & C., Tito Lopes Carvalho da Silva, Carvalho da Silva & C., Felix Guimarães, Damião Carriço, Jacome de Oliveira Agneza, Oliveira, Valle & C., Joaquim de Souza Maia, João Braga de Abreu, Benjamin Salgado, Alfredo Vasconcellos, José Pinto d'Almeida, Joaquim Teixeira da Silva, A. Teixeira da Silva & C., Durval Falcão, Leandro Martins & C., A. R. Classen, George B. Stevens, Francisco Ferreira Vaz, pela Companhia Garantia, viuva Oliveira Marques, Alfredo Fonseca, Alberto Pereira Braga, Darke de Oliveira Mattos, David & C., Antonio José Antunes, Cardoso, Pinto & C., Raphael Oliveira, Umberto Levy, Diogo Martins, José da Costa Guimarães, João Alves Pereira de Andrade, Companhia Bragança Costa, João Raynaldo Coutinho & C., Enrico Cunha, Alcides Ferreira Martins, José Joaquim da Silva, Ernesto Giannini, José Augusto Vieira, Antonio Gomes Vieira de Castro, Antonio Moreira Coutinho, Tiberio da Costa Pereira, J. Pinto, José Ferreira dos Santos, dr. Antonio Fel men, Gonçalves Torres, C. Abraches, Henrique Barros, Edmundo Machado, George B. Stevens, H. R. Cassen, Levy Leite, Raul de Carvalho, P. B. Cerqueira Lima, Bernardino Fernandes, Mattos, Maia & C., Carlos Fuchs, Domingos José Vieira Junior, José Joaquim da Silva, Hime & C., José Fernandes de Souza, Aldemiro Fernandes de Souza, Francisco F. Ramos Sobrinho, Alfredo Simões, Demetrio da Silva, viuva Pinheiro, Fonseca & Vaz, A. Costa, por Joaquim Alves Ribeiro, José Sampaio, por Paul Zaddach (de A. C. de Freitas & C., Hamburgo), Santos, Moreira & C., Domingos Baptista da Gama, Antonio Fernandes dos Santos, A. Baptista Paz, por Seabra & C., David Dias Machado, Luiz Augusto de Oliveira, Barão de Oliveira Castro, Castro, Silva & C., Luigi Altilio, Vicente Raggoni, Banco Commercial do Rio de Janeiro, Cypriano Costa, Cunha Vasco, Mario de Carvalho & C., João Costa, Pedro Moreno, Sá Campos, Antonio José Elesbão, Martinho Veiga Filho, Veiga Irmão & C., A. Carvalhaes, por Ramiro Leão & C., A. Affonso Mallia, Celestino de Paiva & C., Oliveira, Azevedo, Barros & C., J. dos Santos Guimarães, Pedro Candido da Fonseca, Jules Blum, Antonio J. Baptista Guimarães, J. Pabst & C., Moreira & Vaz, Antonio de Sá Teixeira Azevedo, por Alexandre Ribeiro & C., Dr. João Gomes da Cruz, Miguel Gomes da Cruz, Bebiano Rodrigues Estrella, Antonio Candido Passos Rocha, Jorge Augusto da Costa Miguens, João de Deus Nunes, Ramos Sobrinho & C., Francisco Gonçalves Jannes, H. de Mayrinck & C., Leandro Augusto Martins, Joaquim T. Dias, Braulio & Dias, A. Gomes, Francisco Dias Lopes Brandão, Carlos de Castro Pinto, Manoel M. da Gama Uchôa, Arnindo de Carvalho, Antonio Joaquim da Cruz, dr. Alfredo Bernardes da Silva, Paul Méghe, J. Bernardes, Roberto de Andrade Ribeiro, A. J. Elias dos Santos, Goodwin Ferreira & C.ª Ltd., João Bastos, Arnaldo Cerqueira, José Pinto Carneiro, Juvanon & Domingos Couto, João Renner, Antonio José Pereira, pela Comp. Paulista Tecidos de Malha, J. Rainho & C., José Rainho da Silva Carneiro, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Banco Español del Rio de La Plata, Ferraz, Irmão & C., Antonio Pereira Ferraz, Rodrigo da Cunha Bastos, Abilio, Gomes & C., F. P. Pischop, Paul Muller, Alberto Monteiro, Alberto Vianna, Costa Pereira, Maia & C., Graça Berrogfain & C., Ernesto Machado Guimarães, Antonio Mendes Caldas, Cypriano Costa, Amoroso, Costa & C., R. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, Soares & Maia, José Christiano Soares, Antonio N. S. Malafaia, Francisco Graça, Germano Monteiro Madeira, Joaquim Bastos Monteiro, Antonio Mesquita, por J. P. de Souza & C., Antonio Gomes de Castro, M. de Sá Couto, Miranda & Braga, Carlos Henrique Gonçalves, Joaquim Ferreira da Costa, José Augusto Teixeira Leite, João Gabriel de Carvalho, João d'Amendra, Adriano Pereira, Rodrigo de Araujo Teixeira Pinto, A. Pinto, Marcellino da Costa Vieira, João Reynaldo, Francisco Moraes, Teixeira Cunha & C., Antonio José Garcia, João Cortez e Sra., Vieira de Carvalho, M. A. da Costa Pereira (Commendador) Alvaro Coelho, Tecelagem de seda Italo Brasileira, Società Commerciale di Genova, Ernesto de Souza, Antonio Augusto Teixeira Pereira, Gonçalves, Teixeira & C., Victor Manoel de Oliveira, por J. C. Soares & C., Heitor Reibeiro da Cunha, José da Costa Soares, Raúl da Silveira, por Siqueira Jorge & C., M. J. de Souza & C., Pedro José de Souza Lima, Antonio José da Silva Porto, João Ferrer, Lucio Soares, Thomaz Barros Rocha, Heitor Alves de Souza, por Carlos Pinto & C., Coronel João G. Ferreira Novo, F. A. Leite & C., Alfredo de Carvalho, M. Vilela & C., Soares, Araujo & C., Mello Loureiro & Ferreira, Leonor Mello Loureiro, E. Ferreira Leal, Sotto-Maior & C., Sylvio Duque e Santos, Mano Francisco de Brito, Quintiliano Carvalho de Azevedo, Jorge Morano & C., Francisco Vaz Morano, Seraphim Clark & C., Joaquim F. Clare, Cardoso, Pinto & C., Audeno Pinto Braga, Eduardo de Pinho, José Bonifacio de Mattos, Decio P. de Mattos, Antonio A. A. Carvalhaes, Siqueira & C., A. Carvalhaes, por Henrique Coutinho, Andrade, Santos & C., Tito de Andrade, Antonio Lopes Junior, Antonio Mattos, por Azevedo Alves, Mattos & C., Pereira Garcia & C., Francisco Candido Pereira, Raphael Paulo Azem, Manoel Antunes de Motta, Antonio Vianna & C., Arthur Frenckel, Machado Guimarães, Fernandes & C., Mendes Campos & C., A. Mendes Campos Filho, Narciso Luiz Machado Guimarães, Felix Joaquim dos Santes Gassão, Joaquim de Barros Costa Pereira, Companhia Petropolitana, Coronel João Pedro Caminha, A. Gomes Costa Pereira, Eduardo da Fonseca Lemos, Cardoso & C., Vieira Soares & C., C. Fonseca & Santos, Manoel Langesra, Martinho Vieira Filho, Veiga Irmão & C., Eduardo Ferreira Ramos, pela Companhia de Seguros "Brasil", Castro, Reguffa & C., Fernandes Martins & C., Sampaio, Avelino & C., Casemiro Barbosa Ferreira de Carvalho, Barbosa, Freitas & C., Gastão Veiga, Carvalho Silva & C., Affonso Vizeu & C., Bernardino da Fonseca Sampaio, F. Portella & C., Alexandre de Castro, Carlos Pimenta, Rodolpho Domingos da Silva, Galdino Silveira Filho, João Veieira Nunes, Domingos de Carvalho, Augusto Pereira da Silva, Alfredo Hansen, Hansen & C. (representados por A. Hansen), Ad. Aeckerle, José Woyante, Agostinho Ferreira Chaves, Adriano Gonçalves, Antonio Gomes de Ferreira, Visconde de Porto d'Ave, Dias Garcia & C., Alberto Corrêa Pinto, Augusto Vaz & C., viuva Angela Paes e sua filha e viuva Luiz de Souza.

D. LEOPOLDINA PINTO DE ARAUJO.— Na matriz de S. Christovão, rezou-se hontem, a missa de setimo dia do passamento de d. Leopoldina Pinto de Araujo, esposa do estimado pharmaceutico de S. Christovão, sr. Antonio José de Araujo e irmã do nosso companheiro Luiz dos Santos Leonor.

Ao acto, que foi celebrado pelo vigario, padre Ricardino Sêve, estiveram presentes, além da familia da finada, as seguintes pessoas, cujos nomes podemos anotar:

D.D. Florisbella Botelho, Augusta de Araujo e filha, Delphina Moraes, Engracia Tavares, Mercedes Moraes, Rosa Restier, Isabel Rodrigues Silva, Maria Eugenia, Josephina Moraes Dantas, Lydia Corrêa de Sá, Maria Vieira, Anna Chaves e irmã, Maria dos Santos e filha e senhoritas Gioconda, Ajda e Carmen Moraes e os srs.: dr. Barros Campello, dr. Eduardo Santhiago, Albano Pinto Ferreira e familia, Joaquim Pinto Ferreira, Antonio da Silva Pinto, Francisco José da Silva Castro, José Diniz da Costa Maia, Seraphim Antonio de Souza, José Romeiro da Rocha, 2º tenente Benjamin de Oliveira Junqueira e familia, J. L. Gomes B. de Assumpção, José Alves Rollo e familia, Francisco Mendes Campos, Manoel dos Santos Leonor, Arthur Candido Cardoso, Francisco Gonçalves, A. Paiva Ruas, Custodio José de Aguiar, Cesar de Albuquerque, Carvalho e Ribeiro, dr. Miranda Ribeiro, Carlos Coelho, Lysippo Garcia e familia, Augusto Vieira Pamplona e senhora, Hygino Baptista de Carvalho, Alfredo Maurell Filho, João Sabino Rodrigues Silva, tenente Carlos Mourão, João Sêve, Octavio Motta D. Aguiar Junior e Rufino Pires.

——Celebra-se amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa que, por alma de Aleixo Gary, manda rezar o intendente municipal, Guilherme dos Santos.

***

FALLECIMENTOS

Teve logar hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro da innocente Maria de Lourdes, filha do sr. Adão da Costa Lima, de 2 annos de edade, fallecida á rua Machado Bittencourt, 32.

O pequenino feretro saiu ás 5 horas da tarde e foi sepultado em carneiro da dita necropole.

——Da rua Affonso Penna n. 61 saiu hontem, ao meio-dia, o enterro do negociante Antonio Marinho do Couto, casado, de 36 annos de edade, natural do Estado do Rio.

A inhumação realizou-se em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado o sr. Vercingetorise Oswaldo de Miranda Ribeiro, solteiro, de 18 annos de edade, fallecido á rua Lopes da Cruz, 101.

——O sr. Tancredo Theotonio Leal da Costa, estimado 2º escripturario da E. F. Central do Brasil, passou pelo duro golpe de perder sua querida filhinha Odette, intelligente menina, que já contava 11 annos.

No cemiterio da Campanha, em Minas Geraes, tiveram descanso os restos mortaes da ditosa creança, que era sobrinha do nosso companheiro de imprensa Leal da Costa.

O ministro da Fazenda resolveu ouvir o seu collega da pasta da Guerra sobre o pedido feito pelo governo do Estado de São Paulo, no sentido de ser autorizada isenção de direitos para mil fuzis Mauser, destinados á força publica desse Estado.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A borracha — tentativa de assassinato

BELEM, 8 (A. A.)—Durante o mez de setembro ultimo foram exportados 1.575.301 kilos de borracha por intermedio desta praça, Manáos, Itacoatiara e Iquitos, sendo para a Europa 637.421 kilos e para Nova York 937.880 kilos. Por Belém foram exportados 769.956 kilos, sendo 548.002 para Nova York e 227.954 para a Europa. Manáos exportou 748.829 kilos, sendo 397.791 para a Europa e 351.038 para Nova York.

BELEM, 8 (A. A.)—Na povoação de Tauá, municipio de Vigia, o lavrador Leopoldo Amaral deu duas facadas em sua mulher, Feleppa Neves, cujo estado é desesperador.

Amaral foi preso. A causa do crime é ignorada.

BELEM, 8 (A. A.)—A borracha entrada hoje foi de 35.258 kilos, e até esta data, 328.122 kilos.

O vapor *Antony* levou para a Europa 35.624 kilos.

O mercado está inactivo.

Matto-Grosso

Incendio na Intendencia

CUYABA', 8 (A. A.)—Esta madrugada manifestou-se incendio no edificio da Intendencia Municipal, sendo logo dado alarma. O corpo de bombeiros compareceu com presteza. Foi assim o fogo abafado immediatamente.

A policia procedeu a corpo de delicto, constando ter sido o fogo ateado criminosamente na secretaria do thesoureiro intendente, justamente nos pontos em que existem livros e documentos de grande importancia.

Os governistas attribuem aos opposicionistas coopartecipação no crime, envolvendo na accusação o jornal *Voz do Povo* e o director do partido Unionista, pois o presidente do Estado chamou á responsabilidade aquella folha e no referido compartimento estão os livros de responsabilidade dos editores.

Rio Grande do Sul

Os successos de Livramento

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Com o intuito de desmentir mais uma vez a campanha levantada a proposito dos successos de Livramento, a *Federação* publica hoje o texto dos seguintes telegrammas dirigidos ao coronel João Francisco, pelo presidente do Estado:

"*Outubro*, 2 — O governo, tendo conhecimento dos lamentaveis acontecimentos ahi desenrolados, demittiu o delegado de policia, substituindo-o pelo major Juvencio de Lemos, que segue amanhã, no trem expresso, devendo chegar na proxima terça-feira. Acabo de conceder ao coronel Flores da Cunha a exoneração pedida, assumindo, interinamente, esse cargo, o coronel e sub-chefe referido, major Juvencio, já experimentado em outras commissões difficeis. As outras providencias dependem da acção da justiça, após averiguação rigorosa que será aberta.

Ao major Juvencio dei sciencia das accusações formuladas no telegramma de hoje, afim de tel-a em conta na indagação policial. Confio no vosso criterio e concurso no empenho de restabelecer a normalidade administrativa e politica, deixando aos tribunaes a punição dos culpados, pela qual estou vivamente interessado. — Saudações."

"*Setembro*, 30 — Coronel João Francisco — Uruguayana — (Urgente) — No duplo caracter de republicano e chefe de Estado, lamento profundamente as tristes occorrencias no Livramento, originadas em paixões politicas. Pelas informações até este momento recebidas, conta-se um vosso irmão, entre os mortos. O governo está agindo no sentido de restabelecer e manter a ordem, promovendo a responsabilidade e punição dos principaes culpados, para o que espera o efficaz concurso de todos os cidadãos de boa vontade e influencia social. Saudações. — *Carlos Barbosa*."

"Coronel João Francisco — Livramento — Os nossos adversarios estão no seu triste papel, explorando os dolorosos acontecimentos que todos os republicanos, deverão lamentamos. A paixão partidaria nada respeita, nem mesmo o infortunio alheio e os sagrados affectos de familia. Os vossos telegrammas têm sido adulterados, como provavelmente os meus, notando-se o empenho em vos attribuir uma attitude hostil ao governo. Os telegrammas dahi expedidos para o *Correio do Povo*, cujo correspondente dizem ser Lara Ultrich, assim o affirmam. A *Federação*, como lhe cumpre, tem restabelecido a verdade. Continuemos cada qual a cumprir o seu dever, com inteireza de animo. Saudações. — *Carlos Barbosa*."

Accrescenta a *Federação* — que a demissão do sub-chefe de policia foi concedida após pedido expresso do sr. Flores da Cunha.

Estados Unidos

Partida para Amapala

WASHINGTON, 8 (A. H.)—A pedido do governo de Honduras, o Departamento de Estado mandou a canhoneira *Princeton* para o porto de Amapala, afim de proteger os interesses e as vidas dos estrangeiros ali residentes.

Chile

Delegação militar — Convocação do Congresso — O centenario da independencia — Monumento commemorativo — Banquete á officialidade do cruzador Montevidéo

SANTIAGO, 8. (A. A.). — Parte hoje para Buenos Aires a delegação militar argentina que veiu tomar parte no concurso hippico.

Santiago, 8. (A. A.). — Appareceu hoje o decreto convocando, para o dia 14 do corrente, as sessões extraordinarias do Congresso.

SANTIAGO, 8. (A. A.). — Será inaugurado brevemente o monumento que os allemães residentes no Chile offereceram ao governo, commemorando o centenario da independencia nacional. Esse monumento será levantado na Plaza da Independencia, em substituição do antigo, que ali se encontra. O monumento é obra do esculptor Eberlein.

PUNTA ARENAS, 8. (A. A.). — As autoridades navaes offereceram hontem, de noite, um banquete ao commandante e officiaes do cruzador uruguayo *Montevidéo*, que regressa de Valparaiso, onde foi assistir ás festas do centenario da independencia do Chile.

SANTIAGO, 8. (A. A.). — Adheriram á grande manifestação que amanhã será levada a effeito nesta capital, em honra ao Brasil, os alumnos da Escola Militar, a Sociedade dos Invalidos e Veteranos, a União Commercial, todas as sociedades operarias, e corporações industriaes. Estas sociedades comparecerão, incorporadas, e com os seus estandartes, ao desfile pela frente da legação do Brasil.

SANTIAGO, 8. (A. A.). — Conforme estava annunciado, partiu hoje para Buenos Aires a delegação militar argentina que veiu tomar parte no concurso hippico. A' estação compareceram numerosas familias e muitos militares, á apresentar-as suas despedidas aos militares argentinos. Uma banda de musica militar tocou o hymno argentino na occasião da partida, sendo os militares argentinos calorosamente acclamados.

Perú

Duello entre deputados

LIMA, 8. (A. A.). — Conforme havia sido noticiado hontem, bateram-se em duello, á pistola, os deputados Luis Ulloa e Enrique Larrañaga, este governista e aquelle oppósicionista e director de *La Prensa*.

Foram disparados tres tiros de lado a lado, sem nenhum resultado.

Argentina

Annexação das ilhas Orcadas — Casos suspeitos a bordo do vapor Italia — Mappa da fronteira brasileira e argentina — Prejuizos do incendio da firma Hasenclever

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta, entregou hontem ao presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, numa nota a sua opinião pessoal sobre a questão de annexação das ilhas Orcadas do Sul pela Inglaterra, resalvando os direitos da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Chegou hontem a este porto o vapor italiano *Italia*, procedente de Genova, e a cujo bordo se deram quatro casos suspeitos de doença.

Foi prohibido o desembarque de todos os passageiros do *Italia*.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — *La Prensa* publica hoje um mappa da fronteira brasileira e argentina, recentemente demarcada pela convenção assignalada nesta capital.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — São calculados em 5.000 pesos, ouro, os prejuizos causados pelo grande incendio que se declarou hontem nos depositos da firma Hasenclever na Boca do Riachuelo. Ficaram feridos oito bombeiros.

Hespanha

O sr. Canalejas e os propagandistas exaltados

MADRID, 8 (A. H.)—Na sessão de hoje, la Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, qualificou do puniveis de severa pena as propagandas que estão fazendo os reaccionarios e radicaes, que não hesitam em atirar sobre os ministros e a familia real as mais baixas injurias e a aconselhar mesmo o attentado pessoal.

Em seguida o sr. Canalejas faz a exposição do seu programma de governo, que diz radicalissimo, e declara que a Camara deve approval-o, para elle poder continuar no governo e termina dizendo que empregará todos os esforços no sentido de robustecer os laços que ligam a Hespanha á America do Sul.

França

O caso do indiano Savarkar — União Republicana Internacional

PARIS, 8 (A. H.) — *Les Debats* mostra-se satisfeito com a solução dada ao caso do indiano Savarkar que, depois de ter conseguido fugir para territorio francez, foi entregue ás autoridades inglezas, sem precedencia das formalidades legaes da extradição.

ROUEN, 8 (A. H.) — O congresso dos radicaes e radicaes-socialistas approvou uma moção para se entrar em relações com os partidos republicanos de todo o mundo, afim de se preparar a União Republicana Internacional.

PARIS, 8 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand recebeu hoje, á tarde, uma delegação parlamentar ingleza que lhe foi pedir o estabelecimento da taxa postal de dez centimos para as cartas trocadas entre os dois paizes.

O sr. Briand prometteu aos delegados britannicos que estudaria o assumpto com toda a attenção.

PARIS, 8 (A. H.) — A aviadora Morisen parte amanhã para Calais, onde vae proceder aos preparativos para a travessia da Mancha em aeroplano.

Allemanha

Visita do czar da Russia ao kaiser

BERLIM, 8 (A. H.) — Assegura-se em centros geralmente bem informados que o czar da Russia visitará o imperador Guilherme, durante a primeira quinzena de novembro proximo.

O encontro terá logar provavelmente em Potsdam.

Finlandia

Na Dieta finlandeza

HELSINGFORS, 8 (A. H.)—A Dieta Finlandeza foi hoje dissolvida, e as novas eleições marcadas para janeiro proximo.

Grecia

Publicação de decreto

STOCKOLMO, 8 (A. H.)—Foi hoje publicado o decreto nomeando o conde Ehrensvard para ministro da Suecia junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

Italia

O aviador Cathaneo, partida para Buenos Aires — Partida do deputado Chiesa

ROMA, 8 (A. H.) — O aviador Catanneo partirá na proxima terça-feira para Buenos Aires, onde iniciará uma digressão aviatoria pela America do Sul.

ROMA, 8 (A. H.) — O *Messagero* noticia hoje a partida, para Lisbôa, do deputado republicano Eugenio Chiesa.

Antonio José Ferreira Martins Filho e sua mulher requereram ao ministro da Fazenda que o reforço da fiança exigida para o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, seja prestado pelo predio de sua propriedade naquella cidade.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da Marinha copia de um aviso do Ministerio da Fazenda sobre os impostos municipaes e estaduaes lançados sobre embarcações empregadas no trafego dos portos em pequena cabotagem e na industria da pesca.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Cremos haver uma postura municipal, prohibindo, no perimetro da cidade, as grandes fogueiras. Acontece, entretanto, que os encarregados de fazerem executar as determinações da nossa cornitade nem sempre cumprem com os seus deveres; e dahi, o flagello de que são victimas os moradores das ruas Senador Correa e Itapendy, com o supplicio das constantes queimadas que se fazem na chacara de um commendador Miranda, situada naquelles proximidades.

Para esse abuso, pedimos as vistas de quem de direito.

——Escrevem-nos:

"Pedimos a v. s. em nome dos moradores da rua Manoel Victorino, a publicação destas linhas, em vosso conceituado jornal, que tanto interesse tem manifestado pela vida suburbana.

Muito nos tem desgostado e grandes prejuizos nos tem causado, o trabalho mal feito e mal administrado que a Prefeitura está fazendo nesta rua, para o calçamento e melhoramento da dita, principalmente entre o Encantado e Piedade.

O estado lastimoso em que se acha esse mencionado trecho, vem provar mui claramente a má administração dessa importante obra.

Emprega-se grande numero de trabalhadores na escavação da terra, accumulando-a em altos montões, de um ao outro lado da rua, ao passo que quatro carrocinhas somente fazem o transporte.

Ora, succedeu que, a rua ficou transformada em verdadeiros montões de terra, os quaes em dias de chuva, tornam-se escorregadios e intransitaveis, ficando a passagem difficilima e penosa aos pobres moradores que são obrigados a atirarem-se na lama, arriscando-se a uma queda ridicula e desagradavel.

Muitos canos dagua tem sido arrebentados ficando os moradores privados d'agua por muito tempo.

Esperamos que os muito dignos engenheiros da Prefeitura, encarregados desse trabalho, providenciem nesse sentido, para que o transito da rua e dos passageiros se tornem mais desempedidos.

Rogamos ser attendidos neste justo pedido, para que brevemente possamos vêr essa rua transformada em uma das mais bellas do nosso suburbio."

PREFEITURA E HYGIENE

E' lamentavel o estado em que se acha a rua Diamantina, na estação do Riachuelo, o abandono é completo, quer por parte da Hygiene, quer por parte da Prefeitura.

Os mosquitos e o lixo andam aos montes: corre como certo já ter havido um caso de febre amarella em uma avenida... Urge, pois, uma providencia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Reclamam e com justissima razão contra o desleixo em que diariamente se vê o serviço de vehiculos desta capital.

Ainda hontem, todos que foram ao enterro do sr. João Costa, socio da firma Costa Pereira, que teve uma concorrencia desusada de vehiculos, assistiram indignados, a indisciplina dos cocheiros que atropelavam a todos, inclusive aos proprios passageiros.

Esse enterro saiu da rua Barão de Itamby e os senhores da Inspectoria de Vehiculos não se dignaram de providenciar, porque segundo nos informam, não conhecem.

O Porto Arthur é aberto aos navios de todas as nações.

DECRETO IMPERIAL

Eis novamente o Porto Arthur aberto ao commercio de todas as nações.

Não precisaremos repetir as epopéas que ali se deram emquanto durou a guerra russo-japoneza, pois ainda estão na lembrança de todos o valor heroico dos nippões e a inegualavel defesa de Stoessel.

Por decreto imperial, e promulgado em 29 de setembro deste anno, o porto de oéste de Porto Arthur foi aberto aos navios de todas as nações.

O decreto é o seguinte:

DECRETO IMPERIAL

Art. 1º. Os navios japonezes e estrangeiros, tanto mercantes como de guerra, poderão entrar no porto de oéste de Porto Arthur, comtanto que observem o regulamento do porto.

Art. 2º. O governador geral de Kwantung póde determinar as necessarias providencias e disposições, comtanto que não vão de encontro ao disposto na lei relativa á zona das obras de defesa da provincia de Kwantung e do regulamento do porto de Porto Arthur.

Com relação aos assumptos especialmente designados pelo ministro presidente, elle deve previamente conferenciar com o commandante em chefe da estação naval de Porto Arthur.

Artigo addicional. O presente decreto entrará em vigor no dia da sua promulgação.

REGULAMENTO DO PORTO DE PORTO ARTHUR

Art. 1º. Os limites do porto de Porto Arthur serão divididos em tres secções.

A porção comprehendida dentro da linha pontuada, no plano annexo, é chamada primeira secção; aquella por fóra da primeira, porém, dentro da linha duplamente pontuada, é a segunda secção, e toda a porção fóra da primeira e segunda secções, é a terceira secção.

Art. 2º. No porto de oéste podem entrar navios japonezes, tanto de guerra como mercantes.

Na terceira secção, excluido o porto de oéste, poderão ancorar á vontade, comtanto que não obstruam a passagem; no entanto, si um navio mercante ou de guerra estiver carregado de explosivos ou outros objectos de facil combustão, o chefe naval do porto designará o logar onde deverá ancorar.

Art. 3. A primeira e segunda secções não podem ser penetradas sem a permissão do commandante em chefe da estação naval, visto serem reservadas aos navios da Marinha Imperial Japoneza.

Esta regra, no entanto, não se applica aos navios mercantes e de guerra, que passam pela segunda secção, de uma parte da terceira secção para uma outra da mesma secção.

Mesmo entre os navios de guerra e mercantes, pertencentes á Marinha Imperial Japoneza, [illegible] exigirá a permissão do commandante em chefe da estação naval, quando tiverem de entrar na primeira secção.

Navios mercantes e de guerra, que pretenderem entrar em Porto Arthur, deverão, desde que cheguem á distancia de tres milhas maritimas dos limites do porto, até chegarem ao seu fundeadouro, exhibir o seu nome, de accordo com o Codigo Internacional de Signaes; esta regra, porém, não se applica aos casos em que o commandante em chefe da estação naval considerar tal exhibição desnecessaria [illegible].

Art. 5º. Navios mercantes e de guerra, pairando ou navegando dentro dos limites do porto de Porto Arthur, ou no mar, [illegible] menos de tres milhas, deverão içar a bandeira, indicando a sua nacionalidade, excepto em casos especiaes previstos.

Art. 6º. Navios mercantes e de guerra, pairando ou navegando dentro dos limites do porto de Porto Arthur [illegible] dentro de tres milhas de distancia, deverão, desde o pôr até o nascer do sol, ter içadas as luzes regulamentares para evitar as collisões no mar.

Art. 7º. [illegible]

Art. 8º. [illegible]

Art. 9º. As manobras dos navios mercantes e de guerra [illegible]

[illegible]

Art. 11º. O commandante em chefe da Estação Naval poderá, si considerar perigoso, ordenar a descarga de quaesquer artigos pertencentes á carga dos navios mercantes e de guerra, que entrarem ou tencionarem entrar na primeira secção.

Art. 12º. Todos os navios mercantes e de guerra, excepto aquelles que obtiverem permissão do commandante em chefe da Estação Naval, não poderão [illegible]

Art. 13. E' prohibido, dentro dos limites de Porto Arthur, [illegible]

Art. 14. [illegible]

Art. 15. [illegible]

Art. 16. [illegible]

Art. 17. Os fogos não deverão ser propositalmente feitos nas florestas e terras baldias dentro dos limites do Porto Arthur.

Art. 18. [illegible]

Art. 19. E' prohibido, excepto com permissão do commandante em chefe da estação naval, fazer levantamentos, tirar photographias, fazer esboços, [illegible]

Art. 20. [illegible]

Art. 21. [illegible]

Art. 22. [illegible]

Art. 23. [illegible]

Art. 24. As regras e regulamentos referentes á fiscalização, dentro dos limites de Porto Arthur, [illegible] governador geral de Kwantung.

Artigo addicional. O presente regulamento entrará em vigor no dia da sua promulgação.

[illegible]

SOTERRADOS

TRES VICTIMAS

UM HOMEM MORTO

No arduo trabalho da pedreira, á rua Carlos Marinho, pertencente a Carlos Miranda Jordão, [illegible] Francisco Mathias Gonçalves, Germano Augusto e Joaquim Gonçalves.

[illegible]

Começo de incendio

[illegible]

Policia do "Vidigal Famoso"

Preso e espancado

[illegible]

Ninguem sabe, nem elle mesmo!

[illegible]

E' realmente, triste!

Examinando uma clarabola

[illegible]

PENHA

O segundo domingo

E' hoje o segundo domingo da tradicional festa de N. S. da Penha, no arraial do mesmo nome.

[illegible]

za e conforto, a par de uns caixeiros praticos em bem servir; a de S. Sebastião, onde a Sylvia faz a gente gastar á larga e muitas outras.

A Companhia Leopoldina, como sempre, terá um trem especial para a repontagem, ás 10 horas, fazendo circular tantos trens para os romeiros, quantos forem precisos.

O policiamento, como no domingo anterior, será feito pelos delegados drs. Edgard Pahl e Raul de Magalhães, commissarios Teixeira, Bitig, Mello, Vianna e Sá, agentes e forças de policia, Exercito, Marinha e Bombeiros.

PREFEITURA

Pagam-se amanhã, 10, ás folhas dos escrivães das agencias e dos guardas municipaes (letras J a Z).

* O prefeito negou sancção as seguintes resoluções do Conselho Municipal: autorizando a contribuir com a quantia de 10:000$, para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro de 1909; a prorogar por um anno, com todos os vencimentos, a licença em cujo gozo se acha, o empregado da Superintendencia da Limpeza Publica, Aleixo Gary; a que dá nova organização ao quadro dos funccionarios da Directoria Geral de Fazenda; a abrir concorrencia publica para a construcção e exploração de fornos de incineração de lixo e a que manda contar ao guarda municipal Alfredo Saldanha, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona.

* Foi ordenada a demolição total da cobertura do predio n. 12 da rua Senador Vergueiro, no prazo de 30 dias.

* Os medicos do serviço de Inspecção Sanitaria Escolar continuam a proceder a vaccinação e revaccinação voluntaria e facultativa dos professores e alumnos das escolas municipaes, tendo até hoje vaccinado 4.582 pessoas na zona urbana e 1.702 na suburbana.

* O director de Instrucção designou ás seguintes adjuntas: Albertina de Souza, para a 6ª escola feminina do 10º districto; Julieta Faria Cardonne, para a 2ª masculina do 6º; Adelia Seabra Muniz e Julieta Seabra Muniz, para a 4ª masculina do 6º; e Olga Doyle da Silva para a escola Basilio Gama.

* Começou hontem o calçamento, a asphalto, da rua da Relação, devendo ficar concluida no dia 17.

* Devem ser por estes dias iniciados os melhoramentos da praça da Harmonia.

* Acham-se bastante adeantados os trabalhos do novo mercado na praça do Engenho de Dentro.

* O prefeito concedeu gratificação addicional a professora Clara Freitas da Silva Callado.

* Com toda a solennidade, inaugura-se no dia 16 o Posto Central de Assistencia Publica, á praça da Republica.

"COPACABANA"

O lindo jornal de Theotonio de Oliveira appareceu hontem, como sempre, admiravelmente cuidado, impresso em magnifico papel, trazendo instantaneos e bellos artigos de collaboração.

Prepara-se O Copacabana para festejar a conclusão das obras do bairro de que lhe empresta o nome, obras essas que constituem melhoramentos insistentemente reclamados de suas columnas.

CENTRO DA MOCIDADE

Esta associação, cujo fim principal é promover a evolução intellectual e moral da mocidade brasileira, inicia hoje, domingo, uma serie de *matinées* intellectuaes.

Nesta primeira *matinée*, realiza-se o seguinte programma: palestra satyrica, pelo dr. Toledo de Loyola, sobre a *Arte de enganar*; ligeiro estudo da personalidade da obra de Eça de Queiroz, pelo sr. Edmundo de Araujo; poesias, pelos poetas José de Abreu e Petra de Barros.

A *matinée* terá logar numa das salas do Lyceu de Artes e Officios, cedida pelo director desse estabelecimento de ensino, para funccionamento provisorio do Centro. Começará ás 2 horas da tarde. A entrada é franca.

Dr. Sampaio Corrêa

Com destino á França, parte a 12 do corrente o illustre engenheiro dr. Sampaio Corrêa, que relevantes serviços prestou ao paiz durante o ultimo governo, em que, com grande competencia, exerceu o cargo de inspector geral das obras publicas, dirigindo as obras da Exposição Nacional e do abastecimento d'agua.

O dr. Sampaio Corrêa vae incorporar um grande syndicato para operar em construcção e exploração de estradas de ferro do Brasil, tendo o apoio da importante casa bancaria franceza Perrier & C., com a qual já concorreu ao emprestimo e construcção da Mogyana.

Na França, onde já conta largo numero de admiradores, o dr. Sampaio Corrêa apenas se demorará o tempo de concluir suas negociações.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — No requerimento de d. Adelaide Clarck Mosse, em que pede certidão, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido".

—— Foi removido para praticante de 1ª classe da Directoria Geral, o de 2ª da Administração dos Correios de S. Paulo, Wassimon Gonçalves Pereira.

—— Foi indeferido o requerimento de Manoel Oscar de Oliveira Prado, em que pede emprego na Directoria Geral.

—— Foi nomeado Bento Lopes de Medeiros para estafeta entre Boa Esperança e a estação do mesmo nome, no Estado de S. Paulo.

—— Foi creada uma linha com 50 kilometros de extensão, servida por tres viagens mensaes entre Barra do Rio de Contas e Tabocas, no Estado da Bahia.

—— Foram entregues, mediante recibo, os documentos pedidos por Alexandre José Maria.

—— Foi exonerado Albino Pereira da Silva, do logar de estafeta entre Juquery e a estação do mesmo nome, em S. Paulo.

—— O director geral solicitou do inspector da Alfandega, despacho livre de direitos aduaneiros para uma caixa marca A. D. S. n. 575, vinda da Europa, pelo vapor allemão *Erlangen*, contendo um automovel para o serviço da Directoria Geral.

—— Foram creadas agencias de 4ª classe, em S. Luiz e Ribeirão, no Estado do Rio de Janeiro.

Os seus custeios foram fixados em 360$ annuaes.

—— Foi autorizado pelo director geral para preencher as vagas de conductor de malas ali existentes, o administrador dos Correios do Pará.

Ciume que degenera em tragedia.

Tentativa de assassinato e de suicidio.

NA RUA DA CONCEIÇÃO

A rua da Conceição serviu hontem, á tarde, de theatro a uma scena de sangue em que está envolvido um tresloucado rapaz de 22 annos e uma meretriz ali residente.

Elle, Deodato Rosa, exercia a profissão de pedreiro e ha poucos mezes deixou-se seduzir por ella, Emerentina Maria da Conceição, rapariga de 19 annos, que, em companhia de outras mulheres, reside á casa n. 86 da rua acima citada.

Amasiados, viviam ambos felizes. Mas, com o decorrer do tempo, ella começou a repudial-o.

Certo dia, deu-se a primeira discordia entre os dois amantes.

Dahi por deante augmentaram as rusgas e as contrariedades.

Emerentina, ha dias, disse a Deodato que se despachasse, pois estava disposta a não atural-o por mais tempo.

Isso enfureceu o espirito do rapaz, que jurou tirar um desforço.

Deodato dahi por deante guardava certo rancor de Emerentina. Não procurava o trabalho e fugia das rodas dos companheiros.

No seu cerebro germinava a vingança, que afinal hontem explodiu.

Não tendo comparecido ao trabalho, Deodato resolveu passar o dia nos botequins da rua da Conceição, como que aguardando o momento opportuno de poder falar com Emerentina.

Ella tornou-se conhecedora da presença do ex-amante nas immediações de sua casa, por intermedio das companheiras e por isso resolveu não apparecer.

As horas passavam-se e afinal Deodato, vendo que não conseguiria falar á Emerentina, tomou a resolução de procural-a em casa.

Seria, approximadamente, pouco mais de 1 hora da tarde.

Dirigindo-se para a casa de Emerentina, Deodato bateu, afim de procural-a.

Disseram-lhe as companheiras que ella não estava, pois havia saido para visitar outras amigas e até áquella hora não regressára.

Deodato persistiu, allegando que era falso o que lhe diziam e empurrando a porta da casa com violencia, por ella penetrou, indo encontrar Emerentina escondida atrás de uma commoda dos seus aposentos.

Desvairado, sem saber o que fazia, pois estava um tanto alcoolizado, Deodato, sacando de um revólver, alvejou Emerentina, detonando a arma por quatro vezes.

Vendo-a por terra, banhada em sangue, Deodato, levando a arma ao ouvido direito, detonou o unico tiro que lhe restava.

O local transformou-se logo, com os gritos das outras companheiras de Emerentina, que pediam soccorro.

Acudiu o guarda-civil de ronda ao local, que, uma vez scientificado do occorrido, communicou-o á delegacia do 3º districto policial.

Dahi foi logo chamada a Assistencia Municipal, que compareceu com a presteza do costume para soccorrer os feridos.

Ambos ainda viviam e, portanto, tornavam-se necessarios os curativos.

Emerentina apresentava os seguintes ferimentos: um na região masseterina, saindo o projectil ao nivel do 2º malar, outro na face dorsal da mão direita e, finalmente, um terceiro na face externa do hemithorax esquerdo.

O ferimento que Deodato apresentava estava localizado na região zigomatica esquerda.

Como o estado de ambos fosse melindroso, o commissario Aristides, do 3º districto, que esteve no local, passou promptamente a competente guia afim de ser Emerentina internada na Santa Casa.

Quanto á Deodato, este foi transportado para a Casa de Detenção e ali internado na respectiva enfermaria.

Após áquellas providencias, a referida autoridade intimou as companheiras de Emerentina a comparecerem na delegacia afim de prestarem os seus depoimentos no inquerito, que foi logo iniciado.

Como dissemos, Deodato, que conta 22 annos de edade, é solteiro e exerce a profissão de pedreiro.

O seu estado de saude, bem como o de Emerentina, é melindrosissimo.

As forças do exercito realizaram hontem, no curato de Santa Cruz, os seus exercicios finaes.

MONOBRAS DE DUPLA ACÇÃO

Pouco depois das 7 horas da manhã, já se achavam na *gare* da Central, onde aguardavam a chegada do presidente da Republica, os generaes Bormann, Thaumaturgo de Azevedo, Marciano de Magalhães, Guatmosim, coronel Villa Nova, major Miguel Martins, tenente Vaigt, addido militar a legação allemã, major Costa, addido militar a legação argentina, coronel Ernesto de Souza, drs. Frontin, Maria Del Castillo, Carvalho, Trindade, capitães Estellita, Pantoja, representantes da imprensa, almirante Alexandrino de Alencar e seu ajudante ordens 2º tenente Olivar da Cunha e outras pessoas.

S. ex. que chegou em automovel, vinha em companhia do general Bento Carneiro e do dr. Alcebiades Peçanha, seguindo-se em outro automovel os seus ajudantes de ordens major Samuel de Oliveira, capitão-tenente Pendo, e primeiros-tenentes Soares de Pina e Dodsworth.

Ahi chegando, foi s. ex. recebido pelas pessoas acima, demorando algum tempo em curta palestra com o general Bormann e outros officiaes.

Precisamente ás 7 1|2 horas, embarcou s. ex. no carro de Estado, largando em seguida o comboio presidencial.

A viagem correu, felizmente sem novidade, chegando s. ex. e comitiva, ás 9 e 15 ao Curato de Santa Cruz.

Ahi foi o presidente recebido pelo general Caetano de Faria e todo o seu estado-maior, autoridades locaes e pessoas do povo.

Durante o seu desembarque, tocou uma banda de musica, sendo s. ex. victoriado pelas pessoas que ali se achavam.

Após os cumprimentos, s. ex. acompanhado dos generaes Bormann, Bento Martins, Marciano de Magalhães, almirante Alexandrino de Alencar, coronel Villa Nova e outros officiaes, dirigiu á cavallo para o Mirante, onde, de binoculo, acompanhou com interesse o desenvolvimento do thema organizado para a manobra final.

SITUAÇÃO DAS FORÇAS

Com um dia bellissimo, realizaram-se, hontem, de accordo com o thema organizado e as instrucções dadas, os exercicios finaes das tropas, sob a jurisdicção da 9ª região militar, com séde nesta capital.

Os dois partidos, que representavam dois exercitos, desempenharam de modo cabal a missão que lhes foi confiada.

Sendo a missão do partido vermelho, perseguir e obstar, que o partido branco descesse a esta capital, porquanto era este o seu fim, devendo o general Bellarmino, que commandava o partido vermelho, ás estações e povoações, desde a estação de Paciencia, até o Curato de Santa Cruz, fazendo para esse fim distribuir suas forças, de modo a impedir que o exercito que se achava concentrado em Santa Cruz, sob o intelligente commando do general Roberto Trompowsky, penetrasse em nossa capital.

O desenvolvimento da acção foi de parte a parte bem executado, tendo sido as forças perfeitamente dispostas, para acção final, que travou-se nas proximidades dos morros do Chá e das Pedrinhas.

O general Bellarmino, commandante da 1ª brigada (partido vermelho), cujo exercito se concentrára em Paciencia, devidiu a sua tropa em tres columnas, com as designações: de direita, a que tinha de percorrer o caminho mais longo; do centro, a que tinha de marcha pelo aterrado do Leme; e de esquerda, a que atacou pelo curral falso.

Essas columnas eram commandadas: a da direita, pelo coronel Julio Fernandes Barbosa; a columna do centro pelo tenente-coronel Agobar de Oliveira; e a da esquerda, pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Tomaram parte no combate que se travou entre os morros do Chá e Pedrinhas e estrada da Olaria, as columnas commandadas pelos tenentes-coroneis Agobar de Oliveira e Joaquim Ignacio, tendo deixado de tomar parte na acção final a columna dirigida pelo coronel Julio Barbosa, por ter chegado tarde, devido a grande distancia que tinha de percorrer para chegar ao ponto de concentração.

O partido branco estendeu a sua linha de batalha em cerca de dois kilometros, apoiando a sua direita na Estrada de Ferro e a esquerda em Curral de Falso e morro da Pistola, cujos extremos foram a tempo perfeitamente defendidos pela infanteria e artilheria, quando uma das columnas inimigas procurou contornar esse flanco.

O partido vermelho iniciou os seus movimentos ante-hontem, á tarde, indo sua tropa occupar posições onde podesse desenvolver o ataque, ataque esse que deu em resultado o partido branco contornado ao centro e á direita pela columna do centro da esquerda.

O partido branco, por seus exploradores e communicações radiographicas, teve informação certa da situação da artilheria do partido vermelho, bem como de se achar a mesma protegida; deante dessa situação resolveu inutilizal-a por bombardeio, rompendo o fogo de morro A e do morro da Pistola e das cercanias do Mirante.

Esse duello foi inefficaz e nullo, e, não tendo sido possivel o ataque ao flanco direito do partido vermelho, procurou contornal-o e envolvel-o, para o que fez marchar forças de cavallaria e infanteria.

Percebido a tempo esse movimento, o commandante do partido vermelho occupou o terreno, frustrando assim a audaciosa tentativa não obstante o estratagema empregado pelos seus adversarios.

Nesse momento, o ataque foi emocionante, de parte a parte.

Si o ataque era brilhante, a defesa era estupendamente magnifica. A infanteria, de parte a parte, dispoz-se muito em atiradores, aproveitando-se ambos da estrategia do terreno rumoroso em que operavam.

Precisamente ás 9 1|2 horas da manhã foi que se tornou mais intenso o duello, travado no combate final, entre o morro do Chá e a estrada da Olaria.

Esse combate que terminou ás 10 horas e 40 minutos, foi mais uma bella lição pratica e tambem uma esplendida manifestação da boa instrucção, aproveitamento e tactica dos nossos officiaes e praças, que, por tal fórma, honram o iniciador desses salutares exercicios, que foi o marechal Hermes, quando commandante do 4º districto.

As manobras foram dirigidas pelo general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região e um dos officiaes generaes que mais de perto conhecem o quanto vale o nosso soldado, porquanto tem sempre convivido com a tropa.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, acompanhado de toda a comitiva, assistiu, do Mirante, ao desenrolar de toda a acção do combate, acompanhando com grande interesse todos os movimentos dos corpos, que formavam dois exercitos adversos.

S. ex. e seus companheiros de excursão cavalgavam pelos *pur-sang*.

Findo o combate, assistiu o presidente da Republica, de um pequeno morro que fica a cavalleiro da estrada Real, ao desfilar das tropas.

Logo que terminou o desfile, dirigiu-se s. ex. para o antigo palacio imperial, onde foi servido um

ALMOÇO

A sala, destinada a esse almoço, é ampla, e bastante clara, apezar dos vestigios de sua decrepitude.

Sua ornamentação era sobria e constava de flores e folhagens.

Ao centro via-se uma mesa, em fórma de U, para 250 talheres.

No logar de honra sentaram-se: no centro o dr. Nilo Peçanha, que tinha á sua direita os generaes Bormann, Marciano de Magalhães e Guatimozim, major Costa, addido á legação argentina, e tenente Voigt, addido militar á legação allemã; e á esquerda, o almirante Alexandrino, general Caetano de Faria, general Bento Ribeiro e dr. Alcebiades Peçanha.

Nos demais logares vimos representantes dos jornaes desta capital, innumeras familias, generaes Trompowsky, Bellarmino de Mendonça e Thaumaturgo de Azevedo; coroneis Agricola Ewerton Pinto, Carlos Pinto, Julio Barbosa, Ernesto de Souza, Francisco Flarys, Villa Nova e Neiva de Figueiredo; majores Alexandre Leal, Alves Pequeno, Paulino Estillac Leal, Florido Ramos, dr. Carlos Garcia, Adolpho Lins, Lobo Vianna, Miguel da Cunha Martins e muitos outros officiaes.

Foi este o *menu* servido:

Canja á la brésilienne; robalo sauce aux écrevisses, quissot de poule á la chausseur, longe de veau á la bourgeoise, dinde farcie et jambon d'York, bavaroise aux fraises, glaces assortis; dessert et fruits; Madére, Rheno, Clarette, Bordeaux, Champagne et Porto; café, liqueurs et cognac.

O general Caetano, ao *desert*, usou da palavra, afim de cumprimentar o chefe de Estado.

Em seu brilhante improviso, disse s. ex. que é sempre com grande contentamento que a tropa vê chegar aos seus acampamentos a pessoa do presidente da Republica, por quanto, esse facto é bastante caracteristico e, mais ainda, é o testemunho do carinho e desvelo que tem o chefe da nação para com os soldados, maxime quando elles se dignam de assistir a instrucção que lhes é ministrada.

Em sua oração, fez o illustre commandante das tropas a comparação entre o insignificante numero de homens que apresentamos nas manobras e o colosso que apresentam os grandes exercitos; disse tambem que o chefe do Estado não havia visto uma manobra perfeita, que se podesse comparar á dos exercitos europeus, a que já tem visto; mas, assistiu á prova de resistencia, esforço e dedicação do soldado brasileiro, para bem servir á Republica e á patria.

Continuando, explaina s. ex. as suas idéas, dizendo que o exercito não é uma classe áparte e sim o escravo da lei e do direito. O soldado, no entender de s. ex., é um cidadão, e o official, um cidadão incumbido de enviar aos outros aquillo que elle pensa ser util á todo patriota. E, assim pensando, declara que o exercito não póde ser alheio as diversas questões sociaes e ahi está porque o official procura prestigiar o direito dos outros, e, para que o official possa tambem gozar desse prestigio, é preciso que não se lhe negue a sua integridade e amor-proprio.

Terminando a sua oração, disse que o chefe deve tudo fazer para felicidade dos seus soldados, dando os elementos e recursos necessarios á sua missão, e disso tem a satisfação de declarar, que o Exercito reconhece que o actual presidente tem procurado cercal-o de conforto e garantia.

Levantando sua taça, declarou beber pela felicidade pessoal do dr. Nilo Peçanha.

Em seguida, teve a palavra o presidente da Republica. S. ex. lamenta que, num fim de governo, não podesse terminar a obra de reorganização do material necessario ao Exercito e á Armada. Como democrata, prezava muito o espirito de disciplina, ordem e respeito á constituição de que deram prova, durante o seu governo, as classes militares, cooperando para o engrandecimento da nação. O soldado só é grande e nobre quando nesta orbita de acção, educado no culto da lei e do amor á patria.

Concluindo, agradece a saudação do general Faria, sentindo-se feliz em beber á grandeza do Exercito brasileiro, esperando que o mesmo continúe a sua missão de segurança das instituições republicanas e respeito ás autoridades constituidas.

O almoço, que foi servido ás 12,35, terminou á 1 hora e 40 minutos.

O REGRESSO

Findo o almoço, dirigiu-se o presidente para a estação, examinando, antes, a estação de telegraphia sem fio, installada no quartel-general da divisão, e a de telephonia de campanha, tambem ali installada.

O serviço telephonico está ligado para Curral Falso e Paciencia, e deu excellente resultado.

Todo esse serviço está sob á direcção do capitão Maximiano Martins, que tem como auxiliar o 2º tenente Tacopombo e os aspirantes Andreoly e Leite.

S. ex. depois de assistir algumas das experiencias da companhia de telegraphia proseguiu em sua rota, tendo tomado o especial ás 2 horas da tarde.

A viagem do trem especial foi directo, parando apenas em Paciencia, para deixar o general Bellarmino e seu estado-maior.

O REGRESSO DAS TROPAS

Hoje, deverão regressar as tropas, devendo os corpos montados deixarem o acampamento ás 6 horas da manhã, e os de infanteria, embarcarão em trens especiaes, das 10 ás 2 horas da tarde.

Foram approvados os actos do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando interinamente escrivães de collectorias federaes: em Atibaia, João Alves do Amaral; em Baurú, Herminio Pinto; em Fartura, Manoel Nunes Vieira de Macedo Bicudo; em S. Pedro, Francisco de Almeida Leite; em Silveiras Generoso Alves Teixeira, e em Nuporanga, Josino Machado.

Afim de resolver sobre a nomeação de Antonio Gomes de Andrade, indicado para o logar de collector federal em Rio das Pedras, o ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que informe sobre o paradeiro de João Ferreira Leite, nomeado para aquelle cargo, em abril ultimo.

A POLICIA

Para exercerem interinamente o cargo de commissarios de policia foram nomeados para o 7º districto policial, Ernesto Machado da Costa e para o 15º o supplente Octavio Gomes do Passo.

O ministro da Fazenda consultou o seu collega da pasta da Viação sobre si necessita o ministerio a seu cargo do local onde esteve o antigo mercado, a que se deve dar destino conveniente.

Foram nomeados: collector e escrivão da Collectoria Federal em Cravinhos, S. Paulo, Dario Olivio Gouvêa e José Luiz Jardim Guimarães.

Declarou-se sem effeito a nomeação de José Alves Cerqueira Cesar Filho para o logar de collector da mesma collectoria.

Na proxima terça-feira, reunir-se-á, em sessão ordinaria, na Liga Contra a Tuberculose, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Na primeira parte da ordem do dia, o dr. Julio Novaes apresentará uma longa tréplica á communicação do dr. Mauricio Tudin, sobre o — *Catheterismo ureteral occlusivo* e os *Cystoscopios de mandarim*.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

A commissão eleita pela primeira série do curso medico convida a todos os seus collegas de anno para uma reunião, amanhã, ás 10 1|2 horas da manhã, para tratar de assumptos de muita importancia.

Da casa editora da viuva Guerreiro recebemos a schottish *Pisando corações*, do conhecido maestro Carlos T. de Carvalho.

O rebocador *Onze de Junho*, que havia partido, pela madrugada de hontem, com destino a Cabo Frio, arribou hontem mesmo ao nosso porto com ligeiras avarias nos tubos de alimentação das caldeiras.

Essas avarias deram-se mais ou menos na altura das Maricás, devido, ao que se presume, aos referidos tubos já estarem muito gastos.

O *Onze de Junho* havia partido ao serviço da Capitania do Porto, levando a seu bordo o 1º tenente Celso Romero, ajudante daquella repartição.

Já foram dadas todas as providencias para os reparos de que carece aquelle rebocador, que se espera poder partir na proxima quarta-feira, para o desempenho da commissão que lhe fôra ordenada.

ESMOLAS

Recebemos 4$, em intenção á alma de Silvino Barreto Cotrim de Almeida, de caridosa anonyma, para os pobres: Maria Meyer, 1$; Luiza, 1$; Anna Amaral, 1$; viuva Vasco, 1$000.

—— De um espirita recebemos 2$ para o pobre Elvira de Carvalho.

A banda de musica da Escola de Menores Abandonados, recentemente organizada pelo maestro Antonio José dos Santos, executará hoje, em retreta, no campo de S. Christovão, o seguinte programma:

Primeira parte — X. X. X., *S. Sebastião*, marcha; A. J. dos Santos, *Etienne Esberard*, *pas redoublé*; L. Streabbog, *Le Jeune Danseur*, valsa; L. Streabbog, *Le Depart*, *pas redoublé*; A. J. Santos, *Anno Bom*, polka; J. Almeida, *Nelson*, *pas redoublé*.

Segunda parte — X. X. X., *Engano*, *pas redoublé*; A. J. Santos, *Louisette*, ouvertura; A. J. Santos, *Odoljan*, polka; L. Streabbog, *Le Muguet*, schottisch; A. J. Santos, *Charles Cognat*, valsa.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Em honra ao dr. Aguiar Moreira, um dos mais distinctos presidentes da veterana e gloriosa sociedade hippica que tem o seu esplendido hippodromo em S. Francisco Xavier, realiza-se hoje, no Prado Fluminense, mais uma magnifica corrida, com um programma de oito bons e interessantes pareos.

Para essa reunião hippica, apresentamos aos nossos leitores, os palpites seguintes, que acreditamos ser os melhores, devido ás provas que deram os parelheiros inscriptos.

Eis os nossos preferidos:

Velay, Electric e Recreio
Oasis, Sultão e High-Life
Floresta, Alibabá e Regio
Lusitano e Grand-Duc
Sans Pareil, Calibar e Avenida
Maestro, Avenida e Derby-Club
Bayard, Jockey-Club e Campo Alegre
Sabiá, Perrier e Sous Mer.

***

O programma para a festa em favor da Associação Protectora dos Profissionaes do Turf Fluminense, que se realizará em 12 do corrente, ficou organizado em optimas condições, promettendo, portanto, uma festa de primeira ordem.

DERBY-CLUB

A sympathica sociedade fará encerrar amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty.

DIVERSAS

O cavallo Grand-Duc, só tomará parte no pareo em que se acha inscripto com Lusitano e Emissario.

— O cavallo Radium, é o franco favorito dos entendidos na corrida de hoje.

— Talvez não tome parte na corrida de hoje, a egua Peccinina, do Stud Expedictus.

— Tem feito successo nas rodas turfistas desta capital, a declaração do sr. Browne, proprietario do cavallo Grand-Duc, em que diz que o jockey D. Ferreira, estava soffrendo de *perturbações* quando dirigia o seu pensionista.

Coitado do sr. Browne!...

***

ROWING

A REGATA DE HOJE — Na encantadora e pittoresca lagoa Rodrigo de Freitas, realiza-se hoje, mais uma esplendida regata composta de 12 pareos, sob a direcção da Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, que tem como presidente o conhecido *rowen* brasileiro, sr. Francisco de Paula Costa.

O *clou* da reunião nautica, é sem duvida alguma, o Campeonato da Lagoa Rodrigo de Freitas, disputado na distancia de 2.000 metros, pelas sociedades installadas no pittoresco recanto do Rio, a famosa Gavea.

Vae ser uma festa esplendida, e provavelmente tão animada como as anteriores.

***

A REGATA DO DIA 23 — A's 5 horas da tarde de hoje, na séde do Club Regatas de Botafogo, serão encerradas as inscripções para a ultima festa nautica, da presente temporada, que será levada a effeito em 23 do corrente na enseada de Botafogo.

O Club de Botafogo, o promotor desta festa nautica, offerece aos vencedores de todos os pareos, ricas e artisticas medalhas de ouro.

***

VELO-CLUB — Com o mesmo programma que havia organizado para domingo ultimo, realiza hoje, á noite, a veterana sociedade cyclista, a sua festa nocturna, transferida de domingo ultimo, devido ao forte temporal que desabou sobre a nossa Sebastianopolis, inundando-a.

Começo de incendio

Na rua do Hospicio

Hontem, á noite, manifestou-se um principio de incendio na casinha n. [illegible] da estalagem da rua do Hospicio n. 261, onde reside Maria Gomes Fernandes, devido ao descuido desta em ter atirado um phosphoro acceso em um caixão de lixo.

O fogo foi extincto por uma turma de bombeiros, sendo insignificantes os prejuizos.

Do facto tomou conhecimento a policia do 5º districto.

Accidente no trabalho

No cáes das Obras do Porto, foram hontem apanhados por um dos guindastes os trabalhadores Benedicto Gomes de Oliveira e João Julio Fialho.

Foram ambos mandados para o Posto Central de Assistencia onde receberam os curativos de que necessitavam.

A policia do 8º districto, como sempre, brilhou pela proverbial ausencia.

Saberá do caso pelo boletim do medico de serviço.

COMMERCIO

Rio, 9 de outubro de 1910.

CAMBIO

O British Bank e o River Plate, adoptaram hontem a taxa official de 18 3|16 d., sobre Londres, continuando o Banco do Brasil com a de 18 1|4 d., e os outros bancos com a de 18 1|8 d.

Hontem o mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 18 1|4 d., nas condições anteriores, e os outros bancos a 18 3|16 d., contra o outro papel cotado a 18 5|16 d., e negocios effectuados a 18 9|32 d.; logo após, os bancos estrangeiros revelaram uma certa indecisão, sacando então uns a 18 1|8 d., e outros a 18 3|16 d., com negocios realizados em o outro papel a 18 1|4 d., fechando o mercado sem outra alteração, com os bancos comprando a 18 7|32 e 18 1|4 d.; porém o Banco do Brasil, sacou sempre a 18 1|4 d.

O valor official da libra foi de 13$151 e 13$242.

Paris	523 a	524
Hamburgo	645 a	646
Italia	528 a	530
Nova York	2$746 a	2$751
Lisboa e Porto	300 a	—
Cidades de Portugal	300 a	303
Madrid	500 a	600
Turquia	17 15|16 a	—
Buenos Aires	2$690 a	—
Montevidéo	2$890 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 531, á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 8	14:406$669
De 1º a 8	133:647$189
Em egual periodo do anno passado	140:943$569

Houve as seguintes alterações na pauta desta semana:

Alcool	$350	por kilog.
Aguardente	$200	» »
Fumo	1$000	» »
Assucar refinado	$350	» »
Assucar grosso	$100	» »
Batatas	$300	» »
Polvilho	$250	» »
Milho	$100	» »
Prata	44$000	» »
Ouro	1$700	» gram.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sexta-feira, para a exportação, foram orçadas em 4.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu calmo e os vendedores revelaram disposição para negociar, porém, os compradores continuaram retraidos, tendo regulado, no movimento effectuado, o preço maximo de 8$600 por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, e, nos pequenos negocios conhecidos, á tarde, regulou a base de 8$500 a 8$600, por arroba, pelo typo 7, continuando o mercado frouxo.

Entraram 516 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 hors, 10.247 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na sexta-feira, sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 7 a 10 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 a 6 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 6 pontos; a do Havre, com baixa de 1|2 a 1 franco; a de Hamburgo, com baixa de 1|2 a 3|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$600 a 8$700
» 7	8$500 a 8$600
» 8	8$400 a 8$500
» 9	8$300 a 8$400

PAUTA, $500.

Entradas no dia 8:

Estrada de Ferro	422.357
Cabotagem	—
Barra a dentro	7.976
Total, kilogrammas	430.333
» saccas	7.172
E. de F. Central	3.135.004
Cabotagem	194.705
Barra a dentro	95.253
Total, kilogrammas	3.424.957
» saccas	55.416

Estrada de Ferro	2.586.506
Cabotagem	219.705
Barra a dentro	2.905.768
Total, kilogrammas	5.627.959
saccas	93.799

Europa	575
Cabotagem	5
Rio da Prata	1.830
Estados Unidos	—
Total	2.340

MOVIMENTO

Desde 1º do mez	
Em igual periodo de 1909	
Existencia no dia 1	281.755
Embarques no dia 5	2.340
Entradas no dia 5	279.415
	7.272
Existencia no dia 5	286.687

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 8

Algodão 2.477 fardos e 1.664 saccos, arame farpado 5 caixas, abacaxis 1 grade e 7.000 aliás caixa a granel, alfafa 20 caixas, alcool 22 toneis, aguardente 5 pipas, arroz pilado 1.287 saccos.

Banha 2.145 caixas, baralhos de cartas de jogar 3 caixas, barris vazios 110.

Conservas 12 caixas, cabos de vassoura 80 amarrados, cebolla 14 saccos, cêra 3 fardos e 13 saccos, casemira 1 fardo, carne salgada 81 barricas, 65 caixas, 49 caixas e 192 fardos, cerveja 107 caixas, chapéos de palha de carnaúba 12 fardos, cocos 882 saccos, couros curtidos 13 fardos, charutos 70 caixas, cacao 59 saccos, camisas 5 caixas, cigarros 5 caixas, cargo de algodão 284 saccos, chifres de boi 15 saccos, chales 39 fardos.

Drogas 3 caixas, duros 485 caixas.

Essencias 1 encapado, estopa 46 fardos, elixir 115 caixas.

Fitas cinematographicas 6 caixas e 1 mala, fumo 1 encapado, e 1.439 fardos, fazendas 1 encapado, fio de algodão 9 saccos, farinha de mandioca 200 saccos, feijão 2.087 saccos, farinha de centeio 15 saccos.

Garrafas vazias 283 caixas, gomma 97 saccos.

Herva-matte 10 barricas.

Impressos 3 caixas.

Leite condensado 1 caixa, livros 1 caixa, 15 fardos.

Mangas da Bahia 5 caixas, medicamentos 2 caixas, manteiga 15 caixas, malas de algodão 3 caixas, mantas 5 fardos, madeira: costadinhos de diversas qualidades 1.722 8|12 duzias, madeira em obras 4 caixas, pranchões de pinho 260 e de diversas qualidades 9 duzias, ripas de gissara para estuque 310.000, tóras diversas 546, taboinhas para caixas 415 amarrados e 10 engradados.

Oleo de caroço de algodão 209 barris e 350 caixas, oleado 1 encapado, obras de borracha 1 caixas, ovos 370 caixas.

Pelle 1 caixa, polvora para caça 1.303 caixas.

Tecidos 19 caixas e 164 fardos.

Vaquetas 13 caixas.

Vinho 17 barris.

Assucar	Saccos
Pernambuco	2.342
Maceió	2.000
Itajahy	528
Laguna	84
Somma	4.951

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

Porto Alegre e escs., 3 ds. — Paq. "Cubatão", comm. Ernesto Severino dos Santos, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 8 ds. — Vap. orient. "Santos", comm. Bertram, c. varios generos a Luiz Campayrano.

Hamburgo e escs., 30 ds. — Paq. all. "San Nicolas", comm. Hartmann.

Rio Grande do Sul, 3 ds. — Paq. all. "Paranaguá", comm. Eutsvinghausen, c. varios generos a Theodor Wille & C.

SAIDAS NO DIA 8

Cabo Frio — Paq. "Pinto", comm. Domingos R. Pinto.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. "Zingara", comm. Falcc.

Santa Lucia. — Vap. ing. "Jusena", comm. Gibson.

Irghee Roads — Vap. ing. "Eikelwold", comm. Hansen.

Manáos e escs. — Paq. "Manáos", comm. Alfredo Schecto.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapuca", comm. Marris.

Paranaguá e escs. — Vap. arg. "Dalmata", comm. Trajnewich.

TELEGRAMMAS

Bahia, 8.

O paquete "Amazone", da Compagnie des Messageries Maritimes, partiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio, onde deve chegar, segunda-feira, 10, ás 3 horas da tarde.

Montevidéo, 8.

O paquete "Cordillère", sahiu hoje, ás 4 horas da tarde, com destino ao Rio, onde deverá chegar, terça-feira, 11, ás 4 horas da tarde.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 9 Amsterdam e escs., Zeelandia.
- 9 Nova York e escs., Voltaire.
- 9 Santos, Arad.
- 9 Portos do norte, S. Paulo.
- 9 Hamburgo e escs., San Nicolas.
- 10 Nova York e escs., Tapajós.
- 10 Bordéos e escs., Amazone.
- 10 Bordéos e escs., Sinai.
- 10 Portos do norte, Iris.
- 10 Bremen e escs., Erlangen.
- 10 Liverpool e escs., Ortona.
- 11 Rio da Prata, Cordillère.
- 12 Rio da Prata, Principe Umberto.
- 12 Portos do sul, Itaoba.
- 13 Antuerpia e escs., Terence.
- 13 Portos do norte, Sergipe.
- 13 Callão e escs., Oropesa.
- 13 Santos, Etruria.
- 13 Rio da Prata, Pampa.
- 13 Santos, Bonn.
- 14 Genova e escs., Argentina.
- 15 Rio da Prata, K. Wilhelm II.
- 15 Portos do norte, Alagoas.
- 16 Rio da Prata, Italia.
- 16 Hamburgo e escs., Cap Arcona.
- 16 Rio da Prata e escs., Jupiter.
- 17 Southampton e escs., Araguary.
- 17 Rio da Prata, Vasari.
- 17 Havre e escs., Amiral R. de Genouilly.
- 17 Rio da Prata, Malte.
- 19 Santos, Habsburg.
- 19 Rio da Prata, Aragon.
- 20 Rio da Prata, Amazon.
- 22 Rio da Prata, Saturno.
- 23 Rio da Prata, Bologna.

VAPORES A SAIR

- 9 Rio da Prata, Zeelandia.
- 9 Bremen e escs., Erlangen.
- 10 Amarração e escs., Assú.
- 10 Mossoró, Araguary.
- 10 Itajahy e escs., Mugny.
- 10 Portos do sul, Pyrineus.
- 10 Rio da Prata, Amazone.
- 10 Rio da Prata, Sinai.
- 10 Recife e escs., Amazonas.
- 10 Pará e escs., Cubatão.
- 11 Trieste e Fiume, Arad.
- 11 Pará e escs., Jaguaribe.
- 11 Florianopolis e escs., Anna.
- 11 Callão e escs., Orcoma.
- 11 Pernambuco e escs., Itapoan.
- 12 Portos do sul, Itaiba.
- 12 S. Fidelis e escs., S. João da Barra.
- 12 Barcelona e Genova, Principe Umberto.
- 12 Bordéos e escs., Cordillère.
- 12 Portos do sul, Itaperuna.
- 13 Rio da Prata, Florianopolis.
- 13 Portos do norte, Ceará.
- 13 Marselha e escs., Pampa.
- 13 Liverpool e escs., Oropesa.
- 13 Portos do sul, Swio.
- 13 S. Francisco e escs., Natal.
- 14 Hamburgo e escs., Etruria.
- 14 Rio da Prata, Argentina.
- 14 Bremen e escs., Bonn.
- 15 Villa Nova e escs., Iris.
- 15 Hamburgo e escs., K. Wilhelm II
- 15 Havre e escs., Malte.
- 15 Caravellas e escs., Itapemirim.
- 15 Havre e escs., Malte.
- 15 Laguna e escs., Mayrink.
- 15 Guarabyssaba e escs., Victoria.
- 16 Genova e escs., Italia.
- 16 Rio da Prata, Cap Arcona.
- 17 Rio da Prata por Santos, Araguay.
- 18 Havre e escs., Malte.
- 18 Nova York e escs., Vasari.
- 19 Southampton e escs., Aragon.
- 19 Portos do norte, Mossoró.
- 19 Rio da Prata, Amiral R. de Genouilly.
- 20 Genova e escs., Amazonas.
- 20 Rio da Prata e escs., Florianopolis.
- 20 Leixões e escs., S. Paulo.
- 20 Hamburgo e escs., Habsburgo.
- 20 Nova York e escs., Tapajós.
- 21 Genova e escs., Bologna.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 149, antigo 100.

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Zeelandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Amanhã:

Mossoró, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 181ª — 12ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de outubro de 1910 — 222ª extracção.

PREMIOS DE 100:000$000 A 400$000

35518....	100:000$000	10200....	400$000
43670....	20:000$000	10657....	400$000
41891....	10:000$000	10826....	400$000
7129....	4:000$000	13787....	400$000
5845....	1:000$000	25814....	400$000
28003....	1:000$000	25888....	400$000
3021....	400$000	47503....	400$000
5616....	400$000	47986....	400$000

APPROXIMAÇÕES

35517 e 35519	6:000$000
43669 e 43671	400$000
41890 e 41892	200$000
7128 e 7130	200$000

DEZENAS

35511 a 35520	40$000
43661 a 43670	20$000
41891 a 41900	20$000
7121 a 7130	20$000

CENTENAS

35501 a 35600	40$000
43601 a 43700	32$000
41801 a 41900	20$000
7101 a 7200	20$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 18.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

Cavação Ministerial

(SONHOS DE S. EX.)

Interior — Alexandrino.
Exterior — Alexandrino.
Viação — Alexandrino.
Agricultura — Alexandrino.
Fazenda — Alexandrino.
Marinha — Alexandrino.
Guerra — Alexandrino.
Prefeito — Alexandrino.
Chefe de policia — Alexandrino.
Commandante da Brigada Policial — Alexandrino.
Rumo ao mar.

100:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 35.518, 43.670, 41.891 e 7.129, premiados, respectivamente, com...... 100:000$, 20:000$, 16:000$ e 4:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 8, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos agentes geraes, srs. Nazareth & C., e o terceiro, em S. Paulo, pelos agentes, srs. Monteiro & Tavares.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de arsenico e sublimado, de J. Klier, que se vendem a 18$000 o kilo; 25$500 de 10 kilos; para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1|2.

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite ahi dos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor, já que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas, e creanças debeis, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

Premio na Bahia

Os agentes geraes da Loteria Federal, srs. Nazareth & C., pagaram hontem, no Banco Nacional do Brasil, o bilhete n. 46.096, premiado com 50:000$, na extracção do dia 28 de setembro proximo passado, e vendido na Bahia, pelo agente geral daquelle Estado, o sr. Ruben Pinheiro Guimarães.

Um homem que aborrecera sua vida por causa da saude

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto pôde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e tonificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhão, sem oleo VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

O Licor de Japecanga Composto

por sua natureza *"depurativa"*, puramente *vegetal*", não apresenta os inconvenientes dos saes de *mercurio* e dos *iodurctos*, podendo ser administrado ás *creanças*, e ás senhoras que amamentam, sem o *menor receio*.

E' o unico depurativo adoptado na *Santa Casa de Misericordia*, que tem realizado curas verdadeiramente *assombrosas!!!*

Um dos depositarios em todo o E. de São Paulo, Sul de Minas e E. do Paraná:

BARUEL & C., e no Rio de Janeiro: ESTABILE, BASTOS & C., rua Primeiro de Março n. 31.

Fabrica: Pharmacia SOARES, de Francisco *Carlos Soares*.

REZENDE

DECLARAÇÕES

Aos afilhados do fallecido Antonio José Fernandes Lisboa (Dantes, "Antonio José Fernandes.)

Antonio Alves Pinto Martins, testamenteiro deste fallecido, scientifica aos afilhados do mesmo de que DENTRO DE 60 DIAS contados, de 17 do corrente, data da abertura do respectivo inventario, devem entregar no escriptorio de seu procurador, abaixo-assignado, á rua da Carioca n. 29, sobrado, das 11 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 4 da tarde, os documentos comprobativos desse parentesco espiritual, afim de habilitarem-se a, em devido tempo, receberem a parte que lhes tocar dos remanescentes dos bens do dito fallecido, legados por elle, em partes eguaes, aos seus afilhados de baptismo. O mesmo procurador dará recibo aos interessados e todas as informações que a respeito necessitarem.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910. — P. p., *Euzebio Gonçalves de Freitas*. 22

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar, no referido estabelecimento, no Campo de São Christovão n. 228, domingo, 9 do corrente, a festa commemorativa do anniversario do grande bemfeitor, instituidor dessa casa de caridade.

A' missa solemne que começará ás 11 horas, seguir-se-á no salão nobre do Asylo, á 1 1|2 hora da tarde, a sessão magna, seguida de concerto e de visita á exposição dos trabalhos do estabelecimento.

A solemnidade será honrada com a presença do exmo. sr. presidente da Republica, altas autoridades do paiz e pessoas gradas.

E' indispensavel a apresentação do convite, á entrada do salão nobre do Asylo.

Secretaria, 5 de outubro de 1910. — O secretario dos Asylos, *José Gonçalves Guimarães*.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria, que, a pedido da commissão de obras, se realizará terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da noite, com o seguinte: — Acquisição de immovel para séde social. — Secretaria, — *Manoel do Nascimento Paz Pereira*, secretario.

Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto.

RUA SENADOR POMPEU, 117

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. associados a comparecerem hoje, ás 2 horas da tarde, á assembléa geral ordinaria, afim de se proceder ao escrutinio e apuração para a nova administração de 1911. Secretaria, 9 de outubro de 1910. — O 1º secretario, *Terencio Leite*.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJÁ)

Segundo domingo

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar no domingo, 9 do corrente, missas em sua capella, ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium, pelo eximio organista da Irmandade, Antonio Tavares.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica, particulares, executará bellas peças de musica de seu repertorio.

Haverá leilão das prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos, que forem satisfazer suas promessas, assim como aquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da Irmandade, 6 de outubro de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio*.

Centro Paulista

Convidam-se os srs. socios e suas exmas. familias a comparecerem hoje, domingo, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Derby-Club, á praça Tiradentes, onde terá lugar a sessão de posse da nova directoria, presidida pelo sr. senador Alfredo Ellis. — *A directoria*. 820

Banco Mercantil do Rio de Janeiro chamada de capital

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 °|°, ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 1º setembro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

CONCORRENCIA PARA A INSTALLAÇÃO DE LUZ ELECTRICA

Até o dia 26 do corrente, recebem-se, nesta secretaria, propostas, em carta fechada, para a installação de luz electrica no edificio em construcção para séde desta sociedade, de accordo com as *Especificações*, impressas, que ficam á disposição, na mesma secretaria, á rua da Carioca n. 47.

No alludido dia 26, e pelas 9 horas da noite, abrir-se-ão as propostas entregues, em presença dos concorrentes e dando-se a preferencia áquella que, ao menor preço e mais curto prazo, reuna a idoneidade do signatario.

Rio, 7 de outubro de 1910. — *Luiz Vianna*, secretario.

Gremio Japonez

RUA DR. DIAS DA CRUZ, 149

(MEYER)

Convido ás sras. socias e os srs. socios do grupo dos Ventarolas a comparecerem, hoje, á reunião intima dominical, offerecida ás damas literarias dos clubs de S. Christovão e ... — *Hercilia Ornellas*, 1ª secretaria.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS.

EDITAL

De ordem do sr. Director Geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 10 de Outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na Thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados por esta Repartição:

Antonio José Dias Duarte, Antonio Macedo, Antonio da Costa Soares, Antonio de O. G. Guerra, Antonio José Gonçalves Paiva, Arthur Marino de Amorim Carrão, Alfredo de Pinho, Alberto José Guinard, Alexandre Teixeira, Companhia Fabrica de Tecidos S. João, Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, Carmen Vagay, Duarte José Teixeira e outros, Equitativa dos E. U. do Brasil, Evaristo Mariano Viveiros, Elisa Jeronymo de Mesquita, Firmino Alves de Azevedo, Firmino José Teixeira, Francisco Gomes Teixeira Campos e outros, Francisco Cardoso Machado, Henrique M. Pancadas e outros, João Julio Nogueira de Carvalho, João Lopes de Carvalho, José Gaspar da Rocha, José Francisco da Rosa Junior, José Pinto Lopes, José Antonio da Silva Monteiro, José Bento Alves de Carvalho, Joaquim Pimenta de Souza e Antonio Xavier de A. Castro, Joaquim dos Anjos Brandão, dr. Julio H. Mello Alvim, Jeronymo Pinto Rosas, Manoel Marinho Teixeira Bastos, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel José Pereira de Novaes, Manoel José M. Machado, Ordem da C. Pereira, Valentim, Paulino C. Bastos Machado, Santa Casa de Misericordia e Visconde de Montrael.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas da Capital Federal, em 9 de setembro de 1910. — Secretario, *F. G. da Fonseca Braga*.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200.
" 10 — 3.201 a 3.400.
" 17 — 3.401 a 3.600.
" 24 — 3.601 a 3.800.
" 31 — 3.801 a 3.885.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

Edital

de citação, com o prazo de noventa dias, na fórma abaixo:

EDITAL

com o prazo de noventa dias, aos herdeiros e interessados no inventario do finado Antonio José da Costa Oliveira, em logares incertos e não sabidos, para, findo o mesmo prazo, na primeira audiencia deste juizo, verem Virginio José de Magalhães propor-lhes uma acção, na fórma abaixo:

O doutor Cicero Seabra, juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos, da cidade do Rio Janeiro.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de noventa dias, virem, que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de justificação, inventariante d. Felicianna Pereira Bruno, inventariado Manoel José de Magalhães, por Virginio José de Magalhães, herdeiro do inventario e tutor de seus irmãos menores, foi dirigida a este juizo uma petição do teor seguinte:

Petição — Illustradissimo excellentissimo senhor doutor juiz da Segunda Vara de Orphãos. Virginio José de Magalhães, por si e como tutor de seus irmãos menores, vem requerer a vossa excellencia que digne-se mandar expedir editaes para citação de herdeiros e interessados, incertos no inventario de Antonio José da Costa Oliveira, para o fim de terem sciencia dos embargos feitos em bens do supplicado, como garantia do alcance de tutella dos supplicantes, no valor bruto de oitenta e tres contos e dezesete mil oitocentos e vinte réis, provenientes de bens que vendeu e não depositou o dinheiro, juras, na fórma da lei etc., bem como para, findo o prazo dos editaes, verem propor uma acção, na fórma dos artigos duzentos e treze e duzentos e quatorze do Regulamento cinco mil quinhentos e sessenta e um, em a qual se lhe pede o pagamento alludido, juros da móra e custas, até final, com pena de revelia, ficando desde logo citados, para todos os termos, sem dependencia de novos editaes.

Junta-se certidão do inventario, petição inicial, da qual se prova que existe herdeiro ausente, e pede-se deferimento de justiça.

Rio de Janeiro, nove de setembro de mil novecentos e dez. Os advogados *Paulo Augusto Gomes Pereira* e *J. D. Miranda Monteiro*. "Estava sellada na fórma da lei." — "Despacho". Nos autos. Rio, doze de setembro de mil novecentos e dez. — *Diogo de Andrade*. "Despacho". Defiro a petição de folhas sessenta e dois. Rio, quatro, dez, novecentos e dez — *F. Duarque*. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teôr do qual citam-se aos herdeiros e interessados, incertos e não sabidos, para, findo o prazo de noventa dias, e na primeira audiencia deste juizo, que se seguir, verem propor-lhes a acção, sob pena de revelia e lançamento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de outubro de mil novecentos e dez. Eu, *Augusto Bezerra Cavalcanti*, escrivão, o subscrevo. *Cicero Seabra*. Está conforme. Erat ut supra. — *Augusto Nogueira*.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910, e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1°. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Corôa Grande, com o raio de 796m. e a extensão de 943m.0 de accordo com a locação indicada na planta.

2°. Um molhe de 470m.5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17°-57' para o sul.

3°. Um cáes de atracação para 8 metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe n. 2, a 26m.75 de distancia delle contada entre as faces externas

4°. O aterro até a cota de +5m.3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cáes do n. 3 e o fechamento do mesmo nas outras duas faces.

5°. A construcção no aterro acima de 4 abrigos de 10m.0X40m.0 para o deposito de mercadorias.

6°. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 184m.0.

7°. Um molhe que, começando na extremidad do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77° para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200m.0.

8°. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9°. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m.20 por metro, que vá da cota +5m.30 acima da maré minima até a cota —1m.0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação do n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos, fazendo entre si o angulo de 13° e medindo o primeiro 454m.0 e o segundo 743m.0.

10°. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m.20 por metro, que vae da cota +5m.30 até a cota zero, em prolongamento da curva de 154m.0 de raio, pela qual termina o quebra-mar existente.

11° A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m.0 e a largura minima de 160m.0, de accordo com a planta.

12° A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns.: 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros, parallelo ao cáes de atracação de oito metros e correndo desde o encontro deste com o quebra-mar existente até ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas tiradas pelos extremos daquelle cáes á normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) o — entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13°. Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.

14°. Apparelhamento do cáes com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás da South American Railway Construction Co., Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, illuminação, abastecimento de agua, esgoto de aguas pluviaes, installação sanitaria, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto, e estão avaliados em 16.018:775$960, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno contado da data da assignatura do contrato e concluil-as até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da éra do contrato).

Paragrapho 1°. Dentro dos seis primeiros mezes poderá o contratante sujeitar á approvação do governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cáes, que lhe pareçam convenientes, e da mesma fórma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

Paragrapho 2°. Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda, approximadamente, a 5 °|° do valor contratado, e, nos annos seguintes, 11,25 °|° do mesmo orçamento.

O contratante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a defficiencia havida nos primeiros seis mezes, si a houver.

Paragrapho 3°. Si as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes, sem justo motivo, a juizo do governo, ficará incurso o contratante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

Paragrapho 4°. O contratante fica egualmente sujeito á multa de 10:000$, ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo poderá o governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminado este novo prazo, fica o contratante incurso no disposto da clausula XXXVIII.

IV

Si, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contratante dado principio regular aos trabalhos, considerar-se-á rescindido o contrato de pleno direito.

V

Em egualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo preço que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras federaes no Estado do Ceará, sem prejuizo das obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material, julgado improprio ás obras pela commissão fiscal, será utilizado, havendo, todavia, appellação de sua decisão para o ministro da Viação e Obras Publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e goso, de accordo com as disposições do decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (66 annos da éra do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, inclusive terrenos, bemfeitorias e todo o material fixo, rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá o usofruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a Municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a Municipalidade não o possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto de Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concorrencia) em ouro.

Para as despesas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio médio do semestre para as despesas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 °|° e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empresa será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras, e as provenientes de outras despesas realmente feitas de accordo com este contrato, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo, de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na fórma indicada, o capital do contrato, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto numero 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construidas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o paragrapho 1° da clausula 3ª, será incluido na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contratante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros liquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contrato.

Para o calculo do capital empregado, com direito á renda, em cada anno, reputar-se-á depositada annualmente, a partir de 1916 para o fundo de amortização, a quota de 0,19 °|° do capital reconhecido pelo governo, e juros accumulados de 6 °|° ao anno

XII

O contratante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a importancia de 30:000$000, para pagamento da fiscalização do contrato e terá o direito, durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes determinadas, quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construcção das obras, marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000$000 por anno, durante o prazo restante do contrato.

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-se todas em perfeito estado de conservação, de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contratante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contratante; e, si este se recusar a pagar as respectivas despesas, o governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer ao contratante, ou na falta deste recurso, respectivamente da caução a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das mesmas obras e da fiscalização por parte do governo, nos termos do contrato, o contratante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor ou outro vapor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes occupado por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, 002,5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto.

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas Alfandegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contratante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem propostas e approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto ao cáes á custa dos interessados e sujeita á fiscalização do contratante e do fisco, á taxa de 50 o|o da taxa c, para carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxas relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações miudas de qualquer systema empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na faixa do cáes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados ou entrepostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contratante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem assim as malas do Correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do contratante o transporte destas ultimas de bordo para os vagões das vias ferreas que vierem ter ao cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços indemnizados.

No caso, porém, de movimento de tropas federaes ou estaduaes, poderão estas utilizar-se do cáes e mais estabelecimentos do contratante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-á effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Si o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho de cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 °|° ao anno do capital que fôr sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho de cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso, no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos 6|60 do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá, si o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor no anno seguinte, ou quando essa elevação não convenha ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 °|°, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza identico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximamente findo, não cabendo ao governo nenhuma responsabilidade para com o contratante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para esse fim dará ao contratante as precisas instrucções.

Além disso fica o contratante sujeito a todos os regulamentos e instrucções que o Ministerio da Fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazens das Alfandegas.

XXII

Para todos os effeitos do contrato, depois da inauguração de qualquer trecho do cáes provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares.

Renda liquida os sessenta por cento (60 °|°) da renda bruta.

Despesa do custeio, os quarenta por cento (40 °|°) da renda bruta.

As despesas de custeio comprehendem todas as despesas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e tambem a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes ou uns dos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contratante, não sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo da construcção, sem trecho algum de cáes em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXIII

Para a determinação da renda bruta, semestralmente e extraordinariamente, sempre que fôr necessario e o requisitar a commissão fiscal, serão á esta ou ao representante do Thesouro Nacional designado pelo ministro da Fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despesa.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazenes correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, installar nesta parte o serviço de trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabellas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de *warrants*, etc., percebendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accôrdo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando egualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependente da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devam ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiros por 1$000 (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro, durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausula do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas e resolvidas em clausula do contrato, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brasileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato uma caução de 10:000$000, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe for feita a notificação da acceitação da proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000$000 para garantia do contrato, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota egual a 1|4 °|° da renda bruta annual, que o contratante depositará no Thesouro Nacional até 10 dias depois da approvação da tomada de contas respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000$000.

Paragrapho 1° — A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despesas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despesas que o governo faça por conta do contratante, em virtude do contrato, deduzindo-se della o valor das multas ou despesas, caso o contratante, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Paragrapho 2°. Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contratante obrigado a integral-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não seja estabelecida penalidade especial, fica o contratante sujeito a multas até o maximo de 5:000$, em ouro e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da commissão fiscal com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si essas multas não forem pagas pelo contratante dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do governo ou da caução

XXXV

Durante o prazo do contrato o contratante gozará da isenção de direitos de importação de conformidade com as disposições das leis em vigor, para todo o material que fôr destinado á construcção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paragrapho unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contrato, são elles isentos de impostos estaduaes e municipaes, na fórma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de... (66 annos da éra do contrato) reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, todas as obras do porto de Fortaleza, executadas em virtude do contrato, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo governo, de marinhas ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contratante, os immoveis de qualquer natureza e bemfeitorias construidas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos, apparelhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante e fluctuante.

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão, ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do paragrapho 9° do art. 1° da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ellas ao contratante 50 o|o do valor que, para as mesmas, houver sido fixado nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito a nenhuma outra indemnização sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a gréve geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependam de aterros e de outros [illegible] do mesmo genero que [illegible] prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal, e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A essa caixa especial serão recolhidos o producto da taxa até 2 o|o que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o|o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só terá direito no que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empresa ou companhia que fôr organizada para os fins do contrato mediante prévia autorização do governo.

Si a companhia fôr estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e limitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiros, quaesquer questões que com ella se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que egualmente ficará sujeito o contratante se executar por si só o contrato.

XLV

O fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços de porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinadas no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na Secretaria Geral de Obras e Viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada acompanhará cada proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accordados entre o governo e o contratante e em falta desse accordo proceder-se-á ao arbitramento de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concorrencia versará sobre:

a) a idoneidade dos concorrentes pelas provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para emprehendimentos de tal natureza:

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concorrencia quem, além dos documentos a que se refere a alinea a, desta clausula, provar ter executado obras [illegible] de portos de importancia [illegible] ás que são objecto desta concorrencia.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptas em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de.............. (nome do proponente).

A esse envelope reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo envelope, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de Obras e Viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização sob qualquer titulo.

L

A preferencia será dada ao concorrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram em relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1910. — O director geral, *J. F. Parreiras Horta.*

ORÇAMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Mistura na betoneira*:				
Producção diaria de 1 betoneira.......=50m³				
Carvão e lubrificante.........	—	—	1$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes.........	4	4$000	16$000	—
			24$800	—
Preço de 1m³ $\frac{24\$800}{50}$=496 ou sejam				$500
2) *Quota da turma de serviço da fabricação de concreto*				
Jornaes de servente	10	4$000	40$000	—
Fabricação diaria 160m³(*)				
Quota de 1m³ $\frac{40\$000}{160}$				$250
3) *Carga, transporte aereo e descarga*				
Pessoal:				
Jornal de machinista.........		12$000	10$000	—
Jornal de foguista.	1	6$000	6$000	—
» » manobreiro.........	1	8$000	8$000	—
» » servente.	4	4$000	16$000	—
Carvão e lubrificante.........	—	—	17$600	—
			57$600	
Preço por 1m³ $\frac{57\$600}{160}$				$360
4) *Transporte nas linhas ferreas*				
Pessoal:				
Jornal de machinista.........		12$000	24$000	—
Jornal de foguista.	2	8$000	16$000	—
» » servente.	10	4$000	40$000	—
Carvão e lubrificante.........	—	—	17$000	—
			97$000	
Transporte diario 160m³: Preço de 1m³= $\frac{97\$600}{160}$				$600
5) *Quota de material por m³ de concreto*				
1 cabo aereo de 400m com motor de 75 C. V		—	140:000$000	—
3 britadores.........		12:000$000	36:000$000	—
3 betoneiras para 50m³ diarios..		10:000$000	30:000$000	—
3 motores de 8 C. V.........		8:000$000	24:000$000	—
2 Goliathas para 40 t.........		35:000$000	70:000$000	—
Linhas de serviço: vagonetes, gyradores, etc.		—	10:000$000	—
2 locomotivas pequenas......		14:000$000	28:000$000	—
Officinas.........		—	12:000$000	—
1 apparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua.		—	150:000$000	—
			500:000$000	—
Volume de quebramar, cáes e muralhas=230.000m³:				
Quota do material por 1m³ $\frac{500.000}{230}$=2$173, sejam				2$180

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accordo com a sua resistencia, 13t brutas ou 14t,5, descontando o peso da caçamba, o que dará 6m3, 300 de concreto; cada viagem de ida e volta dura, em 800 metros, com a velocidade de 1m,0, 13m33s, a descarga dura 5m,0; tem-se pois =13m—33 + 5m=18m,55

Em oito horas de trabalho o numero de viagens será:

$$\frac{8\ h \times 60^m}{18^m,55} = 25,8;$$

o concreto transportado será pois =25,9 × 6m3 = 162m3, 54, ou sejam 160m0.

ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
6) *Dragagem por metro cubico*				
Suppondo 5 0|0 de gres.				
Areia fina......	0m³,950	$300	$285	
Grés.........	0m³,050	10$000	$500	
			$785 sejam	$800
7) Enrocamento jogado				12$000
8) Enrocamento arrumado				15$000

Preços compostos

ESPECIFICAÇÕES	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Concreto de cimento*				
Cimento......	300 k	$070	21$000	
Areia	0m³,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador	0m³,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m³,000	$500	$500	
Mão de obra na muralha ou caixão.	1m³,000	1$000	1$000	
Quota da turma de serviço	1m³,000	$250	$250	
Quota do material..	1m³,000	2$180	2$180	
Transporte em linhas ferreas....	1m³,000	$610	$610	38$080
2) *Concreto de cal hydraulica*				
Cal hydraulica....	300 k,0	$050	15$000	
Areia......	0m³,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador......	0m³,420	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m³,000	$500	$500	
Carga, transporte e descarga......	1m³,000	$300	$300	
Transporte na linha ferrea......	1m³,000	$610	$610	
Quota da turma de serviço......	1m³,000	$250	$250	
Quota do material..	1m³,000	2$180	2$180	32$340
3) *Caixão typo A*				
Concreto de cimento	548m³,000	38$080	21:361$040	
Ferro......	50t,00	400$000	20:000$000	
Concreto de cal hydraulica......	1.358m³,000	32$340	43:917$720	
Mão de obra da armação......	50t,00	100$000	5:000$000	
Lançamento, reboque e encalhe....................			1:000$000	91:278$760
4) *Caixão typo B*				
Concreto de cimento	533m³,00	38$000	20:776$340	
Ferro......	49t,00	400$000	19:600$000	
Concreto de cal hydraulica......	1.310m³,00	32$340	42:365$000	
Mão de obra da armação......	49t,00	100$090	4:900$000	
Lançamento, reboque e encalhe....................			1:000$000	88:641$740
5) *Caixão typo C*				
Concreto de cimento	498m³,00	38$980	19:412$000	
Ferro......	45t,00	400$000	18:000$010	
Concreto de cal hydraulica......	1.197m³,00	32$340	38:710$980	
Mão de obra da armação......	45t,00	100$000	4:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe....................			1:000$000	81.623$020
6) *Caixão typo D*				
Concreto de cimento	720m³,00	38$080	28:065$600	
Ferro......	67t,00	400$000	26:800$000	
Concreto de cal hydraulica......	2.045m³,00	32$340	66:135$300	
Mão de obra da armação......	87t,00	100$000	6:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe....................			1:000$000	128:700$900

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
7) Caixão typo E				
Concreto de cimento	178m³,00	38$080	6:938$440	
Ferro	84',00	400$000	33:600$000	
Concreto de cal hydraulica	809m³,00	32$340	26:163$066	
Mão de obra da armação	84',00	100$000	8:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	76:101$500
8) Caixão typo F				
Concreto de cimento	164m³,00	38$080	6:392$720	
Concreto de cal hydraulica	808m³,00	32$340	27:130$720	
Ferro	77',00	400$000	30:800$000	
Mão de obra de armação	70',00	100$000	7:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	72:023$440
9) Caixão typo G				
Concreto de cimento	675m³,00	38$080	26:311$500	
Concreto de cal hydraulica	1.778m³,00	32$340	57:177$120	
Ferro	62',00	400$000	24:800$000	
Mão de obra de armação	62',00	100$000	6:200$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$009	115:488$628
10) Caixão typo H				
Concreto de cimento	600m³,00	38$000	23:388$000	
Concreto de cal hydraulica	1.519m³,00	32$340	49:124$460	
Ferro	54',00	400$000	21:600$000	
Mão de obra de armação	54',00	100$000	5:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	100:512$460
11) Caixão typo I				
Concreto de cimento	718m³,00	38$080	27:987$040	
Concreto de cal hydraulica	1.990m³,00	32$340	64:350$000	
Ferro	66',00	400$000	26:400$000	
Mão de obra de armação	66',00	100$000	6:600$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	126:344$240
12) Caixão typo J				
Concreto de cimento	591m³,000	38$980	23:037$180	
Concreto de cal hydraulica	1.462m³,00	32$340	47:281$080	
Ferro	55',00	100$000	22:000$000	
Mão de obra de armação	55',00	400$000	5:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	98:818$260
Orçamento geral				
1) Quebramar da Coroa Grande				
Enrocamento da base	7.708m³,00	15$000	115:620$000	
Idem de protecção	11.604m³,00	12$000	139:248$000	
Caixões typo A	5	91:278$760	456:393$800	
» » B	2	88:641$740	177:283$480	
» » C	28	81:623$020	2.285:444$560	
» » D	1	128:700$300	128:700$300	
» » E	1	76:101$500	76:101$500	
» » F	3	72:023$440	216:070$320	
» » G	1	115:188$620	115:188$620	8.710:350$580
2) Molhe — Prolongamento da quebramar Hawkshaw e caes acostavel de 8m,00				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » H	3	100:512$400	301:537$380	
» » I	1	120:344$240	120:344$240	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Blocos artificiaes	56.247m³,00	38$080	2.192:508$000	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234m,0 desta no quebramar Hawkshaw	30.838m³,00	38$080	1.202:055$240	
Aterro entre as muralhas	64.360m³,00	2$000	128:730$000	
Enrocamento de ligação com o quebramar Hawkshaw	5.634m³,00	15$000	84:510$000	
Escadas de marinheiros	4	500$000	2:000$000	
Cantaria	400m³,00	60$000	24:000$000	
Postes de amarração	16	800$000	12:800$000	
Guindastes de portal	6	22:000$000	132:000$000	
Guindastes de portal de 5.000 k	2	28:000$000	56:000$000	4.437:414$080
3) Molhe norte				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Concreto de cimento	8.000m³,00	38$080	339:087$200	
Blocos artificiaes	11.271m³,00	38$080	339:343$580	953:350$380
4) Molhe Oeste				9.101:115$620
Blócos artificiaes	5.895m³,00	38$080	610:587$100	
Concreto de cimento	9.004m³,00	38$080	388:390$720	
Enseccadeira de ferro	55',00	400$000	22:000$000	1.020:983$820
5) Caes acostavel a 3m,0				
Concreto de cimento	7.302m³,00	38$080	288:140$160	
Enrocamento jogado	980m³,00	12$000	11:760$000	
Postes de amarração	12	800$000	9:600$000	
Cantaria	280m³,00	60$000	16:800$000	
Guindaste de portal para 1.500 kilos	4	22:000$000	88:000$000	414:300$160
6) Rampa de cimento armado	38.180m³	12$000		398:160$000
7) Estrada de ferro				
Trilhos para 5.380 m c. de linha a 26k por m. corrente	269',00	120$000	32:280$000	
Dormentes	21.520	3$000	64:560$000	
Assentamento	5.380m	3$000	16:140$000	109:220$000
8) Abrigos				
4 de 10m×40m,0	1.600m²,0	20$000	32:000$000	32:000$000
9) Dragagem interna	1.650.180m³	$800	1.560:144$000	1.560:144$000
10) Dragagem do canal de accesso	1.570.000m³	$800		256:000$000
11) Linha electrica	2.000m			20:000$000
12) Installações sanitarias				30:000$000
13) Gradil	500m			5:000$000
14) Armazens com guindastes e calçamento	1.600m²	100$000		160:000$000
15) Agua				50:000$000
16) Esgotos de aguas pluviaes	1.480m	70$000		100:000$000
17) Guindastes de 50t sobre vagão				160:000$000
18) Luz	2.000	30$000		60:000$000
				14.562:523$000
Administração e beneficio				1.456:252$360
Total				16.018:775$060

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurso de projectos para edificios escolares

De ordem do sr. dr. prefeito do Districto Federal, faço publico que, tendo a Prefeitura deliberado abrir um concurso para apresentação de projectos dos seguintes edificios, typos:

Escola Normal, para 1.000 alumnos;
Escola modelo, para 400 alumnos;
Escola profissional, para 600 alumnos;
Escola primaria (urbana), para 180 alumnos;
Escola primaria (suburbana), para 150 alumnos, e
Jardim da Infancia, para 100 alumnos,
conforme as especificações, á disposição dos interessados, nesta Directoria Geral, está, desta data em deante, aberto um concurso artistico-technico para apresentação de taes projectos, mediante as seguintes condições:

1°

Os projectos destinados ao concurso serão recebidos no gabinete do director geral de Obras e Viação, até 27 de outubro do corrente anno, ao meio-dia.

2°

Os projectos serão apresentados em envolucros fechados e lacrados, sobrescriptos com os seguintes dizeres: "Concurso para o projecto da escola... (designação do edificio para o qual o concorrente apresentar projecto.)

3°

Os projectos são assignados com um **moto**, e não terão mais signal ou dizer algum que possa indicar o autor dos mesmos.

4°

Em outro envolucro fechado e lacrado, que será entregue conjuntamente com o projecto e que sómente será aberto depois de feito o julgamento, estará indicado o nome do autor do projecto, assignado com o **moto** correspondente.

5°

Os projectos constarão, no minimo:
a) de uma planta geral do edificio, na escala de 1 x 100;
b) das elevações das duas faces, na escala de 1 x 50;
c) das secções longitudinaes e transversaes do edificio (na escala de 1 x 50), que forem necessarias para a facil comprehensão do projecto.

6°

As plantas serão desenhadas com tinta nankim, em papel branco, de desenho, devidamente cotadas e com todos os dizeres que possam facilitar a comprehensão das mesmas.

7°

Acompanhará as plantas um memorial descriptivo, escripto em lingua portugueza.

O memorial tratará tambem minuciosamente da qualidade e das condições de resistencia dos materiaes empregados, e conterá o orçamento, em globo, de cada construcção.

8°

Ficam creados pela Prefeitura do Districto Federal os seguintes premios, em moeda corrente: Escola Normal: 1°, de 3:000$; 2°, de 2:000$, e 3°, de 1:500$; escola-modelo: 1°, de 2:500$; 2°, de 1:500$, e 3°, de 500$; escola profissional: 1°, de 2:000$; 2°, de 1:000$, e 3°, de 400$; escola primaria: 1°, de 1:000$; 2°, de 500$, e 3°, de 100$, e jardim da infancia, 1°, de 1:000$; 2°, de 500$, e 3°, de 100$, que serão entregues aos autores dos melhores projectos, que, a juizo da commissão julgadora, mereçam ser premiados.

9°

Os projectos tornam-se propriedade da Prefeitura do Districto Federal e os não premiados serão restituidos aos seus autores.

10°

Adquirindo projectos para sua propriedade pela distribuição dos premios, a Prefeitura do Districto Federal não assume, entretanto, a obrigação de mandal-os executar taes quaes, podendo amplial-os, refundir varios projectos ou reduzil-os a proporções mais modestas, conforme julgar mais conveniente.

11°

A commissão julgadora não fica obrigada a distribuir os primeiros ou os segundos premios, si os melhores dentre os projectos apresentados não merecerem, a seu juizo, tal distincção.

12°

Fica a commissão julgadora livre de propôr a fusão dos dois primeiros premios em um só para dividil-o egualmente por dois concorrentes, si assim julgar de accordo com a justiça e o merito.

13°

Da commissão julgadora, que será presidida pelo sr. dr. sub-director da 1ª Sub-directoria de Obras e Viação, farão parte os membros, recentemente nomeados pelo prefeito, da commissão de modelos escolares.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 27 de setembro de 1910. — O director geral, *Jeronymo Francisco Coelho.*

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Instrucção

EDITAL

Instrucções para a matricula do 1° anno na Escola Preparatoria de Profissões Liberaes

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção, faço publico que, no edificio do Pedagogium, está aberta a matricula para o primeiro anno da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes.

A inscripção se fará do dia 3 a 8 do corrente mez, devendo as aulas começar no dia 10 do mesmo mez.

Para a inscripção é mister requerimento ao sr. dr. prefeito do Districto Federal e instruido com os seguintes documentos:

Certificado de exame final de escola publica;

Certidão de edade, provando ser a candidata maior de 14 annos e menor de 20;

Attestado de vaccina e de saude, provando não ter molestia contagiosa ou repugnante e defeito physico que a impossibilite de cursar o magisterio ou quesquer das profissões consignadas nos programmas desta escola;

Pagamento da contribuição de matricula annual, que será a metade da que se paga na Escola Normal, e de accordo com o art. 9° do decreto numero 806, de 26 de setembro findo.

Terão preferencia, para matricula, as alumnas que se submetteram ao ultimo concurso na Escola Normal e foram classificadas, embora não tivessem sido admittidas nesse estabelecimento, seguindo-se as que concluiram o respectivo curso no Instituto Profissional Feminino ou nas escolas primarias.

A matricula da primeira série não poderá ir além de duzentas e cincoenta alumnas, de accordo com o art. 6° do decreto n. 806, de 26 de setembro de 1910.

Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal, em 2 de outubro de 1910. — O sub-director, *Abeilard Feijó.*

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de uma rua, ligando o bairro de Santa Thereza ao centro da cidade

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os srs. concorrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000 e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse deposito a 5:000$000, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concorrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1° de outubro de 1910. — O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	518	Cachorro
Moderno	419	Cachorro
Rio	771	Porco
Salteado		Porco

Nascente da Sorte
770

Aguia de Ouro
792
2312—22—17

A CARIOCA MODERNA
N. 504

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 693

AS HORTALICES GILO'

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 316
Rio, 8 de outubro de 1910.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor e preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.
112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE a casa á rua da Concordia n. 131; a chave está ao lado.

ALUGA-SE uma boa casa com um bom terraço, na avenida Mem de Sá n. 153; trata-se na rua do Rezende n. 67, officina de carpinteiro Vallo & C.

ALUGA-SE uma cozinheira e lavadeira, por 35$; rua General Camara n. 180, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto muito arejado, em casa de familia; na rua de S. José n. 31, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens. 732

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 142, alfaiataria Pagliaro

ALUGA-SE um copeiro de 13 annos, e uma arrumadeira; na rua General Camara n. 180, sobrado, casa de familia. 734

ALUGA-SE á rua Itapirú n. 315, uma magnifica casa com dois quartos, duas salas, cozinha e water-closet; trata-se no n. 327. 742

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto, de frente; na rua da Alfandega n. 14, canto da rua Candelaria, predio novo, casa de familia.

ALUGA-SE, por 80$, com carta de fiança, em Catumby, uma casa em condições hygienicas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Itapirú n. 90, armazem.

ALUGA-SE, em casa franceza, uma esplendida sala de frente, para casal ou senhor de tratamento, vastas accommodações; rua Conde de Bomfim n. 94. 754

ALUGA-SE uma sala mobilada para consultorio medico ou dentario; na rua dos Ourives n. 135, moderno, canto da rua Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de pequena familia, com direito a toda a casa, jardim e quintal, a casal ou cavalheiros; na travessa Barão de Petropolis n. 8, logar proprio para veranear. 723

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal ou a rapazes sérios, uma esplendida sala de frente, com pensão; na rua da Quitanda n. 72. 727

ALUGAM-SE commodos, a casal, que tenha poucas creanças, ou a rapazes solteiros, mas quer-se gente socegada; na rua Maranguape numero 38, Lapa. 713

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella; na rua General Camara n. 252, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, só a homens; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto com janellas; na rua da Passagem n. 38. 704

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois esplendidos quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos ou pessoa muito séria; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho. 795

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 90, 1º andar. 661

ALUGAM-SE, por 35$ e 40$, casinhas com todas as condições hygienicas, com chuveiro, e gaz, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Matoso n. 103. 670

ALUGA-SE, por 350$, o 1º andar do predio da rua do Cattete n. 5. 667

ALUGAM-SE quartos, a 25$ e 30$; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 185; as chaves estão no n. 207, Villa Isabel. 666

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças.
Preço 1$000. Rua do Hospicio 144, Pharmacia.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, em casa de um casal; trata-se na rua Camerino n. 72, loja. 697

ALUGA-SE barato, um esplendido quarto com optimo pensão e todo conforto, na bella chacara da rua Haddock Lobo n. 94, bondes de 100 réis na porta (casa de familia). 700

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, tendo vista para a entrada da barra, prestando-se muito para senhoras estrangeiras; na rua Bento de Guaratiba n. 104, Cattete. 696

ALUGA-SE, na rua da Alegria n. 70, em São Christovão, as casas ns. I e II, as chaves estão no IV; tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado. 768

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61, antigos, da rua Itaquaty, Cascadura; as chaves estão no n. 231, moderno, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado. 769

ALUGA-SE a casa n. 35, moderno, da travessa da Vista Alegre, Catumby; as chaves estão no n. 36, e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado. 770

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 702

ALUGAM-SE casas novas para negocio, em frente á Companhia Light and Power, no Boulevard de S. Christovão; trata-se no n. 78, Campo Alegre. 774

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de São Vicente n. 291, antigo 83, Gavea, tem tres quartos, duas salas, cozinha, latrina e banheiro, com encanamento d'agua corrente, preço 70$ por mez, pagos adeantados. 753

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Lopes da Cunha, S. Meyer; para tratar na rua Dr. Joaquim Meyer n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Anna n. 4 (Botafogo); as chaves estão no armazem proximo. 785

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, com direito á cozinha e quintal e banheiro; na rua das Marrecas n. 33. 787

EAU DE LYS DE LOHSE
O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.
Deposito: Casa Hermanny

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, a um casal respeitavel e decente ou a cavalheiro de tratamento, empregado no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 38, moderno, Gloria. 820

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons commodos, a moços solteiros, que apresentem boa referencia; informa-se na rua General Camara n. 161, armazem. 819

ALUGAM-SE juntos ou separados, uma sala e dois quartos de frente, em casa de familia, sem creanças; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 823

ALUGAM-SE um bom sotão, para um casal decente; na rua da Alfandega n. 197, sobrado. 813

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$, logar muito saudavel, de familia pequena; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o 1º andar, com grande salão, do predio da praça Tiradentes n. 9, onde funccionou o Centro Mineiro, por cima da pharmacia e drogarias Simas; trata-se na mesma. 858

ALUGA-SE a casa da rua Aguiar n. 42; as chaves estão no n. 36 da mesma rua; trata-se na rua Sete de Setembro n. 227. 917

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços, com banho quente e frio; rua dos Arcos numero 41, sobrado. 943

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 865

ALUGA-SE o predio novo da rua de S. Clemente n. 36, tendo armazem e sobrado espaçoso e independentes; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua da Alfandega n. 23, das 2 ás 4 horas. 868

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 80, da rua Visconde de Inhauma, dispondo de boas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 79. 872

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista numero 91, Engenho Novo; as chaves estão no n. 93, tem quatro quartos, duas salas e mais accommodações, aluguel modico. 873

ALUGA-SE, na rua do Cattete n. 34, moderno, uma sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia. 874

ALUGA-SE uma casinha independente, com optimo quintal, com plantações, agua com abundancia; rua Leste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um optimo salão, proprio para officina ou dormitorio, para moços decentes; na rua Leste n. 35, Rio Comprido. 877

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado. 878

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., com bom quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 511. 880

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, para um cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Floriano Peixoto n. 78, em Copacabana, proximo ao mar, bondes de Ipanema.

ALUGA-SE um commodo, a um casal decente, tendo serventia na casa toda, em casa de familia; na rua Minas n. 50, moderno, estação do Sampaio. 887

ALUGAM-SE um ou dois aposentos, com ou sem pensão; rua do Cattete n. 152. 890

ALUGAM-SE magnificos quartos, para casal que trabalhe ou cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; rua da Constituição n. 55. 898

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio e um bom quarto, em casa de um casal, onde não tem outros moradores; na rua dos Andradas numero 99. 902

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na praia do Flamengo n. 14. 906

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro, que abone sua conducta, em frente á estação de Cascadura e bonde á porta, se quizer, dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz numero 3094. 910

ALUGAM-SE, por 50$ mensaes, uma boa sala de frente e alcova, com entrada independente; na rua da Acclamação n. 21, Icarahy. 914

ALUGA-SE um bom quarto com janella e serventia na casa toda, a uma senhora só e de respeito, em casa de pequena familia; informa-se na rua Pereira Nunes n. 15, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE bons quartos, a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGAM-SE a moços sérios ou empregados no commercio bons quartos, rua Silveira Martins n. 14. 199

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 522

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de meza; largo do Machado, 37, Cattete. 15

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pilar numero 58; as chaves estão no n. 29 da mesma rua, e trata-se na rua do Rosario n. 88. 57

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 43

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, area, tanque, chuveiro, etc., na travessa Cruz Lima n. 29; a chave está na venda da esquina e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar. 43

ALUGAM-SE, por 60$ mensaes, para moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 1, pequenos chalets com commodos para duas camas, tendo agua, esgoto, luz electrica, banho de chuva e de mar, muito perto; as chaves estão na mesma rua n. 16. 439

ALUGAM-SE dois bons commodos, com dois quartos cada um, preço de 60$ e 70$, na avenida Eudoxia, ladeira do Faria n. 58, tendo cozinha, banheiro, muita agua e grande terreno; exige-se pagamento adeantado e fiança de um mez de deposito; as chaves estão com d. Albertina, chalet dos fundos. 36

ALUGAM-SE bons commodos para moços ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 694

ALUGA-SE um vasto aposento com duas janellas, em casa de familia; na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Isabel. 657

ALUGA-SE a casa da rua Prazeres n. 4 M, perto do largo do Rio Comprido; trata-se no n. 47 m., por 70$000. 688

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Sapucahy n. 93, com seis quartos e tres salas, cozinha e terraço. 658

ALUGA-SE uma esplendida sala a tres cavalheiros, com ou sem pensão, com todas as commodidades, preço modico; na rua D. Luiza n. 69, Gloria. 692

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 125, é assobradada, com duas salas, quatro quartos, dispensa, cozinha e grande quintal; as chaves acham-se no armazem em frente e trata-se na travessa Carvalho Alvim n. 21 (bondes do Uruguay). 689

ALUGAM-SE dois grandes capinzaes, na estação do Rocha, um delles tem cocheira moderna; trata-se na rua D. Anna Nery n. 424, estação do Rocha. 686

ALUGA-SE na praia de Nossa Senhora de Copacabana, para familia de tratamento, uma casa mobilada; trata-se na mesma praia n. 993.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, e muito quintal, na praça dos Lazaros n. 15, S. Christovão. 675

ALUGA-SE um bom quarto independente, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66. 832

ALUGA-SE, em casa de senhora viuva, e só a senhora séria, um bom quarto; na rua Bella de S. João n. 100. 606

ALUGA-SE na rua Alice n. 29, moderno (Laranjeiras), uma casa toda reformada, com excellentes commodos para familia; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na travessa Cruz Lima n. 2, esquina, avenida Beira Mar.

ALUGA-SE, na praça Tiradentes n. 50, o 2º andar para photographia e diversos compartimentos para escriptorios, no 1º andar. 860

ALUGAM-SE a sala e quarto a um casal sem filhos; na rua Senador Pompeu n. 216, moderno, prefere-se pessoa que trabalhe fóra. 831

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas sacadas para a rua, por 70$, e um bom quarto, com duas janellas, por 50$, em casa de familia, para rapazes ou casaes; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 839

ALUGA-SE na avenida Central n. 19, esquina da rua S. Bento e S. Geraldo, o grande 1º andar para escriptorio e o 2º andar para pensão ou grande familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 43, restaurante. 826

ALUGAM-SE commodos e fornece-se pensão e tambem a domicilio, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 118, 1º andar. 760

ALUGAM-SE a 30$ os predios ns. 9 e 11 da rua do Cattete, na Piedade; tratam-se no numero 11, com o sr. Cunha. 897

ALUGA-SE, por 110$, a casa da ladeira João Homem n. 36, pintada de novo, com commodos para familia; trata-se na rua da Saude numero 45. 806

ALUGAM-SE os predios ns. 54 e 56 da rua da Conceição (Nictheroy), para pequeno negocio, com installações electricas, entre a ponte das barcas e o palacio municipal; informa-se no n. 48. 804

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca, com cinco quartos, salas de vista e jantar, saletas, cozinha, dispensa, banheiro, gallinheiro, jardim, pomar e horta; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Clapp n. 17, sobrado, das 11 ás 3, ou á rua Belford Roxo n. 58, Leme. 800

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, na rua Campo d'Arêa n. 19, um bom sitio, todo plantado e com muita agua encanada e corrente, tendo pequena casa para moradia; as chaves estão no n. 7, botequim da viuva Carolo; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete. 767

Mme. M. Corrêa

ATELIER DE COSTURAS

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou os seus ateliers da rua Gonçalves Dias n. 60, antigo 58, e praça Onze de Junho, canto da rua Sant'Anna, por cima da **Casa Fortuna** para a **Rua Visconde de Itauna n. 159**, onde desde já aguarda e agradece as ordens de suas distinctas amigas e freguezas.

ALFREDOS N. 1 -- DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditérranée Os mais importantes estaleiros de França.
Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).
A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.
LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis
Sculfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.
Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.
AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.
HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s|Mer.
Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.
MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.
CH. LORILLEUX & C.IE A mais importante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengaline".
P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.
Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.
H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.
Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.
Mergenthaler Linotype C.o A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

ALFREDOS N. 2 -- DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

O senhor já ouviu

A PIANOLA ?

Apezar da universal reputação da **PIANOLA**, muitas pessoas, **sem a terem ouvido**, teimam em suppôl-a como um apparelho puramente mecanico, cuja execução não tem encantos nem expressão. Entretanto não é logico condemnar um invento, por mais audacioso que seja, **sem conhecel-o**. Os annuncios mais bem feitos, os catalogos descriptivos mais bem organizados, nunca poderão dar idéa justa dos effeitos admiravelmente artisticos, obtidos com a **PIANOLA**, que é preciso ver e ouvir.

E' por isso com o maior empenho em convidar a todos para virem conhecer e examinar esse maravilhoso instrumento, cuja audição é sempre uma verdadeira revelação para todos que, tendo ouvido falar da **PIANOLA**, entretanto não tenham ainda tido occasião de ouvir falar a **propria PIANOLA**.

CASA BEETHOVEN
Grande deposito de varios modelos e estylos
NASCIMENTO SILVA & C.
175 RUA DO OUVIDOR, 175
Peçam o catalogo illustrado letra H
NOTA IMPORTANTE
A PIANOLA é uma unica, é só esta. Qualquer apparelho de tocar piano não é Pianola.

ALUGA-SE uma casa, na rua Corrêa de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel. 771

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, tendo porão habitavel, na rua Goulart n. 18, Leme. Poderá ser visto, procurando as chaves na Padaria do Leme, rua Sampaio Corrêa. 772

ALUGA-SE um commodo; rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 1.

ALUGA-SE um bonito chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha e um dito, com banheiro, em centro de terreno, jardim na frente e dos lados e nos fundos um pequeno pomar, por 110$, na estação do Sampaio, dois minutos dos bondes; trata-se á 1 hora, no mesmo; rua Matriz n. 98, antigo 16. 989

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na avenida Passos numero 32, 2º andar. 978

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Sertorio n. 54; trata-se na rua do Bispo n. 132.

ALUGA-SE, por 120$, a casa assobradada da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, excellentes, em casa de familia séria; rua do Mercado numero 31.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 956

ALUGAM-SE, por 100$ mensaes, tres portas para pequeno negocio; na rua dos Ourives n. 75, moderno, loja; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua de Santa Christina n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 1 e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 39. 938

ALUGA-SE um bom quarto, a solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 973

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, seis quartos, quintal e mais dependencias, a familia de tratamento; trata-se das 12 ás 3 horas, á rua Conde de Bomfim n. 789, Muda da Tijuca. 974

ALUGA-SE, por 25$, um bom commodo; na rua de S. Christovão n. 36, casa 11. 968

ALUGA-SE uma moça de côr, para copeira, ou ama secca; na travessa Soares da Costa numero 50, Fabrica das Chitas. 969

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua Barão de São Felix n. 76. 965

ALUGA-SE um espaçoso e hygienico quarto, a rapaz decente, ou a uma professora, em casa de pequena familia; na rua Zulmira n. 118, casa 10, Villa Isabel, proximo dos bondes. 961

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua da Liberdade n. 32, Pedregulho; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia, na rua de S. José n. 55, 2º andar, predio novo.

ALUGAM-SE uma sala vistosa e espaçosa e um quarto, com duas janellas; na rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 301

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 93, nova ainda, não foi habitada; trata-se na Camisaria especial; rua do Ouvidor n. 108.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para obras de mangas; na rua Marechal Deodoro n. 32, Nictheroy. 412

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se na rua Uruguay n. 139, 1º andar. 1125

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de um carregador para uma carrocinha, e um para cabeça, que saibam ler e escrever; na rua Pharoux n. 12, refinação.

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Barão de Iguatemy n. 55, Mattoso.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 2, sobrado, Cattete. 685

PRECISA-SE de um trabalhador, prefere-se preto; trata-se na rua José Bonifacio n. 219, Todos os Santos. 674

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e mais serviços leves, em casa de familia; na praça da Republica n. 77, sobrado. 663

PRECISA-SE de perfeita cozinheira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 94.

PRECISA-SE de uma mocinha branca, para ama secca, dando boas referencias; na rua Haddock Lobo n. 15, moderno. 659

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Figueira n. 16, S. Francisco Xavier. 687

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel; na rua da Matriz do Engenho Novo n. 100. 690

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira, em casa de familia; na rua Jockey-Club n. 362, antigo 32-A, estação de S. Francisco Xavier. 699

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua da Luz n. 86, moderno. 711

PRECISA-SE de uma cozinheira para quatro pessoas, que durma no aluguel, paga-se bem; na rua Senador Furtado n. 56.

PRECISA-SE de uma mocinha de 10 annos para cima, para copeira, em casa de pequena familia de tratamento; na rua Senador Furtado numero 56.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na travessa de S. Salvador n. 37.

PRECISA-SE de uma perfeita manguista, na officina de La Maison Rouge; rua do Theatro n. 37. 724

PRECISA-SE de um official barbeiro, para sabbado; na rua dos Andradas, esquina da rua Larga.

PRECISA-SE de um buteiro que saiba passar roupa a ferro, Tinturaria Franco Brasileira, Rua Marechal Deodoro 59, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma creança, não se faz questão de côr; na rua Camerino n. 132, sobrado. 721

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 20. 751

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar, ou para um casal até 45$; rua General Camara [illegible] 736

PRECISA-SE de um [illegible] pratica [illegible] 729

PRECISA-SE de pedreiros na Serraria Aquino; rua do Areal n. 2. 831

PRECISA-SE de uma ama secca; trata-se na rua Barbosa da Silva [illegible] 826

PRECISA-SE de officiaes marcineiros; na rua do Lavradio n. 105. 777

PRECISA-SE de um empregado com fiança de 200$; rua D. Feliciana n. 29, [illegible] horas. 802

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; na rua Senador Furtado n. 129. 907

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua S. Vicente de Paulo [illegible]

PRECISA-SE de uma [illegible] de familia; na rua Frei Caneca n. 111. 859

PRECISA-SE de uma menor de 14 annos, para serviços, em casa de pequena familia; informa-se na rua dos Invalidos n. 37, loja. 985

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para ama de um menino; na rua Camerino n. 136. 885

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e copeira, que durma no aluguel; rua Alice n. 86, Laranjeiras. 941

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e copeirar; na rua do Cattete n. 113, sobrado. 942

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, para pequena familia; na rua do Mattoso n. 49, moderno.

PRECISA-SE de um moço até 20 annos, com alguma pratica de carpinteiro, na fabrica de molduras, á rua Sete de Setembro n. 203. 937

PRECISA-SE de uma empregada, branca, para lavar, engommar e cozinhar, para pequena familia; na rua do Estacio de Sá n. 26, sobrado. 880

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 17 annos, para todo o serviço; na praia do Flamengo n. 102. 892

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Gregorio Neves n. 60, Engenho Novo. 891

PRECISA-SE de uma pequena de côr, ou senhora que queira empregar-se para pouco serviço; rua de S. Leopoldo, 183, Cidade Nova.

PRECISA-SE de um pequeno, de 10 a 11 annos, para aprender um officio, tem casa, comida e pequeno ordenado; rua Oito de Dezembro numero 152, estação da Mangueira. 904

PRECISA-SE de um lavador de pratos, para casa de pensão; rua Visconde de Abaeté numero 59, Villa Izabel. 915

PRECISA-SE de um copeiro, para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo. 923

PRECISA-SE alugar parte uma casa, sobrado ou assobradada, com quintal e completamente independente, centro da cidade, aluguel 100$; carta neste escriptorio, a Attir. 707

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua Visconde de Inhauma n. 48. 954

PRECISA-SE de um official de alfaiate, para toda a obra, quer-se com pratica; rua Tobias Barreto n. 137, officina. 955

PRECISA-SE de saleiras habilitadas; L'Art de La Mode; rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de um official entalhador; na rua do Lavradio n. 105. 778

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha e um creado de quartos, com pratica de pensão; na rua General Canabarro n. 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Flack n. 77, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia, ordenado 40$; rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado. 786

PRECISA-SE alugar uma pequena casa com dois ou tres commodos, nos suburbios, proximo á estação, até 40$ mensaes; trata-se na Pensão Bella Vista, rua da Gloria n. 40, quarto n. 17.

PRECISA-SE de um servente de pharmacia, com pratica; na rua Voluntarios da Patria numero 244. 765

PRECISA-SE empregar um rapaz de 17 annos, com anno e meio de pratica de stereotypia; na rua das Marrecas n. 44. 761

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

VENDE-SE uma boa bicycletta P. N., com buzina, lanterna, e estojo, com pertences; na rua das Marrecas n. 42, 1º andar. 335

VENDEM-SE mesas de pés torneados e lisas, concertam-se moveis, compram-se, lustram-se e empalham-se; na rua de S. Luiz n. 14, esquina da rua Colina, Estacio. 313

VENDE-SE o lindo terreno, á rua das Neves n. 1, lado do mar, junto ao bonde, no largo das Neves (Paula Mattos) está prompto a edificar, tem linda vista e é o que ha de mais saudavel, com 23 de frente por 30 de fundos; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 381

VENDE-SE um varejo para fumos e cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 374

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDEM-SE machinismo e utensilios para fabrica de macarrão; informa-se no boulevard de S. Christovão n. 146.

VENDEM-SE: armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, ou outro utensilio qualquer, sob medida, e a gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 97. N. B. A obra feita na nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e avenidas, dá-se dinheiro sob hypothecas, alugueis de predios, inventarios, etc. Com Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDE-SE uma boa casa, contendo bons commodos, na travessa do Lopes n. 7; as chaves encontram-se, por favor, na casa ao lado, n. 9, preço 9:000$; trata-se na rua Santa Luiza n. 24, Maracanã, todos os dias, das 4 horas em deante.

VENDE-SE um sitio na Bocca do Matto, com esplendida casa de moradia, muita agua nascente, grandes capinzaes, arvores fructiferas, matta virgem, etc.; ver e tratar na rua Frederico Meyer n. 22, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. 457

VENDE-SE uma machina de escrever, nova, preço razoavel; na rua da Quitanda n. 74, Papelaria Macedo. 2303

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista numero 138, Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura.

VENDEM-SE bicycletas, em perfeito estado, com roda livre e para lama; na rua do Cattete n. 242. 1661

VENDEM-SE bons sitios e fazendas para criação; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. Dart. 1350

[illegible] e telas cançadas sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE uma casa coberta de zinco, com seis compartimentos, tendo poço cercado com boa agua, privada, etc., pagando 6$ de arrendamento do terreno, com 6X35, na estação D. Clara; rua João Machado n. 4. Póde render mensalmente de 50$ a 57$000. 687

VENDE-SE um superior guarda-vestidos, por preço baratissimo, para desoccupar logar; na rua do Rosario n. 147, casa dos cortinados Dixie.

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos Dixie; na rua do Rosario n. 147, casa Dixie.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 794

VENDE-SE, por 6 contos de réis, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, tem bondes electricos á porta.

VENDE-SE um gallinheiro para desoccupar logar, na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para gallinheiros, jardins, cercas, etc., casa de passaros; rua do Hospicio n. 145. 837

VENDE-SE um esplendido piano Pleyel, por 700$; na rua Sete de Setembro n. 126, moderno, loja. 840

VENDE-SE, por um conto de réis, uma casinha de madeira, na rua Sanatorio, junto ao n. 5-A, em Cascadura, cinco minutos á estação; tambem se vende lotes de terreno na mesma localidade, e na estação do Encantado, á rua Tavares (N. B. Em Cascadura, a construcção é livre; informações na venda do sr. Luiz, e trata-se no armazem de madeiras, em Madureira.

VENDE-SE uma carrocinha nova, propria para confeitaria, aguas, massas, ou leite, está licenciada para leite; na rua S. Francisco Xavier numero 720. Deposito de leite do Botelho. 546

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE uma casa na estação de Anchieta, com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno com 22X50, bom poço e saudavel; para ver e tratar na rua Natalino, com o sr. Marcellino, é do lado esquerdo de quem salta. Preço 1:800$.

VENDE-SE a casa da rua Cabido n. 58, proximo á rua S. Christovão e Mattoso, por 5:000$, bem clara e arejada; quem pretender trate na mesma. 731

VENDE-SE um deposito de [illegible]; rua Barão de Bomfim n. 96, Estação. 711

VENDE-SE na rua Barão de Mesquita, entre os ns. 143 e 146, um terreno prompto a edificar, com 16 1/2 metros de frente e 50 de comprimento; tratar com o dr. Brandão, no Arsenal de Marinha. 437

---

(88)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXV

TORNA ARNALDO DU THIL A FAZER DAS SUAS

— E o mestre, proseguiu lord Grey, dirigindo-se a João Peuquoy, com que vejo é o burguez, que me foi adjudicado com dois fidalgos.

— Eu sou João Peuquoy, mylord.

— Bem! João Peuquoy, com que podemos exigir pelo seu resgate?

— Oh! isso vamos nós agora a ver. Eu cá sou assim, quando negocio, negocio, como se costuma dizer. E ou se zangue ou não, eu que não lhe vou propor, digo-lhe que não valho dez libras.

— Deixemos essas graças! tornou lord Grey, enfadado, pagará cem libras, é o que prometti, pouco mais ou menos, ao archeiro que o trouxe aqui.

— Cem libras! exclamou João, com me faz esse favor! disse o malicioso capitão dos belleiros. Mas não hei de pagar já as cem libras?

— Pois quê! nem sequer tem essa miseravel quantia? disse lord Grey.

— Tinha, mylord, e muito mais, mas gastei tudo com os pobres ... e com os doentes, durante o sitio.

— Nem tem amigos, ou parentes? acudiu lord Grey.

— Amigos? posso lá contar com elles agora! parentes, ainda os tenho. Minha mulher, que Deus haja, não me deixou filhos, nem primos, só me resta um primo ...

— E então? e esse primo? ... disse lord Grey, impaciente.

— Esse primo, que, decerto, me arranjaria a somma que me exige, está em Calais.

— Ah! isso é verdade? disse lord Grey com alguma desconfiança.

— E', mylord, replicou João Peuquoy, com um ar de sinceridade; meu primo ahi vive; é Pedro Peuquoy, o armeiro da rua do Martroi, divisa de Deus Nos Ajude.

— Sabe se elle o estima deveras? perguntou o inglez.

— Não me estima só, venera-me; se eu sou o ultimo dos Peuquoys do meu ramo! Ha mais de dois seculos que um Peuquoy dos nossos antepassados teve dois filhos, e um d'elles estabeleceu-se em Saint Quintin, tecelão; o outro, armeiro, em Calais. Desde essa época, os Peuquoys de Saint Quintin tecem, e os Peuquoys de Calais forjam. Mas, ainda que separados, amam-se de longe, e ajudam-se o mais que podem, como é proprio de bons parentes, e de burguezes honrados. Estou bem certo de que Pedro me ha de emprestar o que for necessario para me resgatar; e todavia ha bons dez annos que não vejo o primo, porque vós outros, inglezes, não consentis facilmente que os francezes entrem nas vossas cidades fortificadas ...

— Sim, sim, disse lord Grey, com ar risonho, já vae em duzentos annos que os Peuquoys de Calais são inglezes! ...

— Oh! exclamou João, com calor, os Peuquoys ...

Depois interrompeu-se subitamente.

— Continúe! replicou lord Grey, admirado, os Peuquoys ...

— Os Peuquoys, mylord, disse o tecelão, torcendo o gorro entre os dedos, os Peuquoys não se mettem com a politica, era o que eu queria dizer. Ou inglezes, ou francezes, para elles é o mesmo, são tudo quanto lhes aprouver.

— E d'ahi, quem sabe? disse lord Grey; talvez o meu tecelão em Calais, e se torne assim subdito da rainha Maria.

— Póde muito bem ser que assim seja, disse João Peuquoy com ar [illegible].

Gabriel, que não cabia em si de surpreza, ao ouvir o valente burguez, que defendera tão heroicamente a sua cidade, fallar de fazer-se inglez com tanta tranquillidade, como se se tratasse de mudar uma casaca. Mas um piscar de olhos de João Peuquoy advertiu-o de que [illegible] do seu amigo [illegible] não podera penetrar.

Lord Grey despediu-os.

— A'manhã sairemos, João Peuquoy, de Saint Quintin para Calais. Até então podem ir aprontar-se e despedir-se de quem quizerem. [illegible] liberdade, e, com a delicadeza que o distinguia, accrescentou tanto mais que elles se ser registados ás portas, e não poderão sair sem um *passe* do governador.

Gabriel cortejou tambem lord Grey, sem responder, e saiu com o escudeiro, não se importando com o escudeiro, que logo de acompanhar, se deixaram ficar [illegible]

— Qual é a sua intenção amigo? disse Gabriel a Peuquoy, logo que chegaram á rua. E' possivel que não saiba que nem escudos para se resgatar immediatamente? Porque teima em ir a Calais? O seu primo existe realmente? Que motivo occulto o dirige?

— Caluda! replicou João Peuquoy com um ar mysterioso; nesta atmosphera ingleza mal me atrevo a fallar. Tem confiança no seu escudeiro Martim Guerra?

— Responsabiliso-me por elle, respondeu Gabriel não fallando em algumas pequenas faltas e esquisitices, é o creado mais fiel do mundo.

— Bom, tornou Peuquoy. Não ha precisão de o mandar d'aqui directamente a Paris buscar o dinheiro; de Calais irá.

— Mas que significa isto tudo? perguntou [illegible]

(*Continúa*).

Tosse? -- BROMIL

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:
24:000$, predio, á rua de S. Christovão, perto do largo da Estacio de Sá.
24:000$, dois bons predios, novos, á rua D. Candida, Barro Vermelho.
7:000$, predio, á rua D. Candida, Barro Vermelho.
28:000$, palacete, á rua Emancipação, perto da praça Visconde do Rio Branco.
10:000$, predio, á rua da Liberdade, com dois pavimentos.
20:000$, predio superior, no largo da Cancella, bons commodos.
30:000$, palacete, á rua Bella de S. João, lindo chacara.
15:000$, predio moderno, á rua Dr. Ferreira de Araujo.
30:000$, lindo grupo de dois predios, modernos, em rua florescente.
10:000$, predio, em centro de terreno, á rua Alvaro, bons commodos.
12:000$, dois chalets, em uma boa rua da estação do Rocha.
O vendedor fecha negocio com os predios acima, pode offerta razoavel.

VENDE-SE uma flauta de metal prateado, systema Boehm, de Godfroy, em muito boas condições; informa-se na rua Haddock Lobo, esquina da do Barão de Ubá, ferragista, com o sr. Thomaz Almeida.

VENDE-SE um canario prompto para creação, e casa com filhotes; rua Presidente Barroso n. 25. 918

VENDE-SE uma esplendida chacara, á rua Joaquim Soares n. 23, estação da Piedade, perto do bonde.

Atelier de Costura

Mme. Corrêa

AS EXMAS. SRAS. E SENHORITAS que desejarem trajar-se com esmero e bom gosto queiram ter a fineza de dirigir-se á rua Visconde de Itauna n. 159, onde encontrarão mais aperfeiçoados e modernos figurinos, que satisfazem ao mais fino gosto.
Todos os trabalhos são executados com maior perfeição.
Acceitam-se fazendas e aviamento. Preços: [illegible]

VENDE-SE papel pintado, quasi de graça; rua do Hospicio n. 190; ver para crer.

VENDE-SE á rua Mario n. 8, no Maranga uma casa coberta de zinco, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo o terreno 22 de frente por 99 de fundos; para ver e tratar no mesmo.

VENDE-SE um cavallo, castanho, 4 annos, 7 palmos de altura; rua Imperial n. 47, Meyer.

VENDEM-SE os terrenos abaixo, sempre que quem pretenda adquirir e construir, tratam com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:
Lote—Rua de D. Maria Eugenia, perto de Humaytá, 11X31.
Lote—Rua Francisco Muratory, perto da do Riachuelo, de 13X26.
Lote—Rua Muratory, perto da linha da Carioca, de 9X31.
Lote—Rua de Santa Alexandrina, perto do largo do Rio Comprido, 14X28.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, perto da rua Campos Salles, 13X49.
Lote—Rua Salgado Zenha, perto da de Conde de Bomfim, de 11X31.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, perto da rua Affonso Penna, 20X48.
Lote—Rua Barão de Mesquita, perto do Uruguay, de 10X50.
Lote—Rua Nóra, perto da rua de S. Luiz Gonzaga, de 11X80.
Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, Piedade, 9X31.
Lote—Travessa Leal, em Todos os Santos, com bonde e trem, 11X60.
Lote—Rua 25 de Março, na Piedade, de 10 m. por 40. 98

VENDE-SE um apparelho completamente novo para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 160, moderno.

VENDE-SE Odontolgina, Araujo Gomes. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 955

VENDE-SE Peitoral Balsamico Araujo Gomes, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE, por 4:000$, a casa n. 23, á rua Vinte de Março, no Meyer; informa-se na mesma ou no armazem da rua Lins de Vasconcellos e travessa Cabuçu; trata-se na rua Santos Titara n. 157, Todos os Santos. Livre de qualquer onus.

VENDEM-SE canarios belgas, promptos a criar excellentes para canto, e com uma gaiola, por 40$; trata-se na rua Sete de Setembro n. 100, restaurante.

VENDE-SE um barracão, no Encantado, por 1:600$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, o terreno tem 20X40. 924

VENDE-SE um barracão, em Frontin, por 1:100$, o terreno tem 11X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 925

VENDE-SE terreno, a prestações de 50$ mensaes, estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 926

VENDE-SE um sitio, na estação Ottoni; trata-se na rua dos Andradas n. 84, a prestações.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

VENDE-SE um transito de Gurley, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 77. 672

VENDE-SE, por 16:000$, um predio assobradado, em centro de terreno, com jardim á frente, na estação do Sampaio, tendo tres salas, cinco quartos e mais dependencias, sendo o porão habitavel, assim tambem um terreno ao lado, com 11 metros de frente; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 678

VENDE-SE, por 7:500$, um predio á rua Vidal de Negreiros, Praia Formosa, com tres quartos, duas salas, etc., bom quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 133 com o sr. Netto.

VENDE-SE, por 5:500$, bonito terreno, á rua Figueira de Mello, com 13 1/2 metros por 17 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 133.

VENDE-SE, por 25:000$ rico predio assobradado, na rua Maria e Barros com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, porão habitavel com quatro salas, jardim na frente, entrada ao lado, com varanda, grande quintal com arvores fructiferas; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega n. 133. 681

VENDE-SE, por 40:000$, magnifico predio á rua Marquez de Olinda, e outro por 25:000$; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 682

VENDE-SE a casa da rua General Camara, por 5:000$, rende 150$, urgente; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Fonseca Moreira.

VENDE-SE, por [illegible]$, uma casa, com sete commodos espaçosos, com terreno, proprio, medindo 36 metros de frente por 47 de fundos, com agua nascente, terreno todo arborizado, com laranjeiras, mangueiras, bananeiras, etc., 15 minutos distante dos bondes de Jacarépaguá e 25 minutos da estação D. Clara; onde se informa; na rua Maria José n. 11, armazem Esperança (breve bondes da Light, dois minutos). 651

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, tres salas e cozinha, por preço commodo; na rua Guilhermina n. 165, Encantado.

VENDE-SE, por 6:000$, um predio proximo á cidade, [illegible] na rua do Rosario n. 147, com o sr. Muniz. 701

VENDE-SE uma casa de couros, calçados, [illegible] e [illegible], ferragens, etc., a "Creme Ralay", lustro primoroso para calçado de pellica, verniz e box-calf, preto e de côr. 755

VENDE-SE grande quantidade de polvora, propria para pedreiras e fogueteiros, preço baratissimo; para ver e informar com o sr. Cardoso, á ladeira do [illegible] n. 33. 814

VENDE-SE uma Botologia de Berdal e physiologia de Hedon e Pettat; rua do Hospicio n. 153, loja, com Barroso. 773

VENDE-SE o predio da rua da Passagem numero 51; trata-se com o sr. Ramos, á mesma rua n. 131. 759

VENDE-SE um lindo cão dinamarquez, de 9 mezes; na rua do Arcal n. 40. 788

VENDEM-SE 12 superiores malas de madeira, proprias para viajantes; na rua do Rosario n. 147, casa dos cortinados Dixie.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A Papaina Dr. Niobey é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.
É tambem empregada com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescença, etc.
A Papaina Dr. Niobey está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.
Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 60$ e 80$, 11X50, vendas a prestações; Andradas 84. 931

VENDEM-SE lotes de terreno, a 60$, a prestações de 5$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 933

VENDE-SE uma casa com cinco quartos, quatro salas, terreno, 60X100, por 15:000$, a prestações de 84$ mensaes; rua dos Andradas numero 84. 934

VENDE-SE uma lancha a gazolina; rua dos Andradas n. 84, loja. 935

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; ladeira da Misericordia n. 24. 940

VENDE-SE uma casa, por 5 contos, na estação da Piedade; trata-se na rua dos Andradas numero 84. 927

VENDE-SE um predio, occupado por armazem, perto da rua Conde de Bomfim, por 20 contos; rua dos Andradas n. 84. 928

VENDE-SE um predio, em Dr. Frontin, por 5 contos, o terreno tem 11X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 929

VENDE-SE terreno, Todos os Santos, Meyer; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma plantação de cravos, pouco mais ou menos um milheiro de craveiros, produzindo 15 a 20 milheiros para finados, e egualmente alguns milheiros por semana; informações com os srs. Coelho Dias & C., á rua do Ouvidor n. 69, m. 913

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros:
[illegible]:000$, um grupo, no Cattete, novissimos.
50:000$, um grupo, na rua Carvalho Monteiro.
70:000$, na rua do Cattete, novos.
[illegible]:000$, chacara na Gavea.
[illegible]:000$, chacara, em Santa Thereza.
[illegible]:000$, chacara, em S. Domingos.
9[illegible]:000$, transversal á praia de Botafogo.
50:000$, na praia de Botafogo.
15:000$, rua General Menna Barreto, novo.
40:000$, á rua do Cattete, novo.
[illegible]:000$, ladeira do Castro, rendendo 240$000.
50:000$, na rua S. Clemente. Diversos para renda. 944

VENDEM-SE gallinhas de raça; informa-se, nos dias uteis, do meio dia ás 4 horas da tarde, na rua Municipal n. 24. 945

VENDEM-SE gallinhas de raça; informa-se, por favor, na travessa Alice n. 21, Gloria, na D. Luiza. 946

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ernelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo na extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente presta a receber qualquer auxilio com este fim.

CÔRES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do [illegible]

Dinheiro ao Commercio

Sob caução de mercadorias, bem como as que estejam na Alfandega a despachos, ou nas vias-ferreas. Condições razoaveis. Acceitam-se propostas. N. B. — [illegible] negocios serios; rua dos Andradas n. 64 [illegible].

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

Gonorrhéas, chronicas e recentes, *estreitamento da urethra*, cat rrho e inflammação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 79

PERDERAM-SE as cautelas ns. 22.703, 22.929 e 23.171, da casa de José Cahen; rua Silva Jardim n. 3. 922

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

L. CONTHIER & C. — Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 31.313, desta casa. 871

MAL PODIA CAMINHAR

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessoa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, suppondo já não haver remedio para semelhante doença quando em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.
Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.
Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade.
Pelotas, 29 de novembro de 1882. — *João José Weimar.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A MODISTA de vestidos e chapéos que morava no largo da Sé n. 32, sobrado, mudou-se para a rua do Hospicio n. 206, 1º.

Enxovaes para noivas!!!

a 60$, com todas as peças para o dia, só se encontram na Ao Paraiso das Andorinhas.
Avenida Passos n. 109
PEÇAM CATALOGOS

Meias rendadas!!!

Par 600 reis!!! pretas e marron; procurem Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109. Peça catalogos. Damos coupons de brindes.

Cabellos -- Renascimento em 2 mezes

Unico que se impõe á confiança dos que fizerem uso de um só vidro. Vende-se nas melhores perfumarias; rua do Hospicio n. 22, deposito, rua Theophilo Ottoni n. 146. 860

ESCOLA NORMAL, Gymnasios, Collegio Militar e Equiparados — Preparam-se candidatos ao concurso e aos exames de admissão; chamadas á rua dos Invalidos n. 189. 985

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos, na rua Machado Coelho n. 112, á noite. 948

GRANDE ALFAIATARIA
LEÃO DE OURO

A mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes

Grande secção de roupas sob medida

PREÇOS BARATISSIMOS PARA AS ROUPAS FEITAS POR ENCOMMENDA
(podendo os Srs. freguezes escolher as melhores qualidades de fazenda, de forros e de aviamentos, tudo a gosto)

Ternos de cheviot, preto, azul ou de côr. .	65$000
Ternos de casemira (cores modernas). . . .	60$000
Ternos de jaquetão, com frentes de seda . .	70$000
Ternos de smoking (fazenda de 1ª)	100$000
Ternos de fraque (fazenda de 1ª)	100$000
Ternos de sobrecasaca (fazenda de 1ª)	120$000
Ternos de casaca (fazenda de 1ª)	140$000

Grande secção de roupas feitas

Preços mais que baratissimos

Para o grande stock de roupas já manufacturadas para homens, rapazes e meninos

Ternos de casemira, feitio moderno	25$000
Ternos de cheviot azul ou preto, feitio moderno	40$000
Ternos de cheviot ou casemiras, feitio moderno	35$000
Ternos de jaquetão, feitio moderno.	45$000

Grande quantidade de ternos de brins de cores, puro linho inglez, para homens, a **18$**

PARA RAPAZES DE 12 A 16 ANNOS

Ternos de casemira, feitio moderno	25$000
Ternos de cheviot preto ou azul.	30$000
Ternos de brim branco ou de cor, de 10$ a. . .	16$000

PARA MENINOS DE 3 A 8 ANNOS

Grande saldo de roupinhas de brins brancos e de cores a **3$** e **4$000**

Recommendação util - Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiramente visitarem a notavel e importante alfaiataria

LEÃO DE OURO
160, RUA DO HOSPICIO, 160
ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 451, é o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

MADUREZA—Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

STICHEL Pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparavel estylos os mais modernos, vendas garanti as e por preços sem competidor, vendem-se estes celebres pianos, no depositario, por preços da fabrica; na CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno—Engenho Novo.

PERDEU-SE a cautela da caução n. 6.262, da casa R. Cerqueira, rua Luiz de Camões n. 51. 761

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

As moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de Guderin.

CARTÕES de visita, cento 4$, rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

ESMOLA — Viuva Ernelinda Adelia de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao [illegible]. 911

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

CLINICA DE OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Especialista com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Pariz e Londres

Dispõe de uma completa installação electrica, com os apparelhos mais modernos para o tratamento de qualquer molestia em que os agentes physicos são indicados.

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes, galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 da manhã ás 4 da tarde.
Applicações com grande proveito das Correntes de Alta Frequencia no tratamento do **Glaucoma**

Consultas de 1 ás 4 da tarde
As pessoas sem recursos são attendidas ás 12 da manhã

90 AVENIDA CENTRAL 90

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 550 réis. Nas principaes charutarias.

PEUGEOT **Roda livre**
Travando contra pedal, 250$000
HUMBER **Roda livre**
Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações
Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

Creme Royal marca BOR ZEGUIM é um primor para calçado fino, preto e de côres, impermeavel e livre de acidos nocivos, tem a virtude de conservar o COURO imprimir-lhe um lustro incomparavel e offerecer-lhe dupla resistencia. Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, e ferragens etc. 193

PIANO — Ensina-se piano e musica por 15$ mensaes; na rua Voluntarios da Patria n. 95.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

UMA senhora de meia edade, séria e de confiança, e de muita pratica de tomar conta de uma casa de um senhor e economica; quem precisar deixe carta nesta jornal, com signaes á letra N. C. 668

Impotencia neurasthenia fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$. R. Hospicio n. 18. Drogaria.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de n. 55.177, da 3ª série.

STICHEL Ver e ouvir estes maravilhosos pianos e conhecer os mais celebres e acreditados pianos da actualidade; depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo. 023

Camisas de dia!!!

3 por $500!!! com lindas rendas de linho (muito forte) artigo bonito e bom. Na casa Baratra, Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos 109. Peçam catalogos.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
CURA:
BRONCHITE
Rouquidão,
Coqueluche,
Tuberculose Pulmonar
ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

Colchas para casal!!!

a 3$500; procurem nas Andorinhas
Avenida Passos n. 109
Distribuem-se coupons de brindes.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza passando sem recursos e dias sem alimento, que, Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FERIDAS e doenças venereas—Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

AGENTES — Homens e senhoras, activos, para negocio de facil trabalho, com grande commissão, precisa-se, á rua do Ouvidor n. 52, 1º andar. 810

Fitas para roupa branca

N. 1 peça 500 réis!!! n. 2 peça 700 réis. N. 3 peça 1$000!!! isto só se pode encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas.**
AVENIDA PASSOS N. 109

UMA senhora viuva, chegada ha dias da Europa, habilitada pela Escola Normal da cidade do Porto, deseja encontrar uma familia de tratamento para leccionar e outros trabalhos manuaes, rua do Rezende n. 42, antigo, loja. 846

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3000

A INFELIZ mãe, Maria Salvetti, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Lindas bluzas!!!

Em ponge artigo chic toda as cores a 2$500, 2$800 e 4$500!!! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109.
PEÇAM CATALOGOS

SEM Caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3992

ACTOS FUNEBRES

Alipio da Silva Veiga

Fallecido a bordo do vapor "Vapoca"

João Fernandes da Silva Veiga, Leopoldina da Silva Veiga e Alice Veiga convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu prezado filho e irmão, ALIPIO DA SILVA VEIGA, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Benedicto e N. S. do Rosario, e por esse acto de religião, se confessam immensamente gratos. 709

As victimas da revolução em Portugal

Por alma dos que morreram nos ultimos acontecimentos em Portugal, celebra-se uma missa no altar-mor da egreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. A' mesma hora, no altar lateral, celebrar-se-ha uma outra offerecida a Deus, para proteger a gloriosa nação Portugueza. Para este piedoso acto religioso convidam-se os seus patricios, freguezes e o publico em geral.

Virginia Teixeira Lopes

Miguel Arthur Lopes, [illegible] Teixeira Lopes, Catharina Teixeira Lopes e Miguela Teixeira Lopes, [illegible] com os seus parentes e amigos para a missa [illegible] mandam rezar, na egreja matriz do Sacramento, amanhã, 10, ás 9 horas, por alma [illegible] de VIRGINIA TEIXEIRA LOPES, e desde já agradecem de coração a todas as pessoas que se dignarem comparecer a mais esse acto de religião christã.

Manoel João de Amorim

Genoveva Perpetua de [illegible] Amorim, Isabel Emilia da Costa Amorim e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por sua alma de seu [illegible] MANOEL JOÃO DE AMORIM, fallecido em Pernambuco, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Alfredo de Pinho

Rosa Coquinot de Pinho, Heitor de Pinho, José Gonçalves de Pinho Junior e senhora, Etelvina Ferreira de Pinho, Attila de Pinho, e demais sobrinhos, agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido e prezado marido, pae, irmão, cunhado e tio, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se eternamente gratos. 808

Maria Josquina Monteiro Esposel

(COTINHA)

Seus filhos, abaixo-assignados, na impossibilidade de se dirigirem especialmente a cada uma das pessoas que os acompanharam no rude golpe que acabam de soffrer com a perda de sua idolatrada Mãe, servem-se deste meio para agradecer-lhes cordialmente as provas de dedicação e boa amizade por todos manifestadas, hypothecando-lhes eterna gratidão.
Oscar Monteiro Esposel.
Noemia Monteiro Esposel.
Mario Monteiro Esposel.
Carlos Monteiro Esposel.
Faustino Monteiro Esposel.

Caixa Funeraria Dr. Carneiro de Mendonça

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para assistirem uma missa, que se manda celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma do socio Severiano Ferreira do Nascimento.
O sr. presidente antecipadamente se confessa agradecido a todos os socios e amigos do fallecido, pelo comparecimento a esse acto religioso. — O secretario, *Francisco Xavier Bittencourt.*

Cassiano Gil

Joaquina Sanz Gil e Eduardo Sanz, profundamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo e tio, CASSIANO GIL, convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Estanilada Mercedes de Benitez

Eugenio Dias Pinto de Figueiredo e sua mulher, Olympia da Conceição Benitez de Figueiredo, Manoel Benitez, mulher e filhos, Elcodoro Benitez, mulher e filhos, Senhorinha Marinho do Couto Figueiredo e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento da sua prezada e boa sogra, mãe, avó e amiga, d. ESTANILADA MERCEDES DE BENITEZ, e acompanharam-n'a até á sua ultima morada, convidando-os de novo para a missa de setimo dia, que mandam rezar por sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Gennarino Stamile

Cecilia Potti Stamile e filhos, Angelino Stamile, senhora e filhos, padre Paulo Stamile, Francisco Stamile, senhora e filhos, esposa, irmão, tios e mais parentes do inolvidavel GENNARINO STAMILE, agradecem penhorados a todos que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os seus restos mortaes.
E de novo convidam todos os amigos e parentes para a missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, no altar-mor da matriz de S. José amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de caridade e religião confessam-se antecipadamente gratos.

Dr. Miguel Bombarda

Maria Lydia Bombarda Calderon, Lydia Bombarda Calderon de Aguiar, seu marido Manoel Fernandes de Aguiar, Leopoldo Bombarda Calderon (presentes) e Pedro Bombarda Calderon e sua mulher Olinda de Almeida Calderon (ausentes) dolorosamente surprehendidos com a mundial noticia commiserando o assassinato do seu irmão e tio, dr. MIGUEL BOMBARDA, em Lisboa, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que em intenção á sua alma mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, rua Primeiro de Março, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

A Jardineira

Grande Fabrica de Flores
CALDEIRA D'ANDRADA
Especialidade em corôas para enterro, rua Visconde de Itaúna, 1 e 3 (Canto da Praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telep. 967.

AINDA E SEMPRE
O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente e 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 0$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as côres.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15, 18$ e 25$000

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor CABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade; Uruguayana ... das 11 á 1 hora.

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. So assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Gil...

CASAMENTOS 20$000 no civil e 30$000 no religioso, com ou sem certidão de edade; trata-se na rua da Carioca n. 53.

QUEM deseja ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar das doenças, obter o que deseja por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos. 466

GRATIS
Um postal enviado á Caixa Postal 601, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

Mantimentos (Preços para sortimentos) — Carne kilo $700, $760, Feijão preto novo, litro $160 !! arroz Inglez $360 Iguape $300 ! Banha Mineira especial kilo 1$000 !! Toucinho $700, $900. Lombo 1$000, alcool g. $300 rs. Feijão de cor litro $200. Massas para sôpa grande variedade kilo $400!! Linguas em Salmoura, especial linguiça Mineira kilo 2$500 Salpicões Portuguezes, e muitos outros generos por preços baratissimos ! Rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho) Manda-se a domicilio no perimetro da Cidade e para a estação da Estrada de Ferro.

13$000. um lindo apparelho para ... com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande bazar da rua Senador Euzebio n. ... praça Onze de Junho, porta larga. 3089

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

PEDE-SE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bem pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso

NA MARINHA...
Importante attestado !!!
MAJOR ... — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Christian Ries*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande bazar da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

STICHEL E' o piano por excellencia; unico depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

PENSÃO LUSO IBERICA — Rua D. Manoel n. 62, Eduardo Merell & Elizabeth — Fornece comida para fóra, bom tratamento, duas refeições a 40$ mensaes, tambem recebem roupa para lavar e engommar; trata-se com urne. E. Campos. 813

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 26.807. 795

CLUBS
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 8 de outubro de 1910 :

1º	Club n.	5
2º	» »	2
3º	» »	16
4º	» »	11
5º	» »	20
6º	» »	21
7º	» »	5

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	15
2º	» »	29
3º	» »	30
4º	» »	14

Clubs de anneis com brilhantes

1º	Club —	n. 47
2º	» —	n. 60
3º	pela loteria —	n. 18
4	» » —	n. 18
5º	» » —	n. 18

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	70	22	18
2º »	70	22	18
3º »	70	22	18

pela loteria.

Numeros sorteados nos 13º e 14º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 18, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$500, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15 Quasi em frente ao largo da Sé

Au Magazin des Modes !
Rua Gonçalves Dias n. 20 A !
OS MAIS CHICS ! CHAPEOS ! para senhoras! senhoritas! a 15, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$ e 20 !!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda !

COLLETES
Ultimos modelos ! torneando o busto graciosa, chic ! elegante ! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. DIREITO A BRINDES.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos, recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ... Valença n. 48.

... e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, ... do Hospicio n. 192.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

STELLA Maravilhoso remedio contra caspa. Basta um vidro ... 3$000 ... em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

... de compra ... preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro ...

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 136
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

... importação e exportação ... rua do Ca...

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio n. 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás ...

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos Lopes ... Clara.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 9. ... Clara.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Rocamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.997, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de ... em nome de ... Penha Caldeira ... Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Frazozo. Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra quéda dos cabellos, brilhantina para assentar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 31.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Solicitador J. Corrêa, advogando criminal, civil e commercial: rua S. Pedro, 63, das 11 ás 12 e das 3 ás 4.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica em auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Não bebas mais,
este vicio não é mais que a nossa ruina.

É possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras.

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade.

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS. Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis do Pó Coza. Escreva hoje COZA POWDER CO., 76 Wardour Street, Londres, Inglaterra. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e se V.S. se apresentar a um dos depositos indicados no pé poderá obter uma amostra gratuita. Se não puder V.S. apresentar-se mas deseja escrever para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a **COZA POWDER Co. 76 Wardour Street, Londres**

Depositos: Moreno Borlido & C. 214 Rua do Ouvidor 112, Rio de Janeiro.

CONTRA TOSSES e Catharros as pilulas de CATRAMINA BERTELLI que são tambem summamente recommendadas por celebridades medicas contra **BRONCHITE INFLUENCIA TUBERCULOSE** Enfermidade das vias respiratorias e da bexiga

Vendem-se em todas as Pharmacias do mundo

AGENTE
para o Estado do Rio de Janeiro
A. PACI, rua S. Pedro, 131
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLEZA de GRANADO
Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

AUTOMOVEL
Vende-se um automovel de luxo, do fabricante Panhard e de força de 24 cavallos; trata-se na rua do Hospicio n. 42, com o sr. Andrade. 963

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

IMPOTENCIA
Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes**, do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

OLEO DE CAPIVARA
Pharmacia Modelo
Rua Coronel Figueira de Mello
335

O HYDROCHŒROL
RESTAURADOR DA FORÇA

Ou Vinho de Oleo de Capivara legitimo, preparado do pharmaceutico **M. Leoni.** Delicioso preparado sem gordura. Especifico da **Fraqueza Pulmonar, Neurasthenia, Anemia, Limphatismo, etc.**

Therezopolis
Aluga-se ou vende-se uma bella propriedade com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa, cocheira e quarto para creados, com mobilia e louças; as chaves estão com o sr. Juca Raphael. 966

Cartões de visita
2$000, o cento, impressos em cartão marfim, trabalho perfeito; na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 163.

Copacabana, 567
Importante leilão em 14 do corrente, esplendidos moveis, tambem traspassa-se a casa, que serve para pensão. 957

A MAIS POPULAR DO BRASIL
CASA DA COTIA

O proprietario deste grande estabelecimento, querendo diminuir o seu grande sortimento de fazendas, modas, armarinho e roupas feitas para senhoras e homens e para dár entrada ao grande sortimento de artigos de carnaval que mandamos vir da Europa, convida as exmas. familias a visitar os seus grandes armazens e admirar os nossos preços.

Attenção

Vendas a todo preço durante os mezes de outubro e novembro

Assombro - Verdadeiras pechinchas

Cortinados com 4 metros, todos bordados para casal a 28$000. Cretonne com 2 metros de largo para casal metro 2$200. Córtes de vestido meio feito em nanzouk todo bordado a 12$500. Pannos para mesa todo bordado com franja a 2$500, 3$500, 4$800, 6$500 e 9$000. Echarpes de gaze todos bordados, a 2$000. Gravatas japonezas a 600 réis e 1$200.

95, AVENIDA PASSOS, 95 Antiga Rua do Sacramento

NOVA LACTICINIOS
Especial leite *Palmyra*, recebido directamente, por José Augusto da Costa.
Preços:

Litro	$400
Meio litro	$200
Garrafa	$300

Assignatura mensal:

Litro	12$000
Garrafa	9$000

Manteiga de primeira qualidade.
Rua Estacio de Sá n. 41, e rua do Riachuelo n. 401.
Telephone, 497.
O proprietario destas casas participa ao publico que tem empregados de confiança para entrega de leite puro e garantido. 870

OPILAMICIDA
Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTHEROY.

Pharmacia Rio Comprido
238 — RUA DR. ARISTIDES LOBO — 238
(Proximo ao largo do Rio Comprido)
Neste bem montado estabelecimento encontrará o respeitavel publico, drogas puras, especialidades pharmaceuticas, balões de oxygenio, peças para curativos e apparelhos, e bem assim tudo quanto é concernente a este ramo de negocio.
O seu proprietario garante escrupulosa manipulação no aviamento do receituario, e bem assim presteza e asseio; avisa outrosim, que o seu estabelecimento é frequentado quotidianamente por quatro distinctos facultativos que se prestam a attender enfermos. 901

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

Casamento de amor
Excellente valsa da moda para piano, de composição de Cesar Sobrinho, autor da valsa "Marfiza".
A' venda na rua Sete de Setembro, 169— Casa Viuva Guerreiro. 882

DINHEIRO
Para qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de usufruto de predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou penna de agua em atrazo.
Adeanta-se dinheiro para custeio, mediante commissão que será paga no fim.
VIVIANO GALDAS
84 — *Rua do Hospicio* — 84
896

Thesouro Federal
VETERANOS DO PARAGUAY
Habilita-se á percepção do soldo; trata-se de habilitações á percepção de montepio, meio soldo, cobranças de contas de exercicios findos de qualquer ministerio, e quaesquer outros processos, no Thesouro Federal, mediante modica commissão, paga afinal. — J. J. Nascimento. — Rua do Hospicio, 84 — Sobrado. 895

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente da alma, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bonds de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca...

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

Começava a amanhecer e, pouco a pouco, a praça ia enchendo. De todos os recantos de Paris, grupos, com fatos domingueiros, chegavam e accommodavam-se. Como dissera Belgodère, era aquillo uma verdadeira festa. O povo ria! Em todos os semblantes, notava-se a satisfação!

Cerca de oito horas, uma companhia de archeiros da Liga chegou, em meio de acclamações. Parte da multidão cercou o estrado que o duque de Guise devia occupar e a outra foi postar-se perto da rua de S. Antonio, para vêr a chegada das condemnadas.

O cigano ia e vinha por entre o povo, com o lívido sorriso a crispar-lhe os labios. Parecia-lhe que aquella massa de povo ali estava para celebrar a sua vingança. De quando em vez, ouvindo gritos de morte contra as Fourcaudes, levantava elle a cabeça, como si o estivessem a acclamar.

— Oh! minhas filhas! Flora, bella como uma flor; Stella, que devia ser a estrella de minha vida! Por que aqui não estaes, para assistir á vingança de seu pae!

E o cigano foi se approximando da parte da praça que dava para o rio.

Uma liteira acabava de chegar, cercada de uns vinte homens, armados. O cigano olhou para o interior, forrado de setim branco, e lá viu um rosto pallido, que immediatamente reconheceu. Era Fausta.

Pouco depois, ouviu-se o som de trombetas e estrugiram as acclamações delirantes. Era Guise, que apparecia, cercado de sua guarda brilhante. O rei de Paris montava um magnifico cavallo alazão. Guise, vestido de seda branca, bordada a ouro, agradecia ao povo o enthusiastico acolhimento que lhe fazia.

Depois do duque vinham os gentis-homens, num incomparavel esplendor. Era um espectaculo extraordinario, pelo seu luxo indescriptivel.

Henrique de Guise e seu sequito foram tomar logar no estrado a que já nos referimos.

No fim da rua de S. Antonio apontavam as duas condemnadas. Gritos de raiva e de odio fizeram-se ouvir!

Foi, então que Belgodère notou que pouco faltava para dez horas. Dirigiu-se, pois, para a casa que Fausta lhe indicara. De facto, estava ella com as portas e janellas fechadas, a fachada sombria, em meio de todos os demais predios, cheios de gente, que gesticulava e atirava flores para o sitio onde estava o rei de Paris.

Belgodère bateu. A porta abriu-se e appareceu um creado, vestido de preto, que, antes do cigano pronunciar qualquer palavra, perguntou:

— Vem da parte da princeza Fausta?

— Venho, disse o cigano, meio surpreso.

— Entre, entre, porque monsenhor morre de angustia, esperando-o!

— Ah! elle está á minha espera!

O creado, seguido de Belgodère, subiu uma grande escada e abriu uma porta. O cigano encontrou-se á entrada de uma vasta peça, meio escura. Apertou os olhos e, percorrendo a sala, viu o principe de Farnèse, que vinha ao seu encontro.

Subito, o rosto de Belgodère inflammou-se e elle exclamou:

— Ah! lá está Claudio!

Sim, Claudio lá estava. Depois do pacto que haviam formado, o antigo carrasco e o cardeal viviam juntos, vendo-se a todo momento, unidos num unico pensamento: matar Fausta, que havia assassinado Violeta.

Quando o cardeal recebera a carta em que Fausta lhe communicava que sua filha estava viva, Claudio achava-se junto do principe. O resto da noite foi para ambos de terriveis angustias. Silenciosos, lividos, olhavam um para o outro, sem coragem de se interrogarem, de communicarem os pensamentos que os agitavam.

Para Claudio, Violeta era uma adoração, e a possibilidade de revel-a era para elle como que a conquista de um thesouro. Para Farnèse, Violeta, viva, era a possibilidade do perdão de Leonor. Para ambos, em summa, era o regresso á vida.

de terror, á força de viver no meio da traição. Esse homem, falleceu quasi nos vossos braços, assassinado pelos bandidos. Ah! sim, soffrestes cruelmente e, si fosseis minha mãe, passaria a vida fazendo-vos sorrir, depois de vos ter visto tanto chorar...

— Pardaillan! murmurou o duque.

— Felizmente, senhora, uma suprema consolação vos estava reservada. Tinheis um filho, cujo coração possuia a ternura do vosso, cuja alma era das mais altivas. Era elle a vossa esperança e o vosso orgulho. Vossa esperança, porque pensaveis que, com tal filho, terieis uma velhice consolada; vosso orgulho, porque tinheis a certeza que um dia o filho de Carlos IX viria annunciar-vos o castigo dos assassinos de seu pae...

— Pardaillan! Pardaillan! disse surdamente Carlos.

— Ah! senhora, nada disso se realizou! Chorastes durante a vossa mocidade; continuareis a chorar durante a vossa velhice. Consolação, esperança, orgulho, tudo desappareceu... Monsenhor o duque de Angoulême não é o que consagrar a sua vida a vós, mas quiz consagral-a a uma mulher, e, por desgosto, desappareceu. Sim, porque aquella que elle amava morreu, acompanhou-a ao tumulo!

— Oh! exclamou Carlos, convulsivamente, acredita, Pardaillan, que não penso em minha mãe? Si hesitei durante toda a noite infernal, que acabo de passar, foi porque a sua imagem dolorosa se collocou entre mim e a arma que ahi vê. Soffro tanto, Pardaillan! A vida, em taes condições, é uma tortura e, por isso, a deixo!

— Mas... a vossa resolução é inabalavel?

— Irrevogavel, respondeu Carlos, firme e sombriamente. Façe-lhe, Pardaillan, as minhas despedidas.

Pardaillan, observando todos os movimentos do duque, disse:

— Que diabo, é coisa assim tão urgente desapparecer do mundo? Creio que tenho sido para vós um amigo fiel e dedicado... E si, no momento, precisar do vosso auxilio? Si fizer um appello á vossa amizade? Si vos fizer ainda sentir que contraistes commigo uma divida e que chegou a occasião de pagal-a, de exigir-vos dedicação, que nunca vos recusei?

— Fale, cavalheiro. Estou ás suas ordens.

— A's minhas ordens, e vos preparaes para morrer! Quando venho pedir-vos auxilio, tranquillamente pensaes: "Amigo, arranje-se como puder; a vida tornou-se-me insupportavel e só me resta o prazer de acabar com ella..."

— Que exige de mim, cavalheiro? Fale!

— Nada, ou quasi nada: adiar para amanhã as despedidas que me pretende fazer.

Carlos collocou, de novo, sobre a mesa a pistola, de que Pardaillan immediatamente se apossou.

— Cavalheiro, comprehendo o esforço supremo de sua grande amizade. E' sua intenção ganhar tempo, para me prender á vida. Engana-se, Pardaillan. Eu amava Violeta.

E um soluço interrompeu o duque.

— Eu amava Violeta, continuou elle, com sombrio ardor. Talvez não saiba o senhor, cujos sentimentos diferem dos meus, o que é uma paixão como a minha, a gente que coisa isto significa... Já terá, por acaso, amado? Concentrei toda minha vida, todo meu pensamento nella. Comprehende-me, não? Mas eu, agora morro, porque pertencia a ella. A morte de Violeta é, pois, a minha morte. Disse-lhe o que soffria. E' falso. A verdade é que já não vivo. As pulsações de meu coração surprehendem-me, como me causariam pasmo as de um cadaver. Veja como é terrivel a minha situação! E ainda propõe-me prolongal-a! Não, cavalheiro! Devo morrer immediatamente!

Pardaillan segurou as mãos do moço. Uma violenta emoção dele se apossou. Comprehendia que Carlos, attingindo o paroxismo da dôr, resolvera, inabalavelmente matar-se. Coração fraco, em virtude de uma estranha fraqueza, na sua primeira mocidade ainda, succumbia ao primeiro golpe de adversidade. Pardaillan viu-o perdido.

— Meu amigo, murmurou elle, com voz tremula, meu filho, vivei ao menos por mim, apenas preso á vida por um velho odio e que, depois que vos conheci, fiquei preso a ella tambem por uma affeição.

O olhar de Carlos caiu sobre a arma.

— Com que então, nada o demove?

Os dois olharam-se diffegantes. Tudo estava acabado.....

Pardaillan era uma natureza muito independente, um amigo dos mais dedicados, uma consciencia liberrima, um largo espirito. Assim, pois, nem um minuto, siquer, pensou em oppôr-se pela força á desesperada resolução de Carlos. Em vão procurava, apenas, o argumento com que desarmar o duque.

— Adeus, Pardaillan! disse Carlos, com voz firme.

O cavalheiro collocou a pistola sobre a mesa. Nesse momento tragico, em que os dois amigos trocavam pensamentos sobrehumanos, a porta abriu-se.

— Monsenhor, elle foi encontrado! Elle já voltou, está ahi!

— Elle, quem? bradou Pardaillan, com a esperança de que um incidente, por minimo que fosse, podesse desviar a resolução de Carlos. Quem é que voltou? Quem é que está ahi?

— Eu! disse uma voz rouca, burlesca e lugubre.

E Croasse appareceu, emquanto que Pardaillan fazia um gesto de desanimo, de desapontamento...

— Eu, continuou Croasse, que, á custa de mil perigos, descobri o segredo da abbadia de Montmartre; eu, que vi esta noite, não obstante a desesperada resistencia que oppuz, levarem a pobre Violeta, e que...

Croasse deteve-se. Um duplo grito ouviu-se. Pardaillan e Carlos cairam sobre elle e levaram-n-o para dentro do quarto, emquanto que o desgraçado, suffocado, persuadido de que ia passar pelas torturas que Belgodère lhe infligira, tentava inutilmente pedir misericordia.

— Que é que disseste? exclamou Carlos, mais livido que um cadaver.

— Viste Violeta esta noite? bradou Pardaillan?

— Vi! affirmou Croasse.

— Viva? interrogou Carlos.

— De certo, sim, viva! respondeu Croasse, surpreso.

O duque tremia e o seu olhar caiu sobre Pardaillan. O cavalheiro pegou da pistola e apontou-a para Croasse, dizendo:

— Ouve bem! Procura falar a verdade, si não queres ter os miolos queimados. Sustentas que viste Violeta? A pequena cantora? Foi mesmo ella?

— Foi, e juro até!

— Viva?

— Vivissima!

— Não estarás, por acaso, enganado; não terias sido victima de qualquer engano; não a terias confundido, pela semelhança, com qualquer outra pessoa? Era bem Violeta?

— Como não era?! Pois não a conheço, ha tanto tempo!...

Pardaillan deixou a pistola e voltou-se para Carlos, transfigurado por ineffavel sorriso. O duque caiu sobre uma cadeira, quasi desmaiado.

Parece que a alegria mata algumas vezes. Nessa circumstancia, porém, foi ella clemente.

Carlos, voltando promptamente a si, começou a apertar Croasse com perguntas sobre perguntas. Do conjunto de respostas do companheiro de Picouic resultava que Violeta fôra retirada do convento e levada para outra prisão.

Carlos, suspenso aos labios de Croasse, ouviu-o como teria ouvido o Messias. Pela centesima vez, contou elle como vira gente mal encarada penetrar no convento. Como o caso o intrigasse, seguiu-a, revestindo-se da maxima coragem. Os homens tomaram o caminho de uma casinha, conseguindo elle collocar-se de modo que podesse assistir a quanto lá dentro se passasse. Foi, então, que divisou Violeta, prisioneira e guardada por sete ou oito homens, armados até os dentes.

— Então, proseguiu elle, esperei a noite. Tinha minha idéa e queria, custasse o que custasse, salvar Violeta

— Bravo, Croasse! exclamou Carlos. Toma, guarda esta bolsa!

— Obrigado, monsenhor! Assim, pois, quando os guardas adormeceram, succumbindo a varias e prolongadas libações, porque os miseraveis esgotaram não sei quantas garrafas, dirigime para o sitio onde Violeta estava. Justamente nesse momento, entravam mais cinco ou seis novos esbirros. Quiz esconderme, mas já era tarde. Cairam todos sobre mim, de espada. Ainda tenho as marcas, disse, levantando as mangas e mostrando os braços, onde, de facto, havia umas manchas pretas.

— Mas, replicou Pardaillan, isto não foi produzido por espada.

— Como não, cavalheiro?

— Tenho até certeza. Pancadas, pauladas, podem ser!

Croasse fez uma careta, lembrando-se do cacete de Belgodère. Retomando a pose anterior, disse:

— Vou explicar-vos a coisa: graças á minha presença de espirito, os bandidos não me poderam tocar com as espadas; mas, defendendo-me, bati nas paredes e nos moveis.

— A explicação está um pouco esfarrapada. Continúa!

— Succumbindo ao numero, fui forçado a bater em retirada e, emquanto uma parte dos sacripantes caia sobre mim, a outra levava Violeta.

— E por que não nos vieste prevenir?

— Até ao raiar do dia tive de baterme, porque fui perseguido ferozmente. Com difficuldade, consegui, afinal, escapar aos meus perseguidores, e corri á rua Barrés. Não vos encontrando ali, vim até cá.

A verdade, como sabem os leitores, era muito mais simples.

Depois da partida de Belgodère e de Violeta, Croasse descera do desvão e, escondido, aguardára a abertura das portas de Paris. Como a ordem de Guise era não consentir na saida de quem quer que fosse, fôra facil a Croasse entrar.

Si Carlos e Pardaillan acreditaram em todos os pontos da narração de Croasse, não o deram a perceber. O essencial para elles era que Violeta estava viva, coisa que o companheiro de Picouic affirmava e de que não havia nenhum motivo para duvidar.

Assim sendo, que teriam feito de Violeta? De repente, Pardaillan, tornou-se livido.

— A praça da Grève! murmurou elle. Por que Fausta falára em Violeta? Por que o convidára a estar ali ás dez horas?... Oh! abominavel creatura!...

Pardaillan lançou os olhos para o relogio. Eram nove e meia.

— A caminho! exclamou elle, com voz que fez Carlos estremecer. Duque, armae-vos... e acompanhae-me.

— Aonde vamos? perguntou Carlos, offegante.

— A' praça da Grève! respondeu Pardaillan.

XXXIV

[O]S DOIS PAES

Belgodère ficára toda a noite na praça da Grève, seguindo todos os preparativos para o supplicio de Magdalena e Joanna Fourcaud.

Quando os homens terminaram a montagem dos instrumentos que iam servir á execução, o cigano notou que elles armavam ainda uma especie de estrado, coberto por um tapete.

— Para que é este estrado? perguntou elle a um dos trabalhadores.

— Pois então não sabe que o Filho de David e todo seu sequito vêm assistir ao supplicio das Fourcaudes?

— O Filho de David! E quem é este tal Filho de David?

— Monsenhor de Guise, respondeu desdenhosamente o operario. Mas de onde é que você vem, homem, que nem isto sabe?

Belgodère soltou uma gargalhada e pensou:

— A festa será completa! Guise assistindo ao supplicio de Violeta! Magnifico!

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A N. 21 — Illmo. sr. Luiz Martins — Capital Federal.
CLUB B N. 144 — Illmo. sr. Carlos Victor de Aragão — Estado de Minas Geraes.
CLUB C N. 210 — Illmo. sr. Acrisio José Tavares — Estado do Maranhão.
CLUB D N. 93 — Illmo. sr. Luiz do Couto Saraiva — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB E N. 206 — Illmo. sr. Coronel Jusiniano José Nogueira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.
CLUB L — N. 134 — Illmo. sr. A. J. Mello Fernandes — Estado do Maranhão.
CLUB M — N. 57 — Illmo. sr. Padre Arthur V. Braga — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB N — N. 151 — Illmo. sr. Coronel Julio Martins Messias — Estado de Minas Geraes.
CLUB O — N. 145 — Illmo. sr. Braz de Francesco — Estado do Espirito Santo.
CLUB P — N. 140 — Illmo. sr. Francisco de Oliveira — Estado de Minas Geraes.
CLUB Q — N. 84 — Illmo. sr. João de Souza Campos — Estado de S. Paulo.
CLUB R — N. 61 — Illmo. sr. Luiz Scartezini — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 104 — Illmo. sr. José Ferreira Braga — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T — N. 103 — Illmo. sr. Urbano Camara — Estado da Bahia.
CLUB U — N. 163 — Illmo. sr. Fernando C. de Miranda — Estado de Minas Geraes.
CLUB V — N. 181 — Illma. sra. d. Aurelia D. Teixeira — Estado de Minas Geraes.
CLUB W — N. 25 — Illmo. sr. Constantino Barcellos — Estado de S. Paulo.
CLUB X — N. 43 — Illmo. sr. José Maria da Graça — Capital Federal.
CLUB Y — N. 49 — Illmo. sr. Alvaro Ribeiro — Estado de S. Paulo.
CLUB Z — N. 18 — Illmo. sr. dr. Guilherme Milward — Estado de Minas Geraes.
CLUB A — Está aberta a inscripção. Terá inicio em 15 do corrente.

Clubs Smith.......................... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB E — N. 171 — Illmos. srs. Menezes Vieira & Irmão — Estado do Ceará.
CLUB F — N. 100 — Illmo. sr. Pedio Anonymato — Capital Federal.
CLUB G — N. 160 — Illmo. sr. Pedio Anonymato — Capital Federal.
CLUB H — N. 61 — Illma. sra. d. Maria Luiza Gonçalves — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB I — N. 98 — Illmo. sr. Seraphim Lopes de Mendonça — Capital Federal.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.
CLUB A — N. 155 — Illmo. sr. Galdino José Pereira — Estado de S. Paulo.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Officina de Relojoaria e Joias — J. Albert. Rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos e afinançados e feitos com perfeição. Preços modicos.

Convém saber que Mme JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças, executa trabalhos por figurinos ou a gosto especial com a maior perfeição — **Largo do Rosario n. 32**, sobrado (largo da Sé), Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE CHAPÉOS E Mais artigos de novidades
Liquidação pelo custo!
Unicamente por 3 dias!..
Avenida Central n. 137 - Elevador
PALACETE GUINLE
Em cima do ODEON

CASA — Aluga-se a da rua da Bôa Viagem n. 2 (S. Domingos), com agua, gaz e esgoto e banhos de mar à porta; trata-se no n. 1.

M. F. Cravina

Casa forte — Installada no edificio da Associação Commercial (lado do Correio), contendo 2.300 cofres illuminados a luz electrica, à ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres de 5$ a 80$ por trimestre.

Roupas e uniformes PARA COLLEGIAES
Inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

Cinematographo — Vende-se um material completo, para exhibições theatraes, com um grande "stock" de fitas pretas e coloridas, em estado de novo. Tudo por preços reduzidos. Para tratar no Hotel de France, á praça Juizer de Novembro, com E. HERVET.

TRIDIGESTIVO CRUZ — Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e Intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, azias, arrotos, mau halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão. Rio: Liv... mento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. Vidro 2$500.

$500 — Bengaline de algodão, fantasia, côres, moda; na casa Carvalho, rua dos Andradas, 31.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

Papeis de casamento — Preparam-se com rapidez e a preço modico; trata-se com Lazaro Moreira, á rua do Hospicio n. 84, sobrado.

$900 — Fustão estampado de cordão, côres firmes; na casa Carvalho, rua dos Andradas, 31.

PARA 1 E 2 ALBUNS — A Companhia Americana de Sellos Copias — **Avenida Central 12 A** — Recebeu dos Estados Unidos joias pendantifs, correntes, medalhas, broches, etc., que não se podem obter nesta cidade nem a dinheiro.

DINHEIRO — Adeanta-se qualquer quantia sobre a venda de joias, pianos, moveis ou qualquer artigo que represente valor; á rua do Hospicio n. 84, armazem.

CHAPEOS DO CHILE
LEGITIMOS, OS MELHORES DA PRAÇA,
Queimam-se por todo e qualquer preço
ALFAIATARIA TORRES - Rua do Ouvidor 78

CINEMA IDEAL — 60, Rua da Carioca, 62. Empreza C. Pereira Pinto & C. — Tel. 1937 — End. Telegr. IDEAL
Hoje — Bellissimo programma novo, composto das mais interessantes novidades AMERICANAS e EUROPEAS — **Hoje**
A GULA — 5º Peccado Mortal. Film esthetico.
Romance da telegraphia sem fio — Drama americano.
A Ira — 6º Peccado Mortal.
A vertigem, e uma mãe — Drama sentimental.
As idéas de um idiota — Comica.
NA MATINÉE de hoje serão augmentadas mais as fitas:
Pobre mãesinha — Bello drama de VITAGRAPH.
Não has de casar, não. — Comica.

A Notre-Dame de Paris
DESCONTO DE 25 %
Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

A Rua do Jour — ...ua Gonçalves Dias 12. Especial de roupas feitas para senhoras: blusas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de baixo e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 35$000; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "premiére" franceza; executa-se todo e qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos. MME. TEDESCO.

JUREA
Loção sem competidora na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a queda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes. **Unica no genero.**
A' venda nas casas: Bazin, Jaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

JUCA'
E' O MELHOR PARA TOSSE
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio
Em S. Paulo - Baruel & C.
VIDRO 2$000
Laboratorio — Avenida Mem de Sá 115

CINEMA OUVIDOR — *Devido ao fallecimento do socio Gennarino Stamile fica fechado este cinema até segunda-feira proxima.*

CORONEL LUIZ MONTEIRO DE BARROS
Fazendeiro e ex-deputado federal
Este distincto cavalheiro, membro de uma das mais distinctas familias brasileiras, nos enviou o seguinte attestado:

Illmos. Srs. Alotti & C.

Não devo deixar em silencio por mais tempo a maravilhosa cura de minha filha Maria Eugenia, com o vosso preparado Xarope anti-asthmatico; minha filha desde pequenina soffria de uma bronchite asthmatica, e tendo recorrido a muitos medicamentos sem resultado, só com o uso do vosso poderoso insigne preparado ficou completamente restabelecida.

Em beneficio da humanidade soffredora de tão terrivel mal, tomo a liberdade, dirigindo-vos esta, apresentar-vos meus agradecimentos, e autorizando-vos a fazer o uso desta, da forma que melhor entender.

Seu amigo admirador e creado grato

Luiz Monteiro de Barros

Itaperuna, 2 de Outubro de 1910.

N. B. — Este é o 62 dos attestados.

CINEMA ODEON
HOJE - Magnifico programma extraordinario - HOJE
A producção Gaumont — Conjuncto artistico de fitas onde os scenarios são primorosos e os enredos carinhosamente tratados, destaca-se
A BONECA
PEPITA
MANIA DO IDIOTA
Por demais amado (Max Linder).
OS DOIS MENINOS JESUS — FILM DE ARTE
HEITOR QUER CASAR
Novidades. Admiraveis exemplares e photographia animada

Correio da Manhã — Nesta folha, os annuncios de **Aluga-se, Precisa-se, Vende-se** e de **Creados,** custam, apenas, **200 RS.** *tres vezes*

CINEMA SUBURBANO — O mais elegante do Rio — 49 rua da Carioca, 51
HOJE — HOJE
Grande programma de attracção
Projecções nitidas em tamanho natural. INSTALLAÇÃO LUXUOSA. Matinée á 1 1/2 da tarde. Soirées ás 6 horas.
1ª parte — **As irmãs Barrels** — celebres e variadissimas exercicios de acrobacia.
2ª parte — **Tontolini Boxeur** — Scena comica.
3ª parte — **Beatriz Lascari** — (Condessa da Tenda), acção dramatica da casa Cines.
4ª parte — **Did pescador** — Scena comica de M. la Film.
5ª parte — No palco, a hilariante comedia **Corrobora e burrifica.**
Amanhã não ha funcção para o ensaio geral da revista fantasia em um prologo e tres actos, original de Pontes e Anil, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento, scenarios e marcação do Emilio Silva.
O Rio por um oculo que será levado terça-feira, 11 do corrente.

THEATRO LYRICO
Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO
ULTIMO DOMINGO EM QUE A COMPANHIA TRABALHA NESTA CAPITAL
HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE
A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite
AMBOS A PREÇOS POPULARES. — Ultimas representações da magica de grande espectaculo, em 3 actos e 16 quadros, apotheoses, bailados e marchas
OS PÓS DE PERLIMPIMPIM
Tomam parte os principaes artistas da companhia. Corpo de côros, bailes e figuração — 250 pessoas em scena — 600 vestuarios
Hoje estão suspensas as entradas de favor
Preços populares — Frisas, 30$; camarotes, 20$; fauteuils e varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias cadeiras, 3$; ditas de 2ª, 2$.
AMANHÃ — 11ª recita de assignatura. Festa artistica em beneficio da actriz cantora IDA ARRY, representando-se a opereta em 3 actos, de Ordonneau, musica de J. Clarice: FILHAS JACKSON & COMP.
Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil», até ao meio-dia; depois na bilheteria.

FRONTÃO NICTHEROY
Rua Visconde do Rio Branco 67
HOJE — *Domingo, 9* — HOJE
AO MEIO-DIA
Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas, sob a direcção do ex-pelotari RUIZ
A'S 2 HORAS
Quiniela dupla em 8 pontos
Vergara — Capivara
Martin — Goenaga
Solozabal — Hon
Hermenegildo — Iruu
Gogorza — Gastelu
Lagartijo — Antonio
QUARTA-FEIRA, 12
Identica funcção
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão — Ao Frontão!

PALACE-THEATRE
Direcção: J. CATEYSS N & C.
Grande Companhia Hespanhola DE ZARZUELAS, OPERETAS E OPERAS
SAGI-BARBA
HOJE — Domingo, 9 de outubro — HOJE
2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2
A's 1 3/4 horas da tarde, MATINÉE
A VIUVA ALEGRE
A's 8 3/4 horas da noite
A notavel opereta em 3 actos de LEO FALL
A PRINCEZA DOS DOLLARS
Os verdadeiros resumos das peças do repertorio desta Companhia são vendidos no interior do theatro.
Amanhã — Beneficio dos artistas da Companhia — GRAND GUIGNOL FRANCEZ.
Os bilhetes á venda das 10 horas em deante na bilheteria do Theatro

CINEMA CHANTECLER
53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53 Empresa F. Serrador & C.
Brevemente
inauguração
dos maiores salões da capital com a revista em um prologo e tres actos
O COMETA
Original de Raul Pederneiras, musica de Costa Junior. Film J. Ferrez
Cantada pelos melhores artistas — Brevemente inauguração

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Empreza — PASCHOAL SEGRETO
Troupe do famoso cinema RIO BRANCO
Hoje - Domingo - Hoje
Ultima exhibição da hilariante revista
PAZ E AMOR
Amanhã
Primeira exhibição do
CHANTECLER
Revista parodia, em 3 actos, um prologo e uma apotheose
Em que entram 600 pessoas!
O mais collossal successo do mundo!!

CINEMA PARIS
50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Ferreira & C. — Telephone 131
HOJE - NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA - HOJE
Maravilhoso conjunto de fitas de assumptos originaes, destacando-se as de arte da fabrica de Pathé Frères — OS 2 MENINOS JESUS
MATINÉES DIARIAS
1ª Parte — **O AXOTOL** — Fita scientifica, verdadeira novidade da fabrica PATHÉ.
2ª Parte — **PEPITA** — Bello drama colorido de scenas empolgantes e magnificas.
3ª Parte — **Mania da aviação** — Comica.
4ª Parte — **Os dois meninos Jesus** — Bello e sem identico drama de grandioso ensinamento moral. Film de arte da fabrica PATHÉ.
5ª Parte — **Amado com furor** — Desopilante scena comica pelo popular artista MAX LINDER. Successo.
Na matinée, serão augmentadas as fitas: A boneca ou vertigem de uma mãe. A filha do guarda Pharol, e Não has de casar, formula 6066 e n. 73, do Pathé Journal.
ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Kab-Kab
Nova casa cinematographica installada com elegancia e conforto. Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias
Hoje — Hoje
Continuação desto
Grandioso programma do qual se destacam o empolgante film historico em grande... Os filhos de Eduardo IV e a ... da esquadra allemã no Mar Negro ... manobras dos grandes dreadnoughts e couraçados.
As sessões começam ao meio dia em ponto
PELA HONRA DA IRMÃ — Pungente drama.
DIABO ...BALO — Film de arte historica.
OS FILHOS DE EDUARDO IV — Scena de arte dramatica.
VIDA E MORTE DE DANTE ALIGHIERE — Film de arte.
EVOLUÇÕES DA ESQUADRA ALLEMÃ NO MAR NEGRO — Film instructivo natural.
THIMOTEO NOIVO MIGNON — Fita comica.
AVISO — As sessões são continuas, sem interrupção e começam ao meio dia, encerrando-se durante toda a funcção. — PREÇO UNICO 1$000. Não ha 2ª classe.

CINEMA PARISIENSE
Avenida Central n. 179 — Proprietario J. R. Staffa

CONTINUAÇÃO DESTE
Pomposo e importante programma novo, composto de 6 fitas inéditas das quaes fazemos especial menção do grandioso film historico dramatico «BEATRIZ LASCARI CONDESSA DELLA TENDA» que se impõe pelo seu extraordinario apparato e pela ... representação de ...
6 Fitas inéditas — Arte e belleza — 6 Fitas inéditas
SUCCESSO GARANTIDO
Messina que resurge das ruinas
Irmãs Portels — Excelicias de acrobacia executadas por estas artistas.
Pela honra da irmã — Bellissimo scena dramatica de delicado enredo.
TONTOLINO BOXEUR — Film comico.
Beatriz Lascari condessa della tenda — Empolgante film historico de tragico enredo desenvolvido em mais de 40 grandiosos quadros.
DID PESCADOR — Film comico.
Aviso — As fitas Tontolino Boxeur e Creanças modernas não serão exhibidas na matinée.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — DOMINGO — HOJE
2 SURPREHENDENTES ESPECTACULOS — MATINÉE ás 2 1/2 da tarde. SOIRÉE ás 8 1/2
Successo incomparavel de toda a troupe de **Variedades e attracções**
— SUCCESSO — EXITO —
Mlle. Rosy — Janne Valle
Andrée Dangel,
Trine Gonzalez
Blanche Nalbon,
e Andrée Dalciz,
Continuação do campeonato internacional de
LUTA ROMANA
LUTAS DE HOJE
1ª RIEB contra FISCHER
2ª NERO contra SCHMIDT
3ª CLUS contra SCHWALOFF
Hoje, ultimo espectaculo, devendo o theatro passar por uma grande reforma no interior.
Brevemente no **Theatro S. José** será exhibida no Rio de Janeiro **Miss Ellen** — a Mulher Colosso o mais pesada do mundo — 235 kilos.
Brevemente — Nova inauguração de **Variedades e Attracções.**